

China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A - CCB Brasil e empresas controladas C.N.P.J. 07.450.604/0001-89

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Senhores Acionistas

A Administração do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. "CCB Brasil" ou "Banco" submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, iuntamente com o relatório do Auditor Independente, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Os comentários aqui apresentados, exceto quando ressalvados de forma diferente, são demonstrados em bases consolidadas, abrangendo suas empresas controladas e em moeda corrente nacional (Reais - R\$). As demonstrações financeiras retratadas estão em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil "Bacen".

As Demonstrações Financeiras consolidadas com base no padrão internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico www.br.ccb.com.

A subsidiária China Construction Bank (Brasil)

Desde 29 de agosto de 2014, o Banco faz parte do Grupo China Construction Bank Corporation (CCB), com sede em Pequim, o segundo maior banco da China. Com histórico operacional desde 1954, as ações do CCB são negociadas na Bolsa de Valores de Hong Kong e na Bolsa de Xangai

Ambiente Econômico

Ao fim de 2017, o aumento da confiança no Brasil estava ratificado nos indicadores econômicos, consolidando a percepção de que a severa recessão iniciada em 2014 encerrara o seu ciclo. Com efeito, os fundamentos econômicos, com o passar dos meses de 2017, foram gradualmente convergindo para patamares apreciáveis ima economia estável, pavimentando uma rota de crescimento para períodos vindouros

O IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), que mede a inflação oficial no país, fechou 2017 em 2,95%, a menor inflação anual do País desde 1998. Os bons resultados da safra agrícola puxaram para baixo os preços da maioria dos alimentos, o que contribuiu para desacelerar a inflação. A taxa básica de juros (Selic) foi progressivamente reduzida situando-se ao término de 2017 em 7,0% a.a..

Com produção de cerca de 240 milhões de toneladas de grãos e crescimento acima de 30% em relação à safra no anterior, o ano de 2017 terminou com resultados recordes na agricultura, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Os efeitos reverberaram em cadeia: a boa colheita aumentou a oferta de produtos permitindo queda de preços dos alimentos para o consumidor, incremento da exportação de produtos agrícolas; além de impulsionar a participação da agricultura no PIB do país, como reflexo do aumento da demanda de bens, emprego e renda no campo.

A indústria deu sinais de retomada consistente, com crescimento disseminado em diversos setores, após três utivos de queda. De acordo com o IBGE, a produção industrial aumentou 2,5% em 2017, tendo sido registrados sinais positivos em 19 dos 26 ramos pesquisados.

O total de empréstimos no sistema financeiro alcancou R\$ 3.09 trilhões em dezembro de 2017, recuo de 0.64% em doze meses. Em sentidos opostos, o crédito com recursos livres expandiu 1,72% no ano e somou R\$ 1.582,7 bilhões enquanto que o crédito direcionado recuou 3,00% no período e totalizou R\$1.503,0 bilhões. O estoque de crédito como proporção do PIB atingiu 47,10% comparativamente a 49,6% no final de 2016.

A taxa de câmbio apresentou baixa volatilidade no decorrer do ano. A cotação ao fim do exercício foi de R\$ 3.31/US\$ ante R\$ 3.26/US\$ em 2016.

Em 2017, a balança comercial brasileira registrou superavit recorde de US\$ 67,00 bilhões, saldo superior aos US\$ 47,68 bilhões apurados no ano anterior. As exportações somaram US\$ 217,75 bilhões (US\$ 185,24 bilhões em 2016) enquanto que as importações atingiram US\$ 150,75 bilhões (US\$ 137,55 bilhões em 2016). foi de US\$ 20,17 bilhões, as exportações e as importações atingiram, respectivamente, US\$ 47,49 bilhões e US\$ 27.32 hilhões

Notoriamente, a redução da inflação e da taxa de juros; o avanço do PIB em trajetória positiva, como reflexo da melhora da atividade doméstica progressivamente disseminada entre os setores, e a expansão do comércio exterior, permitem vislumbrar 2018 como um ano de oportunidades para o Brasil e resiliência frente aos desafios

Estratégia Empresarial

Desde o início das atividades do CCB Brasil, em 29 de agosto de 2014, a Administração focou seus esforços na integração da subsidiária brasileira à rede ampla e global do CCB (China Construction Bank Corporation). sumindo o controle de atividades e garantindo uma gestão de riscos mais prudente. Esses esforços, gradualmente têm resultado numa operação mais estável e num perfil de risco reduzido, tanto para o Banco quanto para os clientes

Em agosto de 2017, o Banco entregou ao Bacen o Plano de Negócios e Estratégia de longo prazo, para os exercícios fiscais de 2017-2021.

A Síntese do Plano leva em consideração os seguintes fatores: (i) as oportunidades do mercado brasileiro; metimento de longa duração da China com a economia brasileira; (iii) o respeito às culturas binacionais; (iv) as conquistas e principais lições aprendidas nos últimos três anos e, (v) o inegável valor de nossa Instituição Financeira associado ao peso de nossa Marca.

Para os próximos cinco anos, foi estabelecido o desafio de transformar o Banco em uma nova instituição, com visão clara de que será a escolha mais adequada para apoiar a rede criada pelo corredor de investimentos e negócios entre Brasil e China.

Com o Brasil emergindo de uma recessão econômica, e iá apresentando sinais de retomada de suas atividades, o Grupo Controlador reitera o compromisso de longo prazo com a economia do País, aliado a forte confiança nas oportunidades que o mercado brasileiro oferece para o CCB de forma global.

Com base nos fatores supracitados, o Banco analisou os principais setores da economia brasileira, visando identificar quais deles são mais atrativos, valendo-se das macrotendências setoriais, o âmbito da corrente omercial Brasil e China e a pauta de investimentos da China no Brasil.

Emergem, como principais obietivos do Plano Estratégico; 1) reposicionar o Banco no mercado fazendo uso de

segmentos Corporativos; 2) Buscar crescimento focado em setores como energia, óleo e gás, mineração agronegócio e bens industrializados; 3) diversificar a carteira de clientes, buscando priorizar empresas com faturamento anual entre R\$ 500 milhões e R\$ 5.0 bilhões e, 4) desenvolver produtos para o

Aumento de Capital

Visando suportar as carteiras operacionais do Banco e capitalizá-lo para períodos vindouros, em que almeia expandir as suas atividades, em 26/10/2017, a Assembleia Geral Extraordinária - AGE aprovou o aumento de capital proposto pelo Conselho de Administração, no valor de R\$ 1,258 bilhão. Tal aumento foi homologado pelo Bacen em 12/12/2017, passando o índice de Basileia a situar-se no patamar 28,52% e o nível 1 em 18.28%

Iniciativas de melhorar a estrutura de capital do Banco foram tomadas ainda no fim de 2016, quando o CCB Brasil emitiu US\$ 70 milhões de Dívida Perpétua "Perpetual Bonds Issue". Em 10 de abril de 2017. o Bacen deferiu a referida captação como elegível ao cômputo do capital de Nível 1

Estrutura Física

No decorrer de 2017, em aderência ao Plano Estratégico, o Banco adeguou a estrutura física de sua franquia objetivando; (i) eficiência operacional, obtenção de uma melhor correlação entre o volume de suas receitas proporcionadas por suas carteiras atuais e futuras, com a estrutura administrativa e seus custos associados e (ii) proximidade com o mercado alvo, definido por empresas de maior faturamento e com perfil corporate, m substituição ao modelo anterior que priorizava empresas de médio porte

No encerramento do exercício de 2017, a rede de atendimento estava composta por nove pontos de atendimentos (ante 37 em anos precedentes) e 398 funcionários (595 em 2016).

Resultado do Exercício

Fruto dos equacionamentos adotados e das medidas finais de ajuste no valor dos seus ativos, o CCB Brasil encerrou o exercício de 2017 com resultado líquido negativo de R\$ 749,6 milhões (ante R\$ 353,4 milhões em 2016). O resultado engloba: (i) os créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais baixados no montante de R\$ 317 milhões e novos créditos apurados e não ativados durante o exercício, no montante de R\$ 205.1 milhões e (ii) as despesas administrativas e de pessoal não recorrentes, associadas à readequação

No encerramento de 2017, as operações de crédito alcançaram R\$ 7.207,4 milhões, recuo de 1,8% ante o portfólio de R\$ 7.341,9 milhões do ano precedente. A carteira de crédito expandida, que inclui avais e fianças tadas, é de R\$ 8.663,7 milhões (R\$ 9.063,8 milhões em 2016).

O total das captações atingiu R\$ 12.182,8,0 milhões, volume praticamente estável em relação aos R\$ 12.313,6 milhões obtidos em 2016. A Matriz provê recursos à Subsidiária conforme sua necessidade operacional; no fim de 2017, estes recursos representavam 54,8% da captação.

Decorrente do aumento de capital, ao término de 2017, o patrimônio líquido do Banco atingiu R\$ 1.788,8 milhões e o índice de Basileia situou-se em 28,52% e o Nível 1 em 18,28%.

Novos Integrantes do Conselho de Administração

A AGE de 30 de junho de 2017 elegeu novos membros indicados pelo Acionista Controlador para compor o Conselho de Administração do Banco. A nova estrutura, homologada pelo Bacen em 11 de dezembro de 2017, está composta pelo presidente Sr. Xilai Feng e os cinco conselheiros, Sr. Xi Zhang (também CEO do O comércio do Brasil com a China também foi recorde em 2017. O saldo comercial, o maior da série histórica, CCB Brasil), Sr. Fanggen Liu, Sr. Qiuyue Fang, Sr. Daniel Joseph McQuoid (Conselheiro Independente) e Sr. Heraldo Gilberto de Oliveira (Conselheiro Independente)

Em novembro de 2017, o CCB Brasil lançou o seu novo e-Banking nos idiomas português e inglês. O canal de atendimento foi aprimorado para que o Cliente realize em ambiente interativo e seguro suas transações online como: movimentação de conta-corrente, agenda de pagamentos, transferências eletrônicas e consulta de suas carteiras de empréstimos, investimentos, servicos, além de cotar e fechar operações de câmbio.

Resgate das Ações Remanescentes

Em 22 de dezembro de 2017, por meio de uma AGE, foi autorizado o resgate da totalidade das ações ordinárias e preferenciais da Companhia que remanesceram em circulação no mercado, após a conclusão da oferta pública unificada para aquisição de ações ("OPA"). O Banco Bradesco foi a instituição financeira contratada para realizar o pagamento aos acionistas das ações resgatadas, conforme aplicável pela Lei das Sociedades por Ações e Instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, O valor pago por ação de R\$ 10.75 consistiu no Preço da Opção II de R\$ 7,30, na data do fechamento da operação de aquisição da Companhia pelo atual acionista, em 29 de agosto de 2014, corrigido pela variação da Taxa Selic até a data do depósito do resgate, em 26 de dezembro de 2017. Os acionistas então remanescentes, que detinham as acões BICB3 e BICB4. tiveram disponível o pagamento de resgate de suas ações a partir de 04 de janeiro de 2018, nas agências do Banco Bradesco em todo o território nacional.

Concluído o processo de resgate de ações remanescentes, conhecido por "squeeze out", o Grupo China Construction Bank Corporation passou a deter integralmente as ações da subsidiária CCB Brasil.

O CCB Brasil declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 1.254,5 milhões, o que representa 15,0% do total de títulos e valores mobiliários.

Considerações Finais

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança em nossa administração e aos nossos funcionários, pela valiosa contribuição

seu principal diferencial competitivo: a sua representatividade no corredor Sino-Brasileiro com ênfase nos (Divulgação autorizada na Reunião do Conselho de Administração de 20 de março de 2018).

BALANCOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO MÚLTIPLO CONSOLIDADO MÚLTIPLO CONSOLIDADO 2016 2016 Nota 2017 2016 2016 Nota _ 2017 2017 2017 Reapresentado Reapresentado Reapresentado Reapresentado PASSIVO Nota 2 c 1 Nota 2 c 1 ATIVO Nota 2.c.1 Nota 2.c.1 Circulante 6.365.924 11.462.353 6.423.221 11.330.805 Circulante 14.362.957 17.727.988 14.025.454 17.328.550 110.289 93.107 92.599 110.743 Denósitos 16. 3.164.964 2.145.232 2.890.812 1.978.641 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez <u>854.818</u> <u>4.455.261</u> <u>249.499</u> <u>3.722.092</u> 88.247 83.219 86.470 80.185 Depósitos à vista 4b. 3.578.596 53.008 3.578.596 53.008 Aplicações no mercado aberto 7.393 10.849 7.393 Depósitos de poupança 10.849 Aplicações em depósitos interfinanceiros 4c. 610.874 745.508 5.555 12.339 580.568 254.464 312.847 94.540 Depósitos interfinanceiros Aplicações em moedas estrangeiras 4d. 190.936 131.157 190.936 131.157 2.488.756 1.791.310 2.484.102 1.787.677 Depósitos a prazo Títulos e Valores Mobiliários e Depósitos em moedas estrangeiras 5.390 5.390 Instrumentos Financeiros Derivativos <u>133.306</u> <u>3.858.518</u> <u>133.306</u> <u>3.858.518</u> Captações no Mercado Aberto 84.700 46.279 84.700 46.279 17a. <u>3.165.367</u> ___ 6.923.133 3.138.816 6.868.236 Vinculados a operações compromissadas 2.910.915 2.910.915 Carteira própria 3.165.367 5.421.573 3.138.816 5.366,676 141.623 141.623 Vinculados ao Banco Central 1.501.560 Carteira de terceiros 1 501 560 695.951 695.951 Vinculados à prestação de garantias 5b. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos 199.024 291.628 199.335 291.630 48.606 48.606 63,750 63.750 Instrumentos financeiros derivativos Recursos de letras emitidas 17b. 199.024 291.628 199.024 291.628 Relações Interfinanceiras 21.595 10.303 21.595 10.303 121.061 37.021 Letras de crédito imobiliário 37.021 121.061 Depósitos no Banco Central 21.595 10.303 21.595 10.303 Letras de crédito de agronegócio 134.198 162.779 134.198 162,779 Operações de Crédito 3.226.278 2.307.683 3.810.214 2.827.211 27.805 7.788 27.805 7.788 Operações de crédito Letras financeiras 3.227.591 2.290.028 3.945.660 3.070.809 9.779 14.427 9.779 14.427 Recursos de aceites cambiais 311 Setor privado 7. 3.217.812 2.275.601 3.935.881 Relações Interdependências 5.661 8.235 5.661 8.235 7. 108.434 237.706 Operações de crédito vinculadas à cessão 5.661 5.661 Recursos em trânsito de terceiros 8.235 8.235 Provisão para operações de créditos Obrigações por Empréstimos 19. 6.182.481 7.417.486 6.182.481 7.417.486 8. (109.747) (220.051) (135.446) (243.598) de liquidação duvidosa 6.182.481 7.417.486 6.182.481 7.417.486 Operações de Arrendamento Mercantil 28.756 Obrigações por Repasses do País -Arrendamentos a receber - setor privado 18.398 31.902 Instituições Oficiais 20. 41.700 115.287 41.700 115.287 Provisão para créditos de arrendamento Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ 112.893 (3.146) 35.561 35.561 112.893 - (10.870) mercantil de liquidação duvidosa Outros Créditos 2.001.767 672.469 2.070.166 720.207 Ministério das Cidades 6 139 2 394 6 139 2 394 Avais e fianças honrados 43.075 9.782 43.075 Obrigações por Repasses do Exterior 44.036 76.226 19. ____76.226 __ 44.036 9. 1.676.652 541.860 1.676.652 541.860 Carteira de câmbio Instrumentos Financeiros Derivativos 6. _____3.377 ______28.194 _____3.377 ___ 20.824 31.907 20.823 Rendas a receber 31.906 Instrumentos financeiros derivativos 3.377 28.194 3.377 28.194 2.663 4.285 2.663 Negociação e intermediação de valores 4.285 1.524.157 754.757 1.487.046 576.805 Ativo fiscal diferido - créditos tributários 27a. 190.814 - 217.179 Cobrança e arrecadação de tributos Diversos 10. 165.996 113,223 209,238 161.128 e assemelhados 199 1.027 244 1.841 Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa 9. 1.047.023 23.242 1.047.023 23.242 8. (98.257) (28.588) (99.464) (28.754) Carteira de câmbio Outros Valores e Bens 35.561 47.830 37.806 52.975 10 704 204 10 704 204 Despesas antecipadas 47.830 37.806 21. 106.937 82.968 176.658 108,083 Fiscais e previdenciárias Realizável a Longo Prazo 12.965.487 10.635.328 12.854.416 10.261.875 Negociação e intermediação de valores 4.699 36.192 4,699 36 192 Aplicações Interfinanceiras de Liquidez _1.077.291 _____1.478.782 ____ 927 _____ 120.796 Dívida subordinada 24a. 15.161 15.161 120,796 Aplicações em depósitos interfinanceiros 4c. 1.077.291 1.478.782 927 Instrumentos de dívida elegíveis a capital 24b. 16.403 Títulos e Valores Mobiliários e 22. 323.031 Diversas 490.328 216.154 286.447 Instrumentos Financeiros Derivativos <u>8.505.999</u> <u>4.167.951</u> <u>8.515.737</u> <u>4.176.797</u> Exigível a Longo Prazo 3.678.109 3.560.587 3.519.828 3.083.281 Carteira própria 5b. 4.860.576 1.362.882 4.860.576 1.362.882 Vinculados a operações compromissadas 5b. 3.173.541 2.531.836 3.173.541 2.531.836 Depósitos 16. 292.363 359.862 282.524 324.878 5b. 223.049 Vinculados à prestação de garantias - 232.787 8.846 Depósitos interfinanceiros 29.972 125.785 29.972 6. 248.833 273.233 248.833 273.233 Instrumentos financeiros derivativos 234.077 252.552 Depósitos a prazo 262.391 219.854 Operações de Crédito 1.347.233 2.372.115 2.203.626 3.314.146 Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ____207.276 ______143.024 ___207.276 _____ 143.303 Operações de crédito <u>1.392.282</u> <u>2.161.860</u> <u>2.432.164</u> <u>3.529.777</u> Recursos de letras emitidas 17b. 152.210 87.958 152.210 87.958 7. 1.392.282 2.161.860 2.432.164 3.529.777 Setor privado 921 36.082 921 Operações de crédito vinculadas à cessão 7. 166,235 411.683 Letras de crédito de agronegócio 19.910 26.705 19.910 26.705 Provisão para operações de créditos 131.379 25.171 131.379 de liquidação duvidosa 8. (211.284) (201.428) (228.538) (215.631) Operações de Arrendamento Mercantil _ 2.211 16.114 Recursos de aceites cambiais 279 12.649 18.756 Obrigações por títulos e valores Provisão para créditos de arrendamento mobiliários no exterior 18. 55.066 55.066 55.066 55.066 mercantil de liquidação duvidosa - (10.438) (2.642)Obrigações por Empréstimos Outros Créditos <u>1.749.122</u> <u>2.315.920</u> <u>1.826.853</u> <u>2.418.770</u> Empréstimos no exterior 268.824 - 268 824 3.031 3.031 Rendas a receber Obrigações por Repasses do País -Ativo fiscal diferido - créditos tributários 27a. 852.374 1.356.468 922.947 1.444.477 Instituições Oficiais 1.525 1.525 Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013 27b. 333.301 380.662 333.301 380.662 Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ Diversos 10 570 520 583 311 577 678 598 179 Provisão para outros créditos Obrigações por Repasses do Exterior 19. 74.480 74.480 8. (10.104) (4.521) (10.104) (4.548) de liquidação duvidosa 6. _____1.775 ____ 1.592 1.775 Outros Valores e Bens 285.842 300.560 305.989 335.121 Instrumentos financeiros derivativos 1.775 1.592 1.775 1.592 405.749 349.089 423.389 363.573 Outros valores e bens Outras Obrigações <u>2.907.871</u> <u>2.980.104</u> <u>2.759.429</u> <u>2.537.503</u> Despesas antecipadas 15.529 39.609 67.048 Fiscais e previdenciárias 21. 4.383 3,449 Provisão para desvalorização 24a. 1.297.794 1.244.259 1.297.794 1.244.259 11. (135.436) (88.138) (142.882) (95,500) de outros valores e bens Instrumentos de dívida elegíveis a capital 24b. 551,978 559.926 551.978 559 926 467.118 Permanente 519.430 82.859 147.687 22. 1.058.099 1.175.919 905.274 Investimentos 413.504 414.552 2.595 770 25. ____26.462 ___ Participações em controladas no país 14 412 861 413 809 1.850 Resultados de Exercícios Futuros 30.997 26.462 30.997 125 1.191 1.091 1.135 1.235 Outros investimentos 26. 1.731.001 1.297.539 1.788.752 1.297.539 Provisão para perdas em investimentos (448) (448) (490) (490) Capital Social 2.956.864 1.699.886 2.956.864 1.699.886 12b. <u>48.731</u> _ 101.664 51.776 105.866 De domiciliados no país 1.699.886 2.956.864 92.155 196.034 196.034 Imóveis de uso 92.155 (-) Capital a realizar (3.738)(3.738) 28.558 32.623 39.083 Outras imobilizações de uso 32.856 899 24.956 (71.982) Depreciações acumuladas (126.993) (73.235) (129.251) Aiustes de avaliação patrimonial 2.682 (1.700) 2.682 (1.700)Intangível 4.883 3.214 30.313 39.226 (1.174.339) (366.760) (1.116.588) Prejuízos acumulados Ativos intangíveis 17.011 12.249 124.357 119.594 (55.105) Amortização acumulada (-) Ações em tesouraria (55.105) (55.105) (55.105) (12.128) (9.035) (94.044) (80.368)Total do Ativo 19.798.529 22.617.111 19.360.496 21.740.367 <u>19.798.529</u> <u>22.617.111</u> <u>19.360.496</u> <u>21.740.367</u> As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

28d. 57.880

7 420

3.021

5.235

14.

5.050

Outras despesas administrativas 28j. (59.609) (121.569) (131.416) (76.099) (157.884) (176.737)

Outras despesas operacionais 28h. (159.890) (277.358) (129.036) (203.593) (369.528) (243.892)

Resultado Antes da Tributação <u>(25.155)</u> <u>(417.392)</u> <u>(443.595)</u> <u>24.453</u> <u>(299.899)</u> <u>(437.815)</u>

26a. 465.631 465.631 354.323

7 585

mercantil

Financeira Captação no mercado

Empréstimos, cessões

Resultado com instrumentos

financeiros derivativos Operações de venda ou de transferências

de ativos financeiros Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Resultado Bruto da

Receitas de prestação

Despesas de pessoal

Despesas tributárias

em controladas

Resultado de participações

Outras receitas operacionais

Resultado Operacional

Imposto de renda

Contribuição social Ativo fiscal diferido -Impostos e contribuições

Número de Ações

Integralizadas (mil)

Prejuízo por Ação do Capital Social - R\$

Resultado não operacional

Prejuízo do Semestre/Exercício

de serviços Rendas de tarifas bancárias

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Resultado de títulos e valores mobiliários

Resultado de câmbio

Resultado de aplicações Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros

DIÁRIO COMÉRCIO INDÚSTRIA & SERVIÇOS QUINTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2018 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS E SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação do capital social MÚLTIPLO 2° Se-CONSOLIDADO 2° Se 2016 Reapre-sentado 2017 2017 2016 2017 2017 Nota 2.c.3 Nota 2.c.3 Receitas da Intermediação <u>872.079</u> <u>1.867.017</u> <u>1.571.608</u> <u>980.884</u> <u>2.080.382</u> <u>1.614.224</u> 28a. 336.614 674.921 746.370 573.694 1.168.111 1.009.981 Operações de crédito Operações de arrendamento

- 11.315

28b. 470.110 1.089.162 911.095 330.520 795.588

95.205 (96.657) 57.880

10 527 7 420

(680.047) (1.843.973) (1.653.851) (675.923) (1.801.446) (1.538.959)

28e. (387.922) (927.459) (729.347) (374.981) (897.794) (698.328)

28f. (95.980) (239.222) 665.470 (95.980) (239.222) 665.470

28c. (200.397) (358.603) (1.308.987) (200.397) (358.603) (1.308.987)

8. 4.252 (261.153) 720.621 (41.796) (342.270) 673.728

<u>192.032</u> <u>23.044</u> <u>(82.243)</u> <u>304.961</u> <u>278.936</u> <u>75.265</u>

(160.979) (380.829) (349.560) (226.908) (522.425) (501.074)

47.871 28.045

5.493 3.034

28i. (131,216) (238,424) (220,903) (142,262) (260,184) (239,962)

9.832 (15.710) (487)

___31.053 __(357.785) __(431.803) ___78.053 __(243.489) __(425.809) 28l. (56.208) (59.607) (11.792) (53.600) (56.410) (12.006)

27d. (13.697) (47.832) (22.608) (32.737) (88.548) (32.262)

27d. 1.480 (30.191) (11.654) (11.842) (58.211) (18.947)

27d. (173.391) (311.896) 124.228 (165.038) (302.902) 135.671

(210.763) (807.311) (353.629) (185.164) (749.560) (353.353)

28k. (9.523) (19.890) (20.470) (16.369) (34.451)

28g. 166.835 211.499 114.611 180.823 233.669

- (57.536) (1.001.608) 37.231 36.443 (870.842)

13 749

95.205

7 585

5.071

(1.726)

5.926

(33.129)

(2.574)

124.322

13 297

676.803

(96.657)

10 527

Provisão prae reditor do semestre/se provisão presentado provisão presentado provisão presentado provisão presentado provisão para reditor do semestre/exercício Ajustes ao Prejuízo do semestre/exercício Provisão para créditos de liquidação duvidosa (4.252 de 1.153 (720.621) 41.796 34.29 19.700.363 outras provisão para contingências e fianças prestadas conditingências e fianças prestadas (78.569 117.622 (6.777) 81.050 118. Provisão Outras (5.235) (9.832) 15.710 487 17. Provisão (Peerrsão) para contingências e fianças prestadas (33.09) (3.962) (1.677) (3.909) (3.962) (3.904) (4.904)	CONSOLIDAT 2017 Reap senta Nota 2.0 5560) (353.3; 179 (712.5) 2418 (20.1) 2492 17.4 2992 17.4 209 (4.4 209 (4.6) 2560) (1.6) 2560) (1.1) 639) (2.2) 639) (2.2) 639) (2.2) 639) (2.2) 639) (3.2) 639) (3.2) 639) (3.2) 639) (3.2) 639) (3.2) 639) (3.2) 639, (3.2) 639
Provisio outras or cerificações em controladas (Ganho) perda na venda de mobilizado (Ganho) perda na venda de mobilizado (Ganho) perda na venda de mobilizado (Ganho) perda na venda de mobiliado e a cequivalentes de caixa de a controlação en aplicações mobiliários e instrumentos financeiras e liquidação (Aumento) / redução en aplicações (Aumento) / redução en redações (Aumento) / redução en operações (Aumento) / redução en operaç	2017 20 Reapposental Nota 2.1 (172.5t 172.5t
Privato de Caixa das	Reap senta Nota 2.4 560) (353.3; 1.79 (712.5); 2.70 (673.7; 4.18 (20.1); 2.902 (84.4); 2.209 (4.6); 2.256) (1.1; 2.3639) (2.2; 3.519 (1.065.8); 3.711 (7.0
Fluxo de Caixa das	Reap senta Nota 2.4 560) (353.3; 1.79 (712.5); 2.70 (673.7; 4.18 (20.1); 2.902 (84.4); 2.209 (4.6); 2.256) (1.1; 2.3639) (2.2; 3.519 (1.065.8); 3.711 (7.0
Priux de Caixa das	senta Nota 2.1 Nota 2.1 Senta Nota 2.1 Senta 1.79
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais Prejuízo do semestre/exercício Ajustes ao Prejuízo (289.179 698.036 (760.471) 312.847 779 (749.411) 269.179 698.036 (760.471) 312.847 779 (749.411) 269.179 698.036 (760.471) 312.847 779 (749.411) 269.179	560) (353.3; 179 (712.5) (71
Atividades Operacionais Prejuizo do semestre/exercicio Ajustes ao Prejuizo do semestre/exercicio Prejuizo do semestre/exercicio Ajustes ao Prejuizo Provisão para créditos de liquidação duvídosa (4.252) 261.153 (720.621) 41.796 342 Depreciações e amortizações 91.20 18.611 19.707 9.492 17.717 47 Provisão para contingências e fianças prestadas Crédito tributário Resultado de participações em controladas (Ganho) perda na venda bens não de uso próprio Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa Amortização de ágio Prejuizo Ajustado (Aumento)/redução em instrumentos financeiras de liquidez (Aumento)/edução en relações interfinanceiras e interfenedencias e interfenedencias e interfenedencias e interfenedencias (37.322) (31.867) 8.036 (37.322) (13.867) 8.036 (37.322) (13.867) 8.036 (37.322) (13.867)	.179 (712.58) .270 (673.72, .418 20.1, .992 17.4, .209 (6.902) (84.46) .726 2.5, .962) (1.66) .256) (1.13, .639) (2.23, .519 10.5, .619 (1.065.93, .711 7.0
Prejuízo do semestre/exercício Ajustes ao Prejuízo (210.763) (807.311) (353.629) (185.164) (749. 749. Ajustes ao Prejuízo 269.179 698.036 760.7471 312.847 779 Provisão para créditos de liquidação es e amortizações Provisão (reversão) para contingências e fianças prestadas Crédito tributário 47.003 47.908 15.529 47.171 47 Provisão (reversão) para contingências e fianças prestadas Crédito tributário 78.569 117.622 (6.777) 81.050 118 Resultado de participações em controladas (Ganho) par venda de imobilizado (Ganho) perda na venda bens não de uso próprio (5.235) (9.832) 15.710 487 1 Variação carmbial sobre caixa e equivalentes de caixa Amortização de ágio 52.59 10.519 52.59 10.519 52.59 10.519 52.59 10 (Aumento)/redução em pilicações inferfinanceiras de liquidez funderino) redução em relações interdipanceiras e interdependências 488.278 536.125 (1.065.989) 41 7 602. (Aumento)/redução em operações interdipanceiras e interdependências (37.322) (31.867) 8.036 (37.322) (13.867) 8.036 (37.322)	.179 (712.58) .270 (673.72, .418 20.1, .992 17.4, .209 (6.902) (84.46) .726 2.5, .962) (1.66) .256) (1.13, .639) (2.23, .519 10.5, .619 (1.065.93, .711 7.0
Ajustes ao Prejuízo 269.179 698.036 (760.747) 312.847 779 Provisão para créditos de liquidação duvidosa de Depreciações e amortizações 9.120 18.611 19.707 9.492 17.00 18.611 19.707 9.492 17.00 18.611 19.707 9.492 17.00 18.611 19.707 9.492 17.00 18.611 19.707 9.492 17.00 18.611 19.707 9.492 17.00 18.611 19.707 9.492 17.00 1	.179 (712.58) .270 (673.72, .418 20.1, .992 17.4, .209 (6.902) (84.46) .726 2.5, .962) (1.66) .256) (1.13, .639) (2.23, .519 10.5, .619 (1.065.93, .711 7.0
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Depreciações e amortizações 9.120 18.611 19.707 9.492 19. Provisão outras 47.083 47.908 15.529 47.171 47. Provisão outras 78.569 117.622 (6.777) 81.050 118. Octobre 19.00 11.00	.418 20.1 .992 17.4 .209 (4.902 (84.44 .726 2.5 .962) (1.67 .256) (1.13 .639) (2.23 .519 10.5 .619 (1.065.93
Depreciações e amortizações 9,120 18,611 19,707 9,492 19	.418 20.1 .992 17.4 .209 (4.902 (84.44 .726 2.5 .962) (1.67 .256) (1.13 .639) (2.23 .519 10.5 .619 (1.065.93
A7.083 A7.083 A7.986 15.529 A7.171 A7.087 A	.992 17.4 .209 (4.902 (84.46) .726 2.5 .962) (1.67) .256) (1.16 .639) (2.23 .519 10.5 .619 (1.065.93
Provisão/(reversão) para contingências e fianças prestadas Crédito tributário 78.569 117.622 (6.777) 81.050 18 Crédito tributário 173.391 311.896 (89.966) 165.038 302 Resultado de participações em controladad (Ganho) por tem controlada na venda bens não de uso próprio (5.235) (9.832) 15.710 487 1 (Ganho) porta na venda bens não de uso próprio 212 (240) (932) (2.478) (4. Variação cambalis abore caixa e equivalentes de caixa (31.059) (55.639) (2.239) (31.059) (55.639) (2.239) (31.059) (55.639) (2.239) (31.059) (55.639) (2.239) (31.059) (55.639) (2.239) (31.059) (55.639) (2.239) (31.059) (55.639) (2.239) (31.059) (55.639) (2.239) (31.059) (55.639) (2.239) (31.059) (55.639) (2.239) (31.059) (55.639) (2.239) (31.059) (55.639) (2.239) (31.059) (55.639) (2.239) (31.059) (55.639) (2.239) (31.059)	.209 (4.4.6
Crédito ributário 173.391 311.896 (89.966) 165.038 302 Resultado de participações em controladas (Ganho) na venda de imobilizado (Ganho) perda na venda bens não de uso próprio (5.235) (9.832) 15.710 487 1 (Ganho)/perda na venda bens não de uso próprio 212 (240) (932) (2.478) (4.Variação cambalis obre caixa e e quivalentes de caixa e e quivalentes de logidos inferfinanceiras de liquidez (Aumento)/redução em aplicações inferfinanceiras de liquidez (Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências e interdependênci	.902 (84.46 .726 2.5 .962) (1.67 .256) (1.13 .639) (2.23 .519 10.5 .619 (1.065.93 .711 7.0
Resultado de participações em controladas (Ganho) na venda de imobilizado (Ganho)/perda na venda bens não de uso próprio 212 (240) (932) (2.478) (3.909) (3.962) (1.677) (3.909) (3.962) (1.677) (3.909) (3.962) (2.478) (4.978	.726 2.5 962) (1.67 256) (1.16 639) (2.23 .519 10.5 .619 (1.065.93
em controladas (6.235) (9.832) 15.710 487 1 (6.26anho) nevnda de imobilizado (3.909) (3.962) (1.677) (3.909) (3.909) (3.962) (1.677) (3.909) (3.909) (3.962) (1.677) (3.909) (3.909) (3.962) (1.677) (3.909) (962) (1.67 256) (1.13 639) (2.23 .519 10.5 . 619 (1.065.93
(Ganho) na venda de imobilizado (Ganho) perda na venda bens não de uso próprio (3.909) (3.962) (1.677) (3.909) (3.908) (3.908) (3.908) (3.908) (3.908) (3.908) (3.908) (3.908) (3.908) (3.908) (3.908) (3.908) (3.908) (3.908) (3.908) (3.908) (3.908) (3.908) (4.908) (4.908) (4.908) (4.908) (4.908) (4.908) (4.908) (5.508) (2.239) (31.059) (55.639) 10.519 5.259 10.519 5.259 10.519 5.259 10.519 127.683 29.708 10.908 10.908 10.908 10.908 10.908 10.908 10.908 7.908 10.908 7.908 10.908 7.908 10.908 7.908 10.908 7.908 10.908 7.908 10.908 7.908 10.908 7.908 10.908 7.908 10.908 7.908 10.908 7.908 10.908 7.908 10.908 7.908 10.908 7.908 10.908 7.908 10.908 10.908	962) (1.67 256) (1.13 639) (2.23 .519 10.5 . 619 (1.065.93
(Ganho)/perda na venda bens não de uso próprio 212 (240) (932) (2.478) (4.78) Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa (31.059) (55.639) (2.239)<	256) (1.13 639) (2.23 .519 10.5 . 619 (1.065.9 .711 7.0
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa e equivalentes de caixa e a valuate de valuate	639) (2.23 .519 10.5 . 619 (1.065.93
e equivalentes de caixa (31.059) (55.639) (2.239) (31.059) (55. Annoritzação de ágio 5.259 10.519 10.519 127.683 29 (Aumentol)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez (Aumentol) em títulos e valores mobilários e instrumentos financeiros derivativos (Aumentol) em titulos en relações interfinanceiras e interdependências (37.322) (13.867) 8.036 (37.322) (1	.519 10.5 .619 (1.065.9 3 .711 7.0
Amortização de ágio 5.259 10.519 10.519 5.259 10 Prejuízo Ajustado 58.416 (109.275) (1.114.376) 127.683 29 (Aumento) fredução em aplicações inferfinanceiras de Iriquidas em inferfinanceiras de Iriquidas em relações interfinanceiras de advivativos (431.326) 536.125 (1.065.989) 10 7 (Aumento) fredução em relações interfinanceiras e interfinanceiras e interfinanceiras e interdependências (437.322) (431.326) (801.675) (1.932.750) (431.977) (802. (Aumento)/redução em operações (37.322) (13.867) 8.036 (37.322) (13.	.519 10.5 .619 (1.065.9 3 .711 7.0
Prejuízo Ajustado 58.416 (109.275) (1.114.376) 127.683 29 (Aumento)/redução em aplicações inferfinanceiras de liquidez (Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos 468.278 536.125 (1.065.989) 10 7 (Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências (Aumento)/redução em operações (431.326) (801.675) (1.932.750) (431.977) (802. (Aumento)/redução em operações (37.322) (13.867) 8.036 (37.322) (13.	. 619 (1.065.9 3 .711 7.0
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez (Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências 468.278 536.125 (1.065.989) 10 7 (48.278 536.125 (1.065.989) <td>.711 7.0</td>	.711 7.0
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Manuello/redução em relações interfinanceiras e interdependências (Aumentol)/redução em operações (431.326) (801.675) (1.932.750) (431.977) (802. (431.326) (801.675) (1.932.750) (431.977) (802. (431.326) (801.675) (1.932.750) (431.977) (802. (431.975) (802. (802. (802. (802. (431.976) (802. (802. (802. (802. (431.977) (802. (802. (802. (802. (431.976) (802. (802. (802. (802. (431.976) (802. (802. (802. (802. (431.976) (802. (802. (802. (802. (802. (431.976) (802. (802. (802. (802. (802. (802. (431.976) (802. (80	
mobilidarios e instrumentos financeiros derivativos (431.326) (801.675) (1.932.750) (431.977) (802. (Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências (37.322) (13.867) 8.036 (37.322) (13. (13.867)	007) (4
financeiros derivativos (Aumento)/redução em relações interfinanceiras e interdependências e (431.326) (801.675) (1.932.750) (431.977) (802. (Aumento)/redução em operações (37.322) (13.867) 8.036 (37.322) (13.	007) (4
(Aumento)/redução em relações interfinanceiras e (37.322) (13.867) 8.036 (37.322) (13. (4.00 mento)/redução em operações	827) (1.935.33
interdependências (37.322) (13.867) 8.036 (37.322) (13. (Aumento)/redução em operações	, , , , , , , , , ,
(Aumento)/redução em operações	
	867) 8.0
	750) (936.61
Aumento)/redução em outros	, (
créditos e outros valores e bens 3.755.466 (1.128.286) 125.490 3.765.434 (1.081.	561) 83.0
	.817 (1.430.09
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto (1.203.955) (3.757.766) 5.232.096 (1.062.886) (3.729.	420) 5.357.2
Aumento/(redução) em	420) 5.057.2
outras obrigações (4.201.155) 599.413 359.536 (3.976.678) 1.042	.796 116.2
mposto de Renda e	
	875) (50.33
Aumento/(redução) em resultado de exercícios futuros (2.929) (4.266) 1.891 (2.929) (4.	266) 1.8
Caixa Líquido (Utilizado)/	,
Proveniente nas	
Atividades Operacionais (1.151.280) (3.793.372) 152.629 (1.151.551) (3.794. Fluxo de Caixa das Atividades	<u>623)</u> <u>155.2</u>
de Investimentos	
(Aumento)/redução em títulos	
	.337 (1.081.16
Alienação de bens não	
de uso próprio 3.848 18.698 12.306 10.207 28 Alienação de investimentos – 100 – –	.828 18.7 100
Alienação de impesimentos — 100 — — — Alienação de impesimentos — 100 — — — — — — — — — — — — — — — — —	100
e de arrendamento mercantil 23.587 42.304 4.212 23.597 43	.221 4.2
Aquisição de bens não	
	011) (49.66
Aquisição de investimentos – (34) – Aquisição de imobilizado de uso (8.881) (10.184) (7.158) (8.969) (10.	- (3 686) (10.91
	762) (3.74
Caixa Líquido Utilizado nas	, ,
Atividades de Investimentos (23.116) (4.247) (1.119.431) (22.589) (2.	973) (1.122.52
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	
Aumento/(redução) em recursos	
	321) (138.79
Aumento/(redução) em obrigações	
por empréstimos e repasses (925.636) (931.340) 3.258.658 (925.636) (931.	
(Redução) em dívidas	
	340) 3.258.6
subordinadas (91.062) (52.100) (147.079) (91.062) (52.	
subordinadas (91.062) (52.100) (147.079) (91.062) (52. Aumento/(redução) em instrumento de divida elegíveis a capital (9.349) 8.454 162.401 (9.349) 8	340) 3.258.6 100) (147.07
subordinadas (91.062) (52.100) (147.079) (91.062) (52. Aumentol/(redução) em instrumento de divida elegíveis a capital (9.349) 8.454 162.401 (9.349) 8 Aumento de capital 1.256.978 1.260.716 901.288 1.256.978 1.260	340) 3.258.6 100) (147.07 .454 162.4 .716 901.2
subordinadas (91.062) (52.100) (147.079) (91.062) (52.400) Aumento/(redução) em instrumento de divida elegiveis a capital xumento de capital (9.349) 8.454 162.401 (9.349) 8.845 Aumento de capital xumento de capital xumento de capital yajo na emissão de ações 1.103 1.260.716 90.1288 1.256.978 1.200 Algo na emissão de ações 1.103 1.103 24.956 1.103 1	340) 3.258.6 100) (147.07
subordinadas (91.062) (52.100) (147.079) (91.062) (52. 100) humento/(redução) em instrumento de divida elegíveis a capital (9.349) 8.454 162.401 (9.349) 8. 8454 humento de capital 1.256.978 1.260.716 901.288 1.256.978 1.260.716 joi na emissão de ações 1.103 1.103 24.956 1.103 1 Palxa Líquido Proveniente das 1.103 1.103 1.103 1	340) 3.258.6 100) (147.07 .454 162.4 .716 901.2 .103 24.9
subordinadas (91.062) (52.100) (147.079) (91.062) (52. Jumento/(redução) em instrumento de divida elegíveis a capital vumento de divida elegíveis a capital ligio na emissão de ações (9.349) 8.454 162.401 (9.349) 8.845 Jumento de capital ligio na emissão de ações 1.103 1.103 24.956 1.103 1 Zaixa Liquido Proveniente das Atividades de Financiamentos 264.786 258.481 4.061.392 264.800 258	340) 3.258.6 100) (147.07 .454 162.4 .716 901.2
subordinadas Aumento/(redução) em instrumento de divida elegíveis a capital Aumento de capital Sigo na emissão de ações (9.349) 8.454 162.401 (9.349) 8 Joj na e missão de ações 1.256.978 1.260.716 901.288 1.256.978 1.260 Caixa Líquido Proveniente das Alividades de Financiamentos Redução/Jaumento de Caixa 264.786 258.481 4.061.392 264.800 258	340) 3.258.6 100) (147.07 .454 162.4 .716 901.2 .103 24.9 .512 4.061.4
subordinadas (91.062) (52.100) (147.079) (91.062) (52. (52.100) Jumento/(redução) em instrumento de divida elegiveis a capital sumento de capital (gio na emissão de ações (9.349) 8.454 162.401 (9.349) 8.854 Juina emissão de ações 1.103 1.103 24.956 1.103 1.260,978 1.260 Zaixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos Redução)(aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa 264.786 258.881 4.061.392 264.800 258 Judiol inicial de caixa e (909.610) (3.539.138) 3.094.590 (909.340) (3.539.338	3.258.6 100) (147.07 .454 162.4 .716 901.2 .103 24.9 .512 4.061.4 084) 3.094.1
subordinadas (91.062) (52.100) (147.079) (91.062) (52.400) Aumento/(redução) em instrumento de divida elegíveis a capital (9.349) 8.454 162.401 (9.349) 8.845 Aumento de capital 1.256.978 1.260.716 901.288 1.256.978 1.260.01 Ágio na emissão de ações 1.103 1.103 24.956 1.103 1 Altividades de Financiamentos Redução/Jaumento de Caixa e Equivalentes de Caixa 264.786 258.481 4.061.392 264.800 258 Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa (999.610) (3.539.138) 3.094.590 (999.340) (3.539. Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa 1.215.094 3.820.042 723.213 1.215.332 3.820	3.258.6 100) (147.07 .454 162.4 .716 901.2 .103 24.9 .512 4.061.4 084) 3.094.1
subordinadas (91.062) (52.100) (147.079) (91.062) (52. Aumentol (redução) em instrumento de divida elegíveis a capital (9.349) 8.454 162.401 (9.349) 8.881 Algio na emissão de ações 1.103 1.103 24.956 1.103 1.3 Aitividades de Financiamentos (Redução)/aumento de Caixa 264.786 258.481 4.061.392 264.800 258.881 Glado inicial de caixa e equivalentes de caixa (909.610) (3.539.138) 3.094.590 (909.340) (3.539.382) Variação cambila slobre caixa 1.215.094 3.820.042 723.213 1.215.332 3.820	340) 3.258.6 100) (147.07 .454 162.4 .716 901.2 .103 24.9 .512 4.061.4 084) 3.094.1
subordinadas (91.062) (52.100) (147.079) (91.062) (52. Aumentol (redução) em instrumento de divida elegíveis a capital (9.349) 8.454 162.401 (9.349) 8.848 Agio na emissão de ações 1.103 1.103 24.956 1.103 1.103 1.256.978 1.260.716 90.1288 1.256.978 1.260.716 1.103 1.103 1.103 1.256.978 1.260.716 90.1288 1.256.978 1.260.716 90.1288 1.256.978 1.260.718 1.103 1.103 1.103 1.103 1.103 1.103 1.103 1.256.978 1.260.718 90.1288 1.260.978 1.260.978 2.268.808 1.103 1.103 1.260.978 2.268.808 2.288.818 4.061.392 264.800 2.288.808	3.258.6 100) (147.07 .454 162.4 .716 901.2 .103 24.9 .512 4.061.4 084) 3.094.1

<u>(909.610) (3.539.138)</u> <u>3.094.590</u> <u>(909.340) (3.539.084)</u> <u>3.094.125</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

(0,45) (1,73) (1,00) As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS E SEMESTRE FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

						Reservas de capital			
		Capital	Aumento	(-) Capital a	Ações em	Ágio na subscrição	Ajustes de	Prejuízos	
	<u>Nota</u>	_realizado	de capital	<u>realizar</u>	tesouraria	de ações	avaliação patrimonial	acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015		2.012.810	-	-	(55.105)	-	(5.010)	(1.217.950)	734.745
Ajuste de exercícios anteriores	2c2.	-	-	-	-	-	-	(13.131)	(13.131)
Saldos ajustados em 01 de janeiro de 2016		2.012.810	-	-	(55.105)	-	(5.010)	(1.231.081)	721.614
Redução de capital	26a.	(1.217.950)	-	-	-	-	-	1.217.950	-
Aumento de capital em espécie	26a.	760.026	145.000	(3.738)	-	24.956	_	=	926.244
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	3.310	-	3.310
Prejuízo líquido do exercício								(353.629)	(353.629)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		1.554.886	145.000	(3.738)	(55.105)	24.956	(1.700)	(366.760)	1.297.539
Mutações do exercício		(457.924)	145.000	(3.738)		24.956	3.310	864.321	575.925
Saldos em 31 de dezembro de 2016		1.554.860	145.026	(3.738)	(55.105)	24.956	(1.700)	(305.823)	1.358.476
Ajuste de exercícios anteriores		(26)	26	-	-	_	-	60.937	60.937
Saldos ajustados em 01 de janeiro de 2017		1.554.886	145.000	(3.738)	(55.105)	24.956	(1.700)	(366.760)	1.297.539
Ajuste de exercícios anteriores-coligadas		-	-	-	-	-	-	(268)	(268)
Aumento de capital em espécie	26a.	1.401.978	(145.000)	3.738	-	1.103	_	-	1.261.819
Resgate de ações	26a.	-	-	-	-	(25.160)	-	-	(25.160)
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	4.382	-	4.382
Prejuízo líquido do exercício								(807.311)	(807.311)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		2.956.864			(55.105)	899	2.682	(1.174.339)	1.731.001
Mutações do exercício		1.401.978	(145.000)	3.738		(24.057)	4.382	(807.579)	433.462
Saldos em 01 de julho de 2017		1.699.886	-	-	(55.105)	24.956	2.473	(963.308)	708.902
Ajuste de exercícios anteriores-coligadas		_	-	_	-	_	_	(268)	(268)
Aumento de capital em espécie	26a.	1.256.978	-	_	-	1.103	=	=	1.258.081
Resgate de ações	26a.	-	-	-	-	(25.160)	=	=	(25.160)
Ajustes de avaliação patrimonial		-	_	-	-	_	209	-	209
Prejuízo líquido do semestre								(210.763)	(210.763)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		2.956.864			(55.105)	899	2.682	(1.174.339)	1.731.001
Mutações do semestre		1.256.978				(24.057)	209	(211.031)	1.022.099

MÚLTIPLO

CONSOLIDADO

—☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO 2017

c.1) Balanco Patrimonial - 31 de dezembro de 2016

1. Contexto operacional

O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A., anterior Banco Industrial e Comercial S.A. - Bicbanco, ("Companhia", "Instituição", "Múltiplo", "CCB Brasil" ou "Banco") e empresas controladas ("Consolidado") constituído em 29 de dezembro de 1938 e autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar na forma de Banco Múltiplo, desenvolvendo suas operações por meio das carteiras; comercial, investimentos, crédito imobiliário e de câmbio.

Por meio de empresas controladas atua nos mercados: de arrendamento mercantil, de crédito, financiame e investimentos, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito, bem o possui participação de 50% em uma *Joint Venture* destinada a operações no mercado de *Factoring* e *Forta* Em 29 de agosto de 2014, foi concluída a transferência do controle acionário do Banco para a CCB Brazil Em 29 de algosto de 2014, loi conciulda a transierencia do controle acionario do Barico para a CUB Brazil. Financial Holding - Investimentos e Participações Lida. (CCB Holding) ("Controlador"), subsidiária integral do China Construction Bank Corporation. Posteriormente, em 2015, o registro de companhia aberta foi cancelado na CVM e em 30 de setembro de 2015 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a alteração da denominação social para China Construction Bank (Brasil) - Banco Múltiplo S.A. - CCB Brasil, assim como foi padronizada a razão social das demais empresas investidas. O BACEN homologou essa alteração da razão

social em 29 de outubro de 2015, e em 16 de novembro de 2015 foi registrada pela JUCESP.

Em 22 de dezembro de 2017, através de Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas regularmente convocada, foi deliberada a efetivação do resgate de 2,339 260 ações que integram o capital social da Instituição, sendo 550.940 ordinárias e 1.788.320 preferenciais, detidas por acionistas minoritários. A liquidação financeira, por conta do resgate de ações, teve início em 04 de janeiro de 2018, conforme faculta a legislação societária. A partir do resgate das ações detidas pelos minoritários, a CCB Holding assumirá a titularidade de

societaria. A partir do l'esgate das ações deitads pues minimantos, a CCB Protuing assumina à titularidade de 100% das ações ordinárias e preferenciais do CCB Brasil.

A partir da transferência do controle acionário, as operações do CCB Brasil passaram a ser conduzidas em contexto operacional integrado com seu novo Controlador, o Grupo CCB, sediado na República Popular da China, e, respeitada a regulamentação brasileira, de lá emanam as diretrizes que orientam a formulação das políticas internas, das políticas contábeis e as práticas operacionais e de negócios. Para tanto, a administração, implementou um conjunto de medidas para adequar o Banco e suas subsidiárias às novas políticas de condução dos negócios vis-à-vis ao cenário econômico brasileiro, as quais podem assim ser resumidas:

a) Equacionamento e melhoria dos custos de captação, com a obtenção de linhas de crédito diretamente junto a Matriz do Banco na China;

- b) Captações externas efetivadas através da emissão de títulos no exterior, sendo
- O Divida subordinada de 10 anos, no montante de US\$ 100 milhões emitidos em 30 de setembro de 2015, para integrar o Patrimônio de Referência nível II; e

 8ônus Perpétuo no montante de US\$ 70 milhões, emitidos em 29 de dezembro de 2016 elegíveis a composição do Patrimônio de Referência de nível I.
- c) Aumentos do capital social em espécie

- Natinetius ou depuia social en especie.

 18 760 milhões integralizados em abril de 2016;

 18 145 milhões integralizados em abril de 2016;

 18 145 milhões integralizados em dezembro de 2016.

 18 1.258 milhões integralizados em novembro de 2017.

 d) Implementação de um novo perfil de negócios internacionais para o Banco e o desenvolvimento de produtos e servicos para atendimento a clientes estratégicos:
- e) Aprimoramento nos processos voltados a recuperações de créditos, e realização de operações de es Aprintonamento los processos voltados a recuperações de distribuição en elegicações de execuritização nos exercícios de 2016 e 2017;

 f) Vinculação de operações de créditos a empréstimos segundo a Resolução CMN nº 2.921/02;

 g) Revisão e readequação dos custos administrativos e operacionais pelo alinhamento da estrutura aos níveis
- operacionais praticados:
- h) Investimento no desenvolvimento de produtos com suporte tecnológico e implementação de Internet Banking a partir de 2017.
 As medidas concluídas pelo Controlador atenderão o objetivo de recomposição da capacidade de geração

futura de resultados operacionais e tributáveis positivos e consequente apuração de maiores margens, de permitirem o restabelecimento do cumprimento dos limites operacionais mínimos de capitalização.

 Apresentação das demonstrações financeiras
 Apresentação das demonstrações financeiras
 Apresentação das demonstrações financeiras
 As demonstrações financeiras individuais do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. - CCB Brasil incluída a dependência no exterior, e as demonstrações financeiras consolidadas do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. - CCB Brasil e empresas controladas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.40476, alterada pelas Leis nºs 11.63807 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do BACEN. Desde 2008, o Comitê de Prounuciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o

CCB Brasil, na elaboração das suas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, adotou os

- seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN:
 a) CPC 01 (R1) Redução ao valor recuperável de ativos Resolução CMN nº 3.566/08;
 b) CPC 03 (R2) Demonstrações dos fluxos de caixa Resolução CMN nº 3.604/08;
 c) CPC 05 (R1) Divulgação sobre partes relacionadas Resolução CMN nº 3.750/09;
- d) CPC 25 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes Resolução CMN nº 3.823/09;
- e) CPC 10 (R1) Pagamento baseado em ações Resolução CMN nº 3.989/11;
- f) CPC 23 Politicas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro Resolução CMN nº 4.007/11;
 g) CPC 24 Evento Subsequente Resolução CMN nº 3.973/11;
 h) CPC (R1) Pronunciamento Conceitual Básico Resolução CMN nº 4.144/12;
 f) CPC 33 (R1) Benefícios a empregados Resolução CMN nº 4.424/15; e

- j) CPC 02 (R2) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras esolução CMN nº 4 524/16:
- Hesolução Umin nº 4,524/16; k) CPC 04 (R1) Ativo Intangível Resolução CMN nº 4,534/16; l) CPC 27 Ativo Imobilizado Resolução CMN nº 4,535/16. As demonstrações financeiras foram concluídas pela Administração e aprovadas pelo Conselho de
- Administração em reunião de 20 de marco de 2018.

h) Demonstrações financeiras consolidadas

a) demonstrações innanceiras consolidadas no la demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco e as empresas controladas (conforme quadro abaixo), e foram elaboradas de acordo com a Lei nº 6.404/76, e alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 e normas do CMN, quando aplicável, apresentando as operações de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual antecipado.

Os saldos patrimoniais e os resultados originados de transações entre as empresas foram

preparação das demonstrações financeiras consolidadas.	
<u>Participação</u>	_%
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A.	100
CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	100
CCB Brasil Informática S.A.	100
CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	100
CCB Brasil S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos.	100
CCB Brasil Promotora de Vendas Ltda.	100
CCB Brasil Cobrança Ltda.	100

iação do lucro e do patrimônio líquido do CCB Brasil (MÚLTIPLO) x CCB Brasil b.1) Reconciliação(CONSOLIDADO)

	Dezembro/17	Dezembro/16
Resultado do exercício (Múltiplo)	(807.311)	(353.629)
MTM de títulos e valores mobiliários de controladas	-	276
Provisão para operações de crédito cedidas à controlada CCB Brasil Financeir	a 3.009	-
Hedge accounting carteira de varejo (líquido de efeitos tributários)	54.742	
Resultado do exercício (Consolidado)	(749.560)	(353.353)
	Dezembro/17	Dezembro/16
Patrimônio líquido do exercício (Múltiplo)	1.731.001	1.297.539
MTM de títulos e valores mobiliários de controladas	-	276
MTM de títulos e valores mobiliários de controladas - período anterior	-	(276)
Provisão para operações de crédito cedidas à controlada CCB Brasil Financeir	a 3.009	-
Hedge accounting carteira de varejo (líquido de efeitos tributários)	54.742	
Patrimônio líquido do exercício (Consolidado)	1.788.752	1.297.539
c) Reapresentação de cifras comparativas - Correção de erro		

Durante o exercício, a Administração identificou ajuste de exercícios anteriores, relacionados ao critério de amortização do ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros, registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco, decorrente da aquisição da subsidiária CCB Brasil Financeira ocorrida no primeiro semestre de 2010.

Ocerida lo plinitencio seriestre de 2010.
O referido ajuste considerou a amortização do ágio de forma linear pelo período de 10 anos, a partir da data de aquisição do referido investimento.
Os valores dos ajustes efetuados pelo Banco, nos saldos individuais e consolidados foram: (i) em 31 de dezembro de 2016 totalizam uma amortização adicional ao saldo do ágio de R\$ 60.937, sendo R\$ 47.806 de despesa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e R\$ 13.131 referente à exercícios anteriores, uespesa renerente ao estrictio influcien en 19 de dezembro de 2016 e nº 18.13 19 feteriente a exercicios anteriores, e (ii) amortização acumulada adicional relativa ao saldo de abertura de 1º de janeiro de 2017 de n\u00a8 60.937. Dessa forma, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, o balanço de abertura de 1º de janeiro de 2016 e o patrimônio líquido de 1º de janeiro de 2017, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas. Seque abaixo, um resumo do referido ajust

	31/12/2016		31/12/2016	31/12/2016		31/12/2016
ATIVO	Original	Ajuste	Reapresentado	Original	_Ajuste	Reapresentado
Circulante	11.462.353		11.462.353	11.330.805		11.330.805
Realizável a Longo Prazo	10.635.328		10.635.328	10.261.875		10.261.875
Permanente	580.367	(60.937)	519.430	208.624	(60.937)	147.687
Investimentos	475.489	(60.937)	414.552	2.595	_	2.595
Imobilizado de Uso	101.664	_	101.664	105.866	_	105.866
Intangivel	3.214	-	3.214	100.163	(60.937)	39.226
Total do Ativo	22.678.048	(60.937)	22.617.111	21.801.304	(60.937)	21.740.367
PASSIVO						
Circulante	17.727.988		17.727.988	17.328.550		17.328.550
Evigível a Longo Prazo	3 560 587		3 560 587	3 083 281		3 083 281

Exigível a Longo Prazo Resultados de Exercícios Futuros Património Líquido Capital Social De domiciliados no país Reservas de capital Ajustes de avaliação patrim Prejuizos acumulados (-) Ações em tesouraria Total do Passivo c.2) Balanço Patrimonial -30.997 1.297.539 1.696.148 1.696.148 24.956 (1.700) (366.760) (55.105) 21.740.367 30.997 -1.358.476 (60.937) 1.696.148 -1.696.148 -24.956 (1.700) -(305.823) (60.937) (55.105) -30.997 — 1.358.476 (60.937) 22.678.048 (60.937) e janeiro de 2016

MÚLTIPLO 31/12/2015 31/12/20 CONSOLIDADO 31/12/2015 31/12/2015 Ajuste Reapresentado 8.521.067 ΔΤΙΥΩ Original 8.627.623 Circulante
Realizável a Longo Prazo
Permanente 5.441.259 569.858 453.887 113.595 (13.131) (13.131) Investimentos 5.137 114.338 5.137 114.338 Imobilizado de Uso 113.595 Intangivel Total do Ativo 49.082 14.638.740 (13.131) 14.625.609 14.003.330 (13.131) 13.990.199 **PASSIVO** Circulante 9.729.040 4.145.848 9.729.040 4.145.848 3.805.612 9.434.142 3.805.612 Exigível a Longo Prazo Resultados de Exercícios Futuros 29.107 721.338 29.107 734.745 (13.131) 29.107 721.614 29.107 -734.469 (13.131) Patrimônio Líquido Capital Social De domiciliados no país 2.012.810 2.012.810 2.012.810 2.012.810 2.012.810 (5.010) (5.010) – (1.231.081) (1.218.226) (13.131) (55.105) (55.105) – 14.625.609 14.003.330 (13.131) Ajustes de avaliação patrimonia d (5.010) – (1.217.950) (13.131) (5.010) (1.231.357) Prejuízos acumulados (-) Ações em tesouraria Total do Passivo (55.105) – 14.638.740 (13.131)

c.3) Demonstração do Resultado -	31 de deze		016			
,			MÚLTIPLO		CON	ISOLIDADO
	31/12/2016		31/12/2016	31/12/2016		31/12/2016
			Reapre-			Reapre-
	Original	Ajuste	sentado	Original	Ajuste	sentado
Resultado bruto da intermediação						
financeira	(82.243)	_	(82.243)	75.265	-	75.265
Outras receitas (despesas)						
operacionais	(301.754)	(47.806)	(349.560)	(453.268)	(47.806)	(501.074)
Receitas de prestação de serviços	47.871		47.871	64.972		64.972
Rendas de tarifas bancárias	5.493	-	5.493	5.926	-	5.926
Despesas de pessoal	(220.903)	_	(220.903)	(239.962)	_	(239.962)
Despesas tributárias	(20.470)	-	(20.470)	(33.129)	-	(33.129)
Resultado de participações						
em controladas	(15.710)	-	(15.710)	(2.574)	-	(2.574)
Outras despesas administrativas	(120.897)	(10.519) (i)	(131.416)	(166.218)	(10.519) (i)	(176.737)
Outras receitas operacionais	151.898	(37.287) (ii)	114.611	161.609	(37.287) (ii)	124.322
Outras despesas operacionais	(129.036)		(129.036)	(243.892)		(243.892)
	,		, ,	·		, ,
Resultado operacional	(383.997)	(47.806)	(431.803)	(378.003)	(47.806)	(425.809)
Resultado não operacional	(11.792)	_	(11.792)	(12.006)	_	(12.006)
Resultado antes da tributação						
sobre o lucro	(395.789)	(47.806)	(443.595)	(390.009)	(47.806)	(437.815)
Imposto de renda	(22.608)	_	(22.608)	(32.262)	_	(32.262)
Contribuição social	(11.654)	-	(11.654)	(18.947)	-	(18.947)
Ativo fiscal diferido - Impostos						
e contribuições	124.228	-	124.228	135.671	-	135.671
Prejuízo do exercício	(305.823)	(47.806)	(353.629)	(305.547)	(47.806)	(353.353)
Número de ações					_	
integralizadas (mil)	354.323		337.014			
Prejuízo por ação do						
Canital Social - RS	(1)		(1)			

Capital Social - RS

(i) Refere-se ao reconhecimento da despesa de amortização do ágio do exercício de 2016, conforme nota explicativa 12c.2;
(ii) Refere-se ao ajuste decorrente da reversão de receita da amortização do ágio, anteriormente reconhecida nas demonstrações financeiras do exercício de 2016.

c.4) Demonstração do Fluxo de Calva - 31 de dezembro de 2016

A reapresentação dos saldos comparativos não gerou impacto nos fluxos de caixa operacional, investimento e financiamento.

3. Principais práticas contábeis
a) Resultado das operações
As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.
b) Estimativas contábeis
A elaboração das demonstrações financeiras está de scorda com se crática capitário de la la la contra de la contra contra contra de la contra contra

b) Estimativas contábeis
A elaboração das demonstrações financeiras está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Items significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para certidos de liquidação dividosa, os estudos teónicos para estimar os periodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências, obrigações e respectivas provisões, a avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, e a avaliação do valor de mercado dos instrumentos financeiros e derivativos.

A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes a esse processo. O CCB Brasil revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. c) Moeda funcional e de apresentação

monstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do CCB Brasil.

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgada pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de

conversão de moeda reconhecidas no resultado do período. Para a agência no exterior, cujas operações são realizadas em moeda estrangeira, por se tratar na essência rais a agentar in veletiror, cupas operações saor realizadas em invede astaingient, por ser inacin ha essential de uma extensão das atividades no Brasil, sem grau significativo de autonomia, a moeda funcional determinada segundo critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.524/16 do CMN é o Real, sendo os ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço, e o resultado convertido pela taxa de câmbio vigente na data do balanço, e o resultado convertido pela taxa de câmbio da data da transação. Os ajustes decorrentes da conversão são registados em contrapartida ao resultado

do periodo.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado.
e) Ativo circulante e realizável a longo prazo
e.1) Aplicações interfinanceiras de liquidez
São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do

balanço. e.2) Títulos e valores mobiliários Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários, são as

- Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários, são assim classificados e avaliados:

 Títulos para negociação títulos e valores mobiliários adquiridos com o intuito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

 Títulos disponíveis para venda títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação, nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

 Títulos mantidos até o vencimento títulos e valores mobiliários, em que a Administração declara a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteria até o vencimento, são avaliados pelos
- custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

 e.3) Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período.

e.4) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa. Para a apuração da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, as operações de crédito são classificadas quanto ao nívei de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos em relação à operação e aos devedores, incluindo entre outros, a situação financeira entre as partes, níveis de inadimplência, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e realização das garantias, observando os parâmetros e requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo ÁA (risco mínimo) e H (potencial perda) e o julgamento da Administração, conforme demonstrado na nota 7e - Composição da provisão por níveis de risco.

As rendas das operações de crédito vencidas a partir de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimonia

e.5) Outros valores e bens - Bens não de uso

Os bens ñão de uso próprio são registrados com base em laudos de avaliação elaborados por empresas especializadas. A data-base deste registro é a do efetivo recebimento do bem e, consequentemente, da figuidação da operação. Os lucros ou prejuízos apurados nas vendas são reconhecidos no resultado do período. Os bens não de uso próprio estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou

período. Os bens não de uso próprio estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou quando há indicação de desvalorização.

e.5) Outros valores e bens - Despesas antecipadas
Referem-se substancialmente às despesas pagas antecipadamente até 2016, diferidas por conta da obtenção de benefícios pelo valor pago durante mais de um exercício, comissões pagas a correspondentes bancários, por conta da manutenção de operações de empréstimos e financiamentos, as quais serão reconhecidas em despesas efetivas, de forma linear pelo prazo máximo de 36 meses, contados a partir de seu registro ou imediatamente, quando da liquidação ou da baixa da operação por qualquer motivo. As comissões nomeadas como Custos de Originação, são reconhecidas a partir de 2017, integralmente no resultado do exercício.

e.7) Demais ativos financeiros, circulantes e realizáveis a longo prazo
São apresentados pelo valor liquido de realização.

f) Permanente
1,1) Os investimentos em sectorios de construirente de construirente con construirente de construirente de

1) Permanente
1.1 Os investimentos em controladas, nas demonstrações financeiras individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O ágio apurado na aquisição de investimento, decorrente de expectativa de rentabilidade futura, é amortizado linearmente pelo prazo de 10 anos.

rentabilidade futura, é amortizado linearmente pelo prazo de 10 anos.
12) Conforme previsto na Resolução nº 4.535/16 do CMM correspondem aos bens tangíveis próprios e as bentelitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da Instituição por període superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à valor recuperáveis controlados de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento e o valor da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado, caso a instituição assuma a obrigação de arcar com tais custos na data de aquisição do ativo. A depreciação, reconhecida mensalmente, de forma linear, com base em taxas anuais em função da expectativa da vida útil estimada dos bens, como segue: imóveis: 4%; móveis, utensílios, sistemas de comunicações e instalações: 10%; e, sistema de

segue. Intoreis - 46, intoreis, uterismos, sistema de Continunações e instanções. 103, e, sistema de processamento de dados e véiculos: 20%.

1.3) Em atendimento ao estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, a administração efetua teste de valor recuperável dos seus ativos anualmente ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não

anualmente ou sempre que evéntos ou mudanças nas circunstancias indicarem que o valor contabil pode nao ser recuperável, uma perda por impairment coorre quando o valor líquido do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

14.0 ativo intangível corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade, reconhecidos pelo valor de custo, amortizados mensalmente ao longo da vida útil estimada do ativo, conforme estabelecido pela Resolução n° 4.534/16 do CMN.

g) Passivo
g. 1) Empréstimos no exterior vinculados a operações de crédito (Resolução nº 2.921/02 do CMN):
São registradas pelo valor da captação, acrescido dos encargos apropriados até a data do balanço, ajustados
pela estimativa de perda de crédito dos ativos vinculados através de conta retificadora do passivo em contrapartida
ao resultado do exercício, visando refletir a melhor estimativa do valor de desembolos ao investidor.
g.2) Passivo circulante e exigível a longo prazo
Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações
monetárias (em base "por rata") e cambiais auteridas.
O imposto de renda e a contribuição social são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e
Previdenciáns", e são calculados sobre o lucro contábil ajustado nos termos da legislação tributária, às
aliquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% acima de determinado limite para o imposto de renda e, de
15% sobre o lucro antes da dedução do imposto de renda para a contribuição social até agosto de 2015 e, a
partir de setembro de 2015 até 31 de dezembro de 2018, 20%, conforme a Lei nº 13.169/15. O imposto de
renda e a contribuição social diferidos estão registrados na rubrica "Outras obrigações - Fiscais e
Previdenciárias", e os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais realizáveis
em até 10 anos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos".
N Contingências e obrigações Legais

In del to disse sava registrados em Odros orionidos de Portos d

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certo. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa (nota 23). O CCB Brasil não possui tivos contingentes de êxito prováve

Passivos contingentes: são reconhecidos contabilmente quando a Administração, assessorada pelos consultores jurídicos, avalia a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificados como possível são apenas divulgados em nota explicativa (nota 23).

Obrigações legais: estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avalidação de provisionadas no balanço patrimonial.

avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

1) Venda ou transferência de ativos financeiros Cessão de Crédito

A baixa de um ativo financeiro coorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou qua

ocorre a venda ou transferência do mesmo.
Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.533/08 do CMN, a venda ou transferência de um ativo finance
de apecificado em trêo extraorias:

ocorre a venda ou transferencia ou mesmo.

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.533/08 do CMN, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro: (II) venda de ativo financeiro: (II) venda de ativo financeiro: (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e, (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de coorrer. Nessa categoria, o ativo objeto da cessão, é baixado no ato da operação o er resultado é reconhecido em lucros ou prejuízos por transferência de ativos financeiros.

- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro ebjeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a prego fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com perpara de compresar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha cocrrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas de Fundo de Investimento em Direitos Creditioris (FIDC) comprador. Nessa categoria, o ativo objeto da cessão de sativos confituame gerando resultado positivo e o passivo gerando despesa, pela taxa aplicada na cessão. Se studos es são registrados em contas de re gerando despesa pela taxa aplicada na cessão. Esses valores são registrados em contas de receita de transferência de ativos financeiros (ativo) e despesa de transferência de ativos financeiros (passivo), pelo prazo das operações cedidas

Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios: são classificadas as rações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e operações em que o venceoor ou cecente nao transtere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação. O Banco não trabalha com essa modalidade. A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

mercado apropriada. 4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez

		MULTIPLU		UNSULIDADU
	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16
Caixa	2.247	1.102	2.247	1.101
Depósitos no exterior em moedas estrangeira	as 90.352	109.187	90.860	109.642
Total	92.599	110.289	93.107	110.743
 b) Aplicações no mercado aberto 				
			MÚLTIPLO E C	ONSOLIDADO
Vencimento			Dezembro/17	Dezembro/16
Até 30 dias			53.008	3.578.596
Total			53.008	3.578.596
c) Aplicações em depósitos interfinanceir	os			
		MÚLTIPLO	C	ONSOLIDADO
Vencimento	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16
Até 30 dias	2.083	228.527	2.083	2.139
De 31 a 90 dias	188.547	70.570	2.441	2.482
De 91 a 360 dias	420.244	446.411	1.031	7.718
Acima de 360 dias	1.077.291	1.478.782		927
Total	1.688.165	2.224.290	5.555	13.266

	•	MÚLTIPLO E C	ONSOLIDADO
Vencimento		Dezembro/17	Dezembro/16
Até 30 dias		190.936	131.157
Total		190.936	131.157

5. Títulos e valores mobiliários

3 Política de atuação Ja Política de atuação Os títulos e valores mobiliarios são avaliados, quanto a sua destinação, por ocasião das aquisições e a carteira formada é avaliada a cada balanço semestral. Para os títulos mantidos até o vencimento a Administração declara a intenção e capacidade financeira para manutenção até o vencimento. b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários por tipo e categoria

-,						CONS	OLIDADO	MÚLTIPLO
	Sem	Até	91 a	Mais de	Total	Custo	Valor de	Total
	vencimento	90 dias	360 dias	360 dias	contábil	corrigido	mercado	contábil
Títulos disponíveis								
para venda	6.030							7.087.388
Carteira própria	6.030		_55.834	3.628.934	3.690.798	3.689.625	3.690.798	3.690.798
Letras Financeiras								
Tesouro	-	-	-	3.624.485	3.624.485	3.622.398	3.624.485	3.624.485
Notas do Tesouro								
Nacional - B	-	-	55.834	_	55.834	55.241	55.834	55.834
Debêntures	-	-	-	4.449	4.449	5.956	4.449	4.449
Carteira de renda								
variável	6.030	-	-	_	6.030	6.030	6.030	6.030
Vinculados a								
operações								
compromissadas				3.173.541	3.173.541	3.170.244	3.173.541	3.173.541
Letras Financeiras								
Tesouro	-	-	-	3.173.541	3.173.541	3.170.244	3.173.541	3.173.541
Vinculados a								
prestação de								
garantias (*)				232.787	232.787	223.047	232.787	223.049
Letras Financeiras								
Tesouro	-	-	-	232.787	232.787	223.047	232.787	223.049
Títulos mantidos até								
o vencimento		22.836					1.339.781	
Carteira própria		22.836		1.231.642			1.339.781	
Cotas - FIDC	-	22.836			22.000			22.836
Global Bonds							1.316.945	
Total Dezembro/17		22.836					8.436.907	
Em 2016, os títulos pa	ra negociação	com ve	ncimento	acima de u	m ano, esta	io classifica	ados no Ativ	vo Circulante

no Balanço Patrimonial, de acordo com a Circular nº 3,068/01 do BACEN.

(*) Total de operações vinculadas à prestação de garantias R\$ 232.787 (Dezembro/16 - R\$ 704.797) sendo que o montante de R\$ 212.985 (Dezembro/16 - R\$ 574.984) refere-se à margem depositada em garantia das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, conforme nota 6f.

CONSOLIDADO MÚLTIPLO
Custo Valor de Tal-Total
 Sem
 91 a
 Maiss oe
 Iotal
 Custo Vernicusto Varior ue
 Total
 Custo Vernicusto Varior ue
 Total
 Contábil
 Contábil
 Corrigido
 mercado
 Contábil
 3.794.768
 3.800.396
 3.794.768
 3.794.768
 3.794.768
 3.794.768
 46.279
 46.279
 46.279
 46.279
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 46.246
 46.279
 Títulos para negociação Carteira própria Letras Financeiras Tesouro Notas do Tesouro Nacional - Vinculados a operações compromissadas Letras Financeiras Tesouro Vinculados à prestação de garantias (*) Letras Financeiras Tesouro Vinculados ao BACEN Letras Financeiras Tesouro Títulos disponíveis - 2.910.915 2.910.915 2.915.514 2.910.915 2.910.915 <u>- 695.951 695.951 696.813 695.951</u> - 141.623 141.623 141.756 para venua Carteira própria 92.784 38.584 54.200 92.067 38.529 53.538 92.067 38.529 53.538 92.067 38.529 53.538 Letras Financeiras Tesouro Notas do Tesouro Nacional - B Vinculados a compromissadas

- 2.531.836 2.531.836 2.534.196 2.531.836 2.531.836 2.531.836 2.531.836 2.531.836 2.531.836 Letras Financeiras Tesouro Vinculados a prestação de garantias (*) 8.846 8.846 8.857 8.846 8.846 8.846 8.857 8.846 as Tesouro Letras Finance Títulos mantidos até o vencimento Carteira própria 1.270.815 1.270.815 1.270.815 1.259.856 - 1.270.815 1.270.815 1.270.815 1.259.856 1.270.815 - 250.598 50.598 50.598 50.598 50.598 50.598 - 1.220.217 1.220.217 1.220.215 1.220.217 Global Bonds Total Dezembro/16 33 7.698.299 7.698.332 7.707.048 7.687.373 7.689.486 arantias R\$ 704.797 (Dezembro/15 - R\$ 285.122) sendo que

Total Dezembro/16

- 33 7.698.299 7.698.332 7.707.048 7.697.373 7.689.499

() Total de operações vinculadas à prestação de garantias R\$ 704.797 (Dezembro/15 - R\$ 285.122) sendo que o montante de R\$ 574.984 (Dezembro/15 - R\$ 155.305) refere-se à margem depositada em garantia das operações emolvendo instrumentos financeiros derivativos, conforme nota 61.

Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do BACEN, e os títulos privados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, as ações estão registradas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CELIC) da cotas de FIDC são custodiados na instituições custodiantes nomeadas pelo Administrador dos Fundos e os Global Bonds são custodiados no CEDEL Clearstream.

O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nos preços unitários, divulgados pela ANBIMA na data de balanço. O valor de mercado dos Global Bonds foi apurado com base no mercado secundário (Bloomberg).

O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nos preços unitários, divulgados pela ANBIMA na data de balanço. O valor de mercado dos Global Bonds foi apurado com base no mercado secundário (Bloomberg).

As ações que compõem a carteira de renda variável foram ajustadas com base na cotação média de negociação no último dia útil ou na ausência deste, na última cotação disponível. Os demais títulos no país foram ajustados a valor de mercado com base nas taxas referenciais da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e, o valor das cotas de fundos de investimento pelo valor da cota na data do balanço divulgado pelo administrador.

c) Reclassificação de categoria dos títulos e valores mobiliários

No final do exercício de 2017, visando refletir adequadamente o processo de gestão de caixa do conglomerado, a Administração procedeu a reclassificação de títulos classificados na carteira de títulos para negociação, no montante de R\$ 4.190.678, para a categoria disponível para venda.

6. Carteira de instrumentos financeiros derivativos

a) Política de utilização

Fm funcão da Repara Volcker, aniicável ao Grupo CCB globalmente, mantiveram-se suspensas as operações.

a) Política de utilização Em função da Regra Volcker, aplicável ao Grupo CCB globalmente, mantiveram-se suspensas as operações da carteira trading do CCB Brasil. Durante o primeiro semestre o CCB Brasil realizou operações de derivativos tradicionais que visam atender as necessidades dos clientes, bem como executar sua política de gestão de riscos de modo a mínimizar os riscos resultantes das operações financeiras próprias. Seu objetivo foi o de obter a mitigação da exposição às variáveis de mercado que impactem ativos e passivos do conglomerado. a mitigação da exposição às variáveis de b) Proteção das Exposições Cambiais

O CCB Brasil efetua operações de *Swap*, NDF e Mercado Futuro para fins de *hedge* de suas obrigações com títulos emitidos no exterior e empréstimos em moeda estrangeira com o objetivo de se proteger do risco de variação cambial e do cupom das operações, se resguardando das oscilações cambiais através da utilização de hedge econômico e contábil quando aplicável, para essas operações. c) Proteção do Portfolio com Taxas Prefixadas

de hedge econômico e contábil quando aplicável, para essas operações.

c) Proteção do Portfolio com Taxas Prefixadas

A Instituição adota a estratégia de adquirir contratos futuros de DI, avaliando a relação de duration entre os vencimentos dos contratos futuros de DI e o duration do portfolio de crédito. Tendo em vista que o portfolio de crédito, objeto do hedge, está distribuído entre as empresas (Banco e Financeira), e os contratos futuros estão todos concentrados no Banco, desta forma, a designação do fair value hedge dessa relação foi aplicado apenas no balanço consolidado. A cobertura do hedge é avaliada trimestralmente a etande critérios que consideram a carteira total deduzida dos atrasos e o pré-pagamento. A substituição dos contratos futuros de DI è periódica, conforme identificada a a abertura de novos contratos futuros de DI para contrabalançar o ajuste a valor de mercado do objeto de hedge. O objetive é garantir uma efletividade do hedge no intervalo de 80% a 125% considerando a relação entre a variação à mercado do Jayer protegido, objeto de hedge desigial opera com instrumentos financeiros derivativos como parte do elenco de produtos oferecidos aos seus clientes e para atender a sua própria necessidade, relacionada com o gerenciamento de risco O CCB Brasil opera com instrumentos financeiros derivativos como parte do elenco de produtos oferecidos aos seus clientes e para atender a sua própria necessidade, relacionada com o gerenciamento de risco de mercado, que decorrem, basicamente, de normais descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 29 de dezembro de 2017 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e renda variável, e visam maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade. O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se das méricas VRR (para a carteira trading). EVE e NII (para a carteira bankin

Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior, quando aplicável;

114.145

- (1.312.514)

• Opcões: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preco do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria f) Registro dos valores

Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme

Os saldos decorrentes uessas uponaves en erga específica do BACEN.

Contabilmente, os instrumentos derivativos são classificados, de acordo com a intenção da Administração e utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN e su

utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN e suas atualizações posteriores.

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco até 31 de dezembro de 2017), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Espectificamente, para o Hedge de Risco de Mercado, os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. As operações em aberto em 31 de dezembro de 2017 apresentam as seguintes características:

			MÚLTIPLO E CONSOLIDADO						
					Valor de	e referência			
			Posição líqu	uida de contra	tos Ativos e	(Passivos)			
			A vencer	A vencer	A vencer				
	Diferencial	Diferencial	até 03	de 03 a	a mais de				
	a receber	a pagar	meses	12 meses	12 meses	Total			
Contratos de Swap									
Mercado Interfinanceiro	809	792	44.834	(1.335.111)	(259.421)	(1.549.698)			
Moeda Estrangeira	282.036	4.098	(44.834)	1.294.452	259.421	1.509.039			
Pré :	19	-	-	40.659	_	40.659			
Subtotal	282.864	4.890							
Ajuste ao Valor de Mercado	12.990	(452)	_	_	_	_			

295.854 4.438 Contratos de Termo/NDF
Compra de Termo/NDF
Venda de Termo/NDF 911 39.152 34.994 4.158 Subtotal 1.585 714 Total 297.439 5.152 Contratos Futuros(*) Compra - Mercado
Interfinanceiro
Venda - Mercado Interfinanceiro
Compra - DDI - Cupom Cambial
Venda - DDI - Cupom Cambial 10.494 10.494 (2.032) (740.108) 771.848 (105.965) (547.375) (1.887.286) (3.174.769) 936.114 8.036 1.715.99 (65.230) - (171.195) 203 2.524

2.663 585 (°) O registro dos valores a pagar e valores a receber dos de Outros Créditos e Outras Obrigações.

As operações em aberto em 31 de dezembro de 2016 apre apresentados nas rubricas dos contratos futuros estão

114.145

93 (1.312.514)

2.458

Compra - Moeda Estrangeira

Venda - Moeda Estrangeira

				MULTI	PLO E CON	
						e referência
			Posição líquida	de contra	tos Ativos e	(Passivos)
			A vencer	A vencer	A vencer	
	Diferencial	Diferencial	até 03	de 03 a	mais de	
	a receber	a pagar	meses	12 meses	12 meses	Total
Contratos de Swap:						
Mercado Interfinanceiro	11.069	18.812	11.750	(909.037)	(290.655)	(1.187.942)
Moeda Estrangeira	324.935	112	(11.750)	947.057	290.655	1.225.962
Pré	968	3.213	-	(38.020)	-	(38.020)
Subtotal	336.972	22.137				
Ajuste ao Valor de Mercado	(2.000)	5.622	-	-	-	-
Total	334.972	27.759				
Contratos de Termo/NDF:						
Compra de Termo/NDF	-	1.810	3.693	19.833	-	23.526
Venda de Termo/NDF	2.011	217	(1.800)	(66.980)	(11.156)	(79.936)
Subtotal	2.011	2.027				
Contratos de						
Opções Flexíveis						
Compra de Opções Flexíveis	_	_	_	146.632	_	146.632
Subtotal						
Total	336.983	29.786				
Contratos Futuros(*)						
Venda - Mercado Interfinanceiro	-	_	(4.113.826)	(199.586)	(3.829.243)	(8.142.655)
Compra - DDI - Cupom Cambia	l –	_	823.416	2.593.119	10.946	3.427.481
Venda - DDI - Cupom Cambial	_	_	(61.046)	-	_	(61.046)
Compra - Moeda Estrangeira	_	_	66.845	-	_	66.845
Venda - Moeda Estrangeira	-	-	(335.391)	-	_	(335.391)
(*) O registro dos valores a pag		a receber do	os contratos futur	os estão a	oresentados	nas rubricas
(*) O registro dos valores a pag		a receper do	os contratos tutur	os estao a	presentados	nas rubricas

(*) O registro dos valores a pagar e valores a receber dos contratos futuros estão apresentados nas rubricas de Outros Créditos e Outras Obrigações. As operações de "swap" e "NDF" encontram-se registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os ajustes referentes à diferença a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, em contrapartida de receita ou despesa. As operações de "mercado futuro" encontram-se registradas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, os ajustes apropriados/pagos diariamente são contabilizados como receita ou despesa.

noespesa. montante das margens depositadas em garantia das operações envolvendo instrui rrivativos tem a sequinte composição:

	•			ÚLTIPLO E CON	SOLIDADO	
				ezembro/17		ezembro/16
<u>Título</u>		Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
L.F.T		01/03/2019	_	_	9.157	9.157
L.F.T		01/09/2020	212.995	212.995	560.109	560.109
L.F.T		01/09/2021			5.718	5.718
Total			212.995	212.995	574.984	574.984
-> 111						

Total
g) Hedge accounting
A partir do exercício de 2015 com o objetivo de buscar proteção para exposição à variação ao cupom cambial de captações em moeda estrangeira o CCB Brasil contrata operações de instrumentos financeiros derivativos (USDxCDI), com valores, prazos e taxas similares, e classifica a estrutura como hedge accounting de risco de mercado. A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular % 3.082/02 do BACEN.
O Banco e a Financeira detêm portfólios de empréstimos consignados de funcionários públicos e aposentados, e operações de financiamento de veículos. Os créditos são concedidos a taxas pré-fixadas, expondo a Instituição ao risco de mercado decorrente das oscilações da taxa referencial dos depósitos interbancários (CDI), indexador no qual o custo de funding e o generalcamento de risco da Instituição são controlados. Desta forma, para conbertura do risco da taxa pré-fixada às oscilações do CDI, a partir de janeiro de 2017, a tesouraria do Banco adquire contratos futuros de DI em uma relação de quantidades x vencimentos que compensem o efeito de ajuste a valor de mercado do objeto de hedge, sendo os efeitos desta estrutura de hedge de risco de mercado registrados exclusivamente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2017 a estrutura de hedge accounting está representada da seguinte forma: MÚLTIPLO

				MÚLTIPLO
	Instru	Instrumento de hedge		Objeto de hedge
	Valor	Ajuste a valor	Valor	Ajuste a valor
	nominal	de mercado (*)	contábil	de mercado (**)
Hedge de captações no exterior	2.736.442	4.907	2.800.497	1.201
(*) Degistrado no rubrigo Degultodo de Instrumo	nton Einanna	iron Dorivotivon		

(*) Hegistrado na rubrica Hesultado de Instruménios Hinanceiro (**) Registrado na rubrica Obrigações por Empréstimos no Exte

				CONSOLIDADO
	Instrui	Instrumento de hedge		Objeto de hedge
	Valor	Ajuste a valor	Valor	Ajuste a valor
	nominal	de mercado (*)	contábil	de mercado (**)
Hedge de captações no exterior	2.736.442	4.907	2.800.497	(7.584)
Hedge da carteira de varejo	2.989.035	86.898	2.313.826	91.238

(*)* Registado i na rubrica resonado de instantentos i materias Derivados.

(*)* Registrado nas rubricas Obrigações por Empréstimos no Exterior e Operações de Crédito Em 31 de dezembro de 2016 a estrutura de hedge accounting está representada da seguinte.

	N.	<u>NÚLTIPLO E</u>	CONSOLIDAD
Instrur	nento de Hedge		Objeto de Hed
Valor	Ajuste a valor	Valor	Ajuste a val
nominal	de mercado (*)	contábil	de mercado (
4 268 389	5.340	4 276 926	4.6

Hedge de captações no exterior

(*) Registrado na rubrica Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos. (**) Registrado na rubrica Obrigações por Empréstimos no Exterior.

7. Operações de crédito a) Diversificação por tipo de operação

		MULTIPLO		ONSOLIDADO
Modalidade	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16
Financiamentos à exportação	2.950.388	2.017.183	2.950.388	2.017.183
Crédito pessoal consignado (*)	825.161	185.304	2.298.729	2.038.790
Capital de giro e descontos (*)	532.969	1.650.278	553.690	1.651.960
Crédito a pessoas físicas (*)	-	41	263.662	293.571
Financiamentos à importação	72.440	168.386	72.440	168.386
Financiamentos rurais e agroindustriais	71.501	107.300	71.501	107.300
Contas garantidas	4.762	2.879	4.762	2.879
Financiamentos imobiliários e habitacionais	2.003	2.068	2.003	2.068
Financiamentos de máquinas				
e veículos pesados	884	11.134	884	11.134
Cheque Empresarial	91	390	91	390
Operações de crédito vinculadas à cessão (**)	274.669	649.389	_	_
Outros	159.674	306.925	159.674	306.925
Operações de crédito	4.894.542	5.101.277	6.377.824	6.600.586
Adiantamentos sobre contratos				
de câmbio (***)	610.056	541.174	610.056	541.174
Devedores por compra de valores				
e bens (nota 10)	74.528	83.178	75.730	84.660
Títulos e créditos a receber (*) (nota 10)	68.724	53.872	69.629	55.095
Fianças honradas	43.075	9.782	43.075	9.782
Outros créditos	796.383	688.006	798.490	690.711
Operações de arrendamento mercantil			31.047	50.658
Total (****)	5.690.925	5.789.283	7.207.361	7.341.955

Total (****)

(*) O CCB Brasili Consolidado está acrescido dos seguintes creditos: CCB Brasili Financeira na modalidade de crédito pessoal consignado no valor de R\$ 1.107.661 (Dezembro/16 - R\$ 1.204.097) e hedge accounting no valor de R\$ 91.238 (Dezembro/16 -) conforme nota 6h, capital de giro e descontos no valor de R\$ 20.721 (Dezembro/16 - R\$ 1.682), crédito a pessoa física no valor de R\$ 520.721 (Dezembro/16 - R\$ 1.682), ortídito a pessoa física no valor de R\$ 280.862 (Dezembro/16 - R\$ 290.350), títulos e créditos a receber no valor de R\$ 905 (Dezembro/16 - R\$ 1.233), totalizando R\$ 1.484.187 (Dezembro/16 - R\$ 1.203).

(**) Referem-se a operações de crédito consignado cedidas com coobrigação à CCB Financeira, classificadas como Crédito Pessoal Consignado no consolidado.

(***) As operações de adiantamentos sobre contrato de câmbio estão registradas no balanço na rubrica "Outras

Obrigações - Carteira de câmbio" (nota 9), acrescidas das rendas a receber sobre adjantamentos concedidos. que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de câmbio".

(****) Do total das operações de crédito, o montante de R\$ 613.126 (Dezembro/16 -), referem-se a operações

ativas vinculadas à recursos captados, conforme Resolução nº 2.921/02 do CMN, conforme nota 7f.

b) Diversificação por setor de atividade

		MULTIPLO	C	ONSOLIDADO
	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16
Setor Público	9.779	33.421	9.779	33.421
Setor Privado	4.528.238	4.831.469	4.558.288	4.880.275
Agronegócio	122.307	231.827	122.307	231.827
Indústria	1.742.067	1.939.497	1.746.633	1.952.768
Comércio	529.216	703.549	534.166	708.426
Intermediários financeiros	447	5.157	447	5.157
Outros serviços	2.134.201	1.951.439	2.154.735	1.982.097
Pessoas físicas (*)	1.152.908	924.393	2.639.294	2.428.259
Total	5.690.925	5.789.283	7.207.361	7.341.955

(*) As operações de crédito pessoal e consignado cedidas (nota 7) tiveram como destino a CCB Brasil S.A.-Crédito, Financiamentos e Investimentos, empresa controlada do CCB Brasil, que concentra as operações às pessoas físicas

c) Diversificação por prazos - por parcela

			MUI	LIIPLO			CONSOL	IDADO
	Dezembro/17	%	Dezembro/16	%	Dezembro/17	%	Dezembro/16	%
Setor Público	9.779	0,18	33.421	0,58	9.779	0,13	33.421	0,46
Até 03 meses	3.181	0,06	5.886	0,10	3.181	0,04	5.886	0,08
De 03 meses								
até 01 ano	6.598	0,12	13.108	0,23	6.598	0,09	13.108	0,18
Acima de 01 ano	-	-	14.427	0,25	-	_	14.427	0,20
Setor Privado	5.681.146	99,82	5.755.862	99,42	7.197.582	99,87	7.308.534	99,54
Até 03 meses	780.546	13,72	1.345.686	23,24	1.018.972	14,14	1.504.136	20,49
De 03 meses								
até 01 ano	1.724.010	30,28	1.649.291	28,49	2.090.875	29,01	2.044.794	27,84
Acima de 01 ano	3.107.645	54,61	2.620.793	45,27	3.997.089	55,46	3.599.772	49,03
Vencidos a partir								
de 15 dias	68.945	1,21	140.092	2,42	90.646	1,26	159.832	2,18
Total	5.690.925	100,00	5.789.283	100,00	7.207.361	100,00	7.341.955	100,00
d) Níveis de concentração de risco								

CONSOLIDADO Deze Dezembro/17 nbro/16 R\$
561.539
1.854.846
2.527.415
3.456.743
4.099.810
561.539 Maior devedor individual 10 Maiores devedores 20 Maiores devedores 50 Maiores devedores 100 Maiores devedores Maior devedor grupo eco 7,79 25,74 35,07 47,96 56,88 7,79 393.382 1.769.172 2.365.766 3.215.937 3.907.069 393.382 5,36 24,10 32,22 43,80 53,22 5,36 Maior devedor grupo econômico
e) Composição da carteira por níveis de risco

Dezembro/17
CONSOLIDADO
Provisão % (*) MÚLTIPLO ão % (*) Base de cálculo 1.639.140 1.942.594 855.767 484.448 Base de cálculo 1.730.445 3.201.124 882.255 529.782 Nível de risco Provisão 9.712 8.558 14.533 16.005 8.823 15.892 14.121 87.761 37.679 93.492 121.135 12.113 82.830 141.213 65.808 123.976 32.904 86.783 75.359 133.559 1 08

100,00

Percentual da carteira de credito por rating sobre a carteira total Dezembro/16						
		MULTIPLO				
lível de risco	Base de cálculo	Provisão	% (*)	Base de cálculo	Provisão	% (*)
\A	1.119.645	_	19,34	1.119.902	_	15,25
١	2.156.599	10.783	37,25	3.550.825	17.754	48,36
3	728.190	7.282	12,58	768.858	7.688	10,47
	661.176	19.836	11,42	714.659	21.440	9,74
)	347.608	34.761	6,00	362.910	36.291	4,94
	333.371	100.011	5,76	347.606	104.282	4,73
:	298.366	149.183	5,15	305.983	152.991	4,17
à	38.652	27.056	0,67	44.464	31.125	0,61
1	105.676	105.676	1,83	126.748	126.748	1,73
otal	5.789.283	454.588	100.00	7.341.955	498.319	100.00

(*) Percentual da carteira de crédito por rating sobre a carteira total f) Cessão de crédito

f.1) Cessão de crédito interbancário

Ġ

D E

No periodo findo em 31 de dezembro de 2017 o CCB Brasil não eletuou operações de cessão de crédito consignado com a sua controlada, CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos. Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 3.530308, que determinou novos critérios para reconhecimento contábil e classificação das operações de cessão de credito, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2012, as referidas essões efetudadas no exercício de 2016 foram classificadas na categoria de "operações com retenção substancial de risco e beneficios" pelo valor presente de R\$ 558.913, e o valor registrado como obrigações por operações vinculadas a cessão foi de R\$ 6802.153. O resultado em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 43.240 está sendo reconhecido na cedente "pro rata temporis" pelo prazo de cada contrato cedido. No periodo findo em 31 de dezembro de 2017 o estoque de cessões gerou despesa no montante de R\$ 93.979 (Dezembro/16 - R\$ 13.0766). As cessões estás oujeitas à aplicação da Resolução nº 2.682/99 do CMN, para efieito de classificação de risco de crédito e constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa. 12) Cessão de crédito para empresa não financeira e não ligada
No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram realizadas cessões de operações de crédito anteriormente baixadas para prejuízo, com transferência substancial dos riscos o be nefeíficos, à pessoas jurídicas não ligadas e não integrantes do sistema financeiro nacional. O resultado dessas cessões foi de R\$ 1.186 (Dezembro/16 - R\$ 4.932). Em 31 de dezembro/16 - R\$ 37 e não houve cessão se manteira para empresa não financeira e não ligada con constante de 180 para e não ligadas con a constante de 180 para empresa não financeira e não ligados em canteira para empresa não financeira e não ligados em canteira para empresa não financeira e não ligados em canteira para empresa não financeira e não ligados em canteira para empresa não ligados em canteira para empresa não ligados em canteira para empresa não ligados em canteira para e No período findo em 31 de dezembro de 2017 o CCB Brasil não efetuou operações de cessão de crédito

financeira e não ligadas (Dezembro/16 - R\$ 37 e não houve resultado na cessão). 1.3) Cessão de crédito para securitizadoras de rédito (empresas não ligadas) No exercicio findo em 31 de dezembro de 2017 foram cedidas às empresas securitizadoras de crédito não

ligadas, operações de crédito de capital de giro e outros ativos, classificadas como "operações com transferência substancial dos riscos e benefícios", as quais estava no valor de R\$ 55.648 (Dezembro/16 - R\$ 25.234). ais estavam provisionadas, resultando no reconhecimento de receita

100,00

Adicionalmente, foram cedidas às empresas securitizadoras de crédito não ligadas, operações de crédito já baixadas para prejuizo, resultando no reconhecimento de receita no valor de R\$ 182.310 (Dezembro/16 - R\$ 325.644). As cessões foram realizadas considerando avaliações internas quanto às perspectivas de recuperação dos créditos, que servem para balizamento do modelo de preço da cessão, e análises de empresa specializada a respeito dos devedores e condição dos créditos, utilizadas como fonte de informações para as eferidas avaliações das perspectivas de recuperação de créditos.

g) Operações de arrendamento mercantil

O valor dos contratos de arrendamento mercantil da controlada é representado pelo seu respectivo valor presente, calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses valores, em atendimento às normas do BACEN, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

	Dezembro/17	Dezembro/16
Arrendamento a receber	26.001	41.467
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(25.820)	(41.093)
Bens arrendados	105.658	213.620
Superveniência de depreciação	17.533	13.796
Depreciação de bens arrendados	(64.011)	(129.497)
Perdas em arrendamento mercantil a amortizar	6.773	5.119
Valor residual antecipado	(35.087)	(52.754)
Total carteira de arrendamento mercantil	31.047	50.658
9 Provisão para Operações do Crédito do Liquidação Duvidosa		

Movimentação da provisão				
		MÚLTIPLO	С	ONSOLIDADO
	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16
Saldo inicial	454.588	845.339	498.319	886.678
Reconstituição da provisão para créditos baixados para prejuízo,				
incluídos na cessão de créditos (*)	-	1.155.170	-	1.155.170
Constituição de provisão para				
créditos do exercício (**)	519.908	590.706	604.815	646.658
Reversão de provisão para				
créditos do exercício (**)	(62.812)	(89.607)	(66.602)	(98.666)
Reversão de provisão sobre				
créditos cedidos (**)	(195.943)	(1.221.720)	(195.943)	(1.221.720)
Subtotal	715.741	1.279.888	840.589	1.368.120
Baixas para prejuízo	(286.349)	(825.300)	(345.729)	(869.801)
Saldo final	429.392	454.588	494.860	498.319
Recuperação de créditos baixados				
para prejuízo	62.504	103.121	77.179	110.172
Créditos renegociados no período	430.207	158.867	430.207	158.867
Percentual da provisão sobre				
a carteira de créditos	7,55	7,85	6,87	6,79
(*) A partir do segundo semestre de 2016 foi	incluída a reco	nstituição da pro	visão para crédi	to de liquidação

() A parir do seguino seriestre de 2010 foi micinida a teconismida o la privisso para citardo de inquias-duvidosa, retornando ao ativo do Banco aquele montante em contrapartida da carteira de crédito, a fim de destacar e evidenciar os efeitos decorrentes da cessão de crédito para securitizadora de crédito.

(**) Compõe o saldo de Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Demonstrações do Resultado)

9 Carteira de Câmbio

	1	Dezembro/17	Dezembro/16
Ativo	_		
Câmbio comprado a liquidar		1.152.998	520.107
Direitos sobre vendas de câmbio		512.628	12.463
Adiantamentos recebidos em moeda nacional		(130)	(50)
Rendas a receber adiantamentos sobre contrato câmbio	_	11.156	9.340
Total		1.676.652	541.860
Passivo	_		
Câmbio vendido a liquidar		512.818	10.970
Importação financiada - câmbio contratado		_	(50)
Obrigações por compras de câmbio		1.133.096	544.156
Adiantamentos sobre contratos de câmbio		(598.900)	(531.834)
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos		. ģ	
Total		1.047.023	23.242
10. Outros Créditos - Diversos	_		
		_	

10. Outros Créditos - Diversos				
		MÚLTIPLO	c	ONSOLIDADO
	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16
Adiantamentos e antecipações salariais Adiantamentos para pagamentos	818	10.877	917	10.884
de nossa conta	3.871	612	3.872	675
Devedores por compra de bens a prazo	74.528	83.178	75.730	84.661
Devedores por depósitos em				
garantia (nota 23f)	474.616	412.900	481.732	419.713
Tributos a compensar e recuperar	17.472	55.355	46.031	78.742
Pagamentos a ressarcir	37.994	12.299	39.459	17.459
Títulos e créditos a receber (*)	93.251	107.252	100.239	115.531
Devedores diversos - país	33.966	14.061	38.936	31.642
Total	736.516	696.534	786.916	759.307

(*) Inclui valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações com característica de crédito no montante consolidado de R\$ 69.629 (Dezembro/16 - R\$ 55.095) conforme nota 7a. Contempla também valores a receber de R\$ 14.426 (Dezembro/16 - R\$ 38.928) de precatórios do Governo Federal e R\$ 7.799 (Dezembro/16 - R\$ 12.031) a receber do Governo do Rio de Janeiro, todos classificados como opicaracterística de operações de crédito.

11. Outros Valores e Bens

São representados principalmente por bens recebidos em liquidação de operações de crédito. A Administração efetuou análise para perda por redução ao valor recuperável, que resultou provisão para desvalorização mencionada no quadro abaixo:

sultou no registro da

		MULTIPLO	C	ONSOLIDADO
	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16
Imóveis	374.744	317.778	377.384	320.418
Veículos e afins	2.209	4.009	16.779	15.389
Máquinas e equipamentos	27.972	26.363	28.402	26.827
Material em estoque	82	231	82	231
Outros	742	708	742	708
Subtotal	405.749	349.089	423.389	363.573
Provisão para desvalorização				
de outros valores e bens	(135.436)	(88.138)	(142.882)	(95.500)
Total	270.313	260.951	280.507	268.073

12. Ativo Permanente

a) Investimento Vide detalhamento dos investimentos em controladas e controladas em conjunto na nota 14

b) Imobilizado de uso

-,							MÜ	JLTIPLO	CONSO	LIDADO
			F	rovisão	Dei	oreciação		Valor		Valor
		Custo	pai	ra perda	a	cumulada		líquido		líquido
	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-
	bro/17	_bro/16	bro/17	bro/16	_bro/17	bro/16	bro/17	bro/16	bro/17	bro/16
Terrenos	350	3.913	_	_	_	_	350	3.913	350	3.913
Edificações	91.832	192.123	(27)	-	(49.548)	(103.182)	42.257	88.941	42.257	88.941
Instalações	-	_	-	-	-	-	-	-	2.263	3.451
Máquinas e equipamentos										
de uso	14.949	16.606	(1.010)	(769)	(9.213)	(9.464)	4.726	6.373	5.009	6.850
Sistema de processamento										
de dados	10.736	12.354	(15)	(67)	(10.444)	(11.840)	277	447	388	452
Sistema de										
transporte	994	1.175	-	-	(782)	(742)	212	433	212	433
Sistema de										
comunicação	1.874	1.891	(334)	-	(1.119)	(975)	421	916	778	1.182
Sistema de										
segurança	1.411	1.469	(47)	(38)	(876)	(790)	488	641	519	644
Total	122.146	229.531	(1.433)	(874)	(71.982)	(126.993)	48.731	101.664	51.776	105.866
c) Ativoe intanci	voie									

c.1) Classe dos ativos intangíveis - Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e são compostos por

					I.	<u>IÚLTIPLO</u>	CONS	OLIDADO
		Custo	Amortização	acumulada	Val	or líquido	Val	or líquido
	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-	Dezem-
	bro/17	_bro/16	bro/17	bro/16	bro/17	bro/16	bro/17	bro/16
Softwares	17.011	12.249	(12.128)	(9.035)	4.883	3.214	4.892	3.286
Ágio (*)							25.421	35.940
Total	17.011	12.249	(12.128)	(9.035)	4.883	3.214	30.313	39.226

c.2) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	Dezembro/16	Adição	Amortização	Dezembro/17
Softwares	3.214	4.762	(3.093)	4.883
Total Múltiplo	3.214	4.762	(3.093)	4.883
Softwares	3.286	4.762	(3.156)	4.892
Ágio (*)	35.940		(10.519)	25.421
Total Consolidado	39.226	4.762	(13.675)	30.313
	Dezembro/15	Adição	Amortização	Dezembro/16
Softwares	2.376	3.748	(2.910)	3.214
Total Múltiplo	2.376	3.748	(2.910)	3.214
Softwares	2.623	3.748	(3.085)	3.286
Ágio (*)	46.459		(10.519)	35.940
Total Consolidado	49.082	3.748	(13.604)	39.226
(*) Á -i				

Total Consolidado
(*) Ágio apurado na aquisição da CCB Brasil Financeira, em 03 de novembro de 2009, correspondente à soma do valor pago na transação com o montante do patrimônio líquido negativo, resultou no valor de R\$ 105.190. O referido âgio está suportado em projeções de resultados, que consideram efeitos da sinergia identificada na realização de o perações de varejo de forma conjunta entre CCB Brasil e CCB Brasil Financeira, consubstanciados em laudo de avaliação, elaborado por empresa especializada. A expectativa de realização do ágio é de 10 anos, amortizado de forma linear pelo mesmo período.
d) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
Em atendimento ao estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contâbeis - CPC, a administração efetuou teste de valor recuperável dos seus ativos, e foi constituído provisão para perda no montante de R\$ 1.433 (Dezembro/2016 - R\$ 874) de itens do ativo imobilizado que apresentaram indícios de perda no valor recuperável.

13. Dependência no Exterior
Na data do balanço as operações conduzidas pela Aqência em Cavman Islands anresentavam: natrimênio

imbolilizado que apresentaram indícios de perda no valor recuperarco.

13. Dependência no Exterior

Na data do balanço as operações conduzidas pela Agência em Cayman Islands apresentavam: patrimônio líquido de R\$ 326.784 (Dezembro/16 - R\$ 228.514) e ativos totais de R\$ 4.255.120 (Dezembro/16 - R\$ 3.539.120). Os saldos contábeis foram convertidos pela cotação do dólar de balanço e o resultado convertido pela taxa de câmbio da data de cada transação, divulgados pelo BACEN, sendo o ajuste decorrente desta conversão, no montante de R\$ 3.555, registrado em contrapartida ao resultado de exercício.

14. Participações em Controladas e Coligadas no País - CCB Brasil MÜLTIPLO.

As principais informações das sociedades controladas diretas e em conjunto pelo Banco são assim demonstradas:

Dezembro/17 Dezembro/16

						Dezembro/17	Dezembro/16
	Número	%	Patri-	Lucro/	Equivalên-	Valor	Valor
	ações/cotas	partici-	mônio	(prejuízo)	cia patri-	contábil in-	contábil in-
Nome da empresa	possuídas	pação	líquido	<u>líquido</u>	monial	vestimentos	vestimentos
CCB Brasil Arrendamento							
Mercantil S.A.	180.920.168	100%	258.577	10.107	10.107	258.577	248.470
CCB Brasil Distribuidora							
de Títulos e Valores							
Mobiliários S.A.	14.223.228	100%	20.617	781	781	20.617	19.836
CCB Brasil							
Informática S.A.	50.000	100%	730	49	49	730	681
CCB Brasil Administradora	a						
de Cartões de							
Crédito Ltda.	3.670.000	100%	13.821	542	542	13.821	13.549
CCB Brasil S.A CFI (*)	116.405.774	100%	93.570	79	79	118.991	129.423
BrasilFactors S.A.	62.931	50%	250	(3.904)	(1.726)	125	1.850
Total			387.565	7.654	9.832	412.861	413.809
(*) No valor contábil de in	nvactimentoe i	actá incl	uso o án	io Líquido	de amortiza	no valor	do R\$ 25.421

(*) No valor contabil de investimentos está incluso o ágio, líquido de amortizações, no valor de R\$ 25.421 (Dezembor/16 - R\$ 35.940), apurado na aquisição da CCB Brasil Financeira.
15. Transações com Partes Relacionadas o Partes relacionadas
0 Banco e suas empresas controladas diretas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas no

MÚLTIPLO E CONSOLIDADO

Disponibilidades em moedas estrangei China Construction Bank Corporation (d) Aplicações interfinanceiras de liquidez CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos 1.682.610 2.211.023 294.457 235.361 1 682 610 2 211 023 294 457 235 361 Cotas de Fundo de Investimentos FIDC BRASILFactors (a) 15.305 15.305 22.836 43.872 43.872 2.738 2.738 Operações de cessão de crédito
CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos 207 13 3.125 e Investimentos (a) 207 3.125 Outros créditos - Cessão de crédito CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos 297.338 710.029 93.979 130.766 297 338 710 029 e Investimentos (a) 93.979 130.766 Depósitos à vista
CCB Brasil Distribuidora de Títulos
e Valores Mobiliários S.A. (a)
CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a) (2.473)(5.011)(33) (18) (62) (346) CCB Brasil Informática S.A. (a) CCB Brasil Administradora de Cartões (2) (1) (145) (306) de Crédito Ltda. (a) CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (a) BRASIL Factors S.A. (a) BRASIL Factors S.A. (a) CCB Brazil Financial Holding Ltda. (e) Pessoal-chave da Administração (c) Depósitos interfinanceiros CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a) CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a) Depósitos a prazo CCB Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a) CCB Brasil Interndamento Mercantil S.A. (a) CCB Brasil Hormática S.A. (a) CCB Brasil Hormática S.A. (a) CCB Brasil Hormática S.A. (a) CCB Brasil Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (a) (1.535) (2.364) (1) (27) (1.206) (180.685) (267.721) (18.947) (12.193) (2.347) (9.846) (18.965) (21.324) (20.761) (2.003) 16 944) (11.275) (177.418) (130.986) (166) (90) (730) (683) (68) (12.130) (1.633) (590) (4.411) (157.686) de Crédito Ltda. (a) CCB Brasil Promotor (16.232) (1.180) (3.660) (940) (2.316) (62.727) ra de Vendas Ltda. (a) (118) (230) (19) (815) (4.189) BRASILFromotora de vendas Ltda BRASILFactors S.A. (a) FIDC BRASILFactors (b) CCB Brazil Financial Holding Ltda. (e) (1.861) (7.774) (47.704) (9.936 Pessoal-chave da Administração (c)

Operações compromissadas

CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a) (44 (26.551) (54.897) (54.897) (9.250) (4.805) (14.589) (12.769) (7.583) CCB Brasil S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (a) (18.968) (4.445)(1.820)Pessoal-chave da Administração (c) (2.793) (2.793) (211) (211) (296) (1.718) (113) (113) (122) (802) (58)

рнизіц-вастог S.A. (а)

Obrigações por empréstimos

China Construction Bank Corporation (d)

Instrumentos de dívida elegíveis a capital

China Construction Bank Corporation (d)

Prestação de serviços

CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)

A saher:

Pessoal-chave da Administração (c) NDF BRASILFactors S.A. (a)

CCB Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (a)

(1)

(12)

(12)

(12)

(12)

(13)

(14)

(15)

(16)

(17)

(17)

(18)

(18)

(18)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(10)

(10)

(10)

(11)

(11)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(13)

(14)

(15)

(16)

(16)

(16)

(17)

(17)

(18)

(18)

(18)

(18)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(19)

(10)

(10)

(11)

(11)

(11)

(11)

(11)

(11)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(12)

(13)

(14)

(15)

(15)

(16)

(16)

(16)

(16)

(16)

(16)

(16)

(16)

(16)

(16)

(16) As informações referentes às cessões de crédito, com partes relacionadas, estão incluídas na nota 7f

(267)

(1)

(267) (6.111.130)

(6.111.130) (568.381) (568.381)

(753)

(1) (1)

(7.285.717<u>)</u>

999

(665.045)

(665.045) (36.708) (36.708)

(12)

(9.760)

(9.760) (421.011)

(421.011) (16.544) (16.544)

(12)

—☆ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO 2017

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração - Consolidado

o) Hemunteraya du pessoar-citave da Administração - Consolidado Em assembleia geral anual dos acionistas é estabelecida a remuneração máxima destinada aos Administrador membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria, bem como é definic o teto máximo para a participação dos Administradores no lucro do exercício, quando for o caso, respeitadas as limitações compostas pela Resolução CMN nº 3.921/10.

Durante os exercícios de 2017 e 2016, o Conselho de Administração não aprovou pagamentos de participações

		MÚLTIPLO	CONSOLID		
	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16	
Remuneração fixa	15.578	15.240	16.010	15.648	
Outros	1.568	1.030	1.568	1.030	
Total	17.146	16.270	17.578	16.678	
h 2) Panafísica não ampresa					

O CCB Brasil não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo para o pessoal-chave da Administração b.3) Beneficios de longo prazo

O CCB Brasil não possui, para o pessoal-chave da Administração, beneficios de longo prazo de rescisão de

b.4) Outras informações

Conforme legislação em vigor, o CCB Brasil não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

• Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem co

- seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;

 Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes

Dessa forma, não são efetuados pelo CCB Brasil empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria e seus cônjuges e parentes até o 2º grau.

16. Depósitos Distribuição por prazos de vencimento

					MULTIPLO	CONSOLIDADO
					ezembro/17	Dezembro/17
	Depósitos	Depósitos	Depósitos	Depósitos		
Vencimento	à vista	a prazo (*)	Interfinanceiros	poupança	Total	Total
Sem vencimento	88.247	_	_	7.393	95.640	93.863
Até 03 meses	-	294.857	396.791	-	691.648	423.928
De 03 meses a 01 and	-	1.821.165	183.777	-	2.004.942	2.000.287
De 01 a 03 anos	_	635.125	2.731	-	637.856	628.017
De 03 a 05 anos			27.241		27.241	27.241
Total	88.247	2.751.147	610.540	7.393	3.457.327	3.173.336
(*) Doe títulos de dená	eitne a nrazo	com vencim	ento acima de um	ano o monte	ente de R\$ 3	72 734 refere-ce a

captações em depósito a prazo com compromisso de liquidez, e está registrado na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e foi classificado no Passivo Circulante no Balanco Patrimonial.

					N	<u>IULTIPLO</u>	CONSOLIDADO
					Dez	embro/16	Dezembro/16
			Depósitos		Depósitos		
	Depósitos	Depósitos	Interfi-	Depósitos	em moedas		
Vencimento	à vista	a prazo (*)	nanceiros	poupança	estrangeiras	Total	Total
Sem vencimento	83.219	_	_	10.849	_	94.068	91.034
Até 03 meses	-	498.458	194.478	-	5.390	698.326	538.402
De 03 meses							
a 01 ano	-	985.932	59.986	-	_	1.045.918	1.042.285
De 01 a 03 anos	-	503.828	21.097	-	_	524.925	489.940
De 03 a 05 anos	_	37.169	104.688	_	_	141.857	141.858
Total	83.219	2.025.387	380.249	10.849	5.390	2.505.094	2.303.519

(*) Dos títulos de depósitos a prazo com vencimento acima de um ano, o montante de R\$ 306.920, refere-se a () Dus titulos de depositos a prazo com compromisso de liquidez, e está registrado na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, e foi classificado no Passivo Circulante no Balanço Patrimonial.

17. Captações no Mercado Aberto e Recursos de Letras Emitidas

a) Captações no Mercado Aberto

Estão representadas por compromissos de recompra de títulos a precos fixos com liquidação em 02 de janeiro de 2018 e lastreados por LETT com vencimento em setembro de 2022 b) Recursos de Letras Emitidas

b) Recursos de Letras Emitidas
São compostos por Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Letras Financeiras - LF e Letras de Crédito Imobiliário - LCI, assim distribuídos

		MÚLTIPLO E CONSOLIDADO						
		Dezembro/17			Dezembro/16			
<u>Vencimento</u>	LCI	LCA	LF	LCI	LCA	LF		
Até 03 meses	23.663	43.149	10.468	30.498	60.680	1.933		
De 03 meses a 01 ano	13.358	91.049	17.337	90.563	102.099	5.855		
De 01 a 03 anos	319	19.910	131.379	36.082	26.705	25.171		
De 03 a 05 anos	602	_	_	_	_	_		
Total	37.942	154.108	159.184	157.143	189.484	32.959		

18. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior

São representadas basicamente por emissão de títulos no mercado internacional, para repasses, sobre quais incidem encargos fixos à taxa média de 8,50% a.a. (Dezembro/16 - 7,40% a.a.), cujos vencimentos est

assiii distribuldos.	MÚLTIPLO E CONSOLIDAD				
	Dezem	Dezembro/16			
/encimento	R\$	%	R\$	%	
De 01 a 03 anos	55.066	100,00	55.066	100,00	
Total	55.066	100,00	55.066	100,00	

19. Empréstimos e Repasses do Exterior

13. Empresamios e nepasses do exterior Referem-se à captação de recursos para financiamento à importação e à exportação e repasses concedidos principalmente pelo controlador no exterior e órgãos multilaterais, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 2,64% a.a. (Dezembro/16 - 1,64% a.a.). Os vencimentos estão assim distribuídos:

	M	MULTIPLO E CONSOLIDADO				
	Dezer	nbro/17	Dezembro/16			
Vencimento	R\$	%	R\$	%		
Até 03 meses	1.732.626	26,54	1.219.084	16,18		
De 03 meses a 01 ano	4.469.411	68,47	6.242.050	82,83		
De 01 a 03 anos	210.889	3,24	37.225	0,49		
De 03 a 05 anos	83.671	1,28	37.226	0,50		
Acima de 05 anos	30.934	0,47				
Total	6.527.531	100.00	7.535.585	100.00		

As operações de empréstimos e repasses do exterior, que contém cláusulas restritivas ("covenants"), são classificadas no curto prazo no Balanço Patrimonial, por motivo de desenquadramento de indicadores, entretanto, a nota acima, mantêm os prazos anteriormente estabelecidos, considerando o sucesso do "waiver" obtido em datas anteriores. Em Dezembro/16 as despesas associadas às captações de recursos no valor de R\$ 417, foram registradas como redutoras das respectivas captações e apropriadas ao resultado pelo prazo da

Em 2017, o Banco realizou captações vinculadas a operações ativas de acordo com as condições estabelecidas

pela Resolução CMN nº 2.921/02, dentre elas: I - vinculação entre os recursos captados e a operação ativa correspondente;

II - subordinação da exigibilidade dos recursos captados ao fluxo de pagamentos da operação ativa vinculada

III - remuneração da operação ativa vinculada suficiente para cobrir os custos da operação de captação; IV - compatibilidade entre os fluxos de caixa da operação ativa vinculada e da operação de captação; V - prazo da operação de captação; V - prazo da operação de captação igual ou maior que os da operação ativa vinculada; VI - postergação de qualquer pagamento ao credor, inclusive a título de encargos ou amortização, em caso de

inadimplemento na operação ativa vinculada;

VII - não pagamento, total ou parcial, do principal e de encargos ao credor, na hipótese de a execução de garantias não ser suficiente para a liquidação da operação ativa vinculada, ou em outras situações de não iquidação dessa operação.

Desta forma, visando apresentar a melhor estimativa de desembolso esperado em relação a obrigação vinculada, bem como a redução de assimetrias, a administração retificou o saldo do grupo "Empréstimos no Exterior" pelo montante de R\$ 152.344 em contrapartida ao resultado do exercício, com base na piora da qualidade de crédito dos ativos vinculados, além do valor de realização das garantias obtidas e

Em 31 de dezembro de 2017 o montante das captações vinculadas a operações ativas é de R\$ 641.841, e o saldo das operações ativas é de R\$ 642.828, sendo que R\$ 267.385, estão representados por créditos que apresentam parcela vencida há mais de 1 dia.

20. Obrigações por repasses do país Representada por repasses do país

ério da Agricultura na modalidade FUNCAFÉ com prazos de venc até outubro de 2018 e Ministério das Cidades nas modalidades PSH - Programa Social de Habitação e PMCMV Programa Minha Casa Minha Vida, sem vencimento

21 Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias

		MÚLTIPLO	c	ONSOLIDADO
	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	_	30.650	20.456
Provisão para impostos e contribuições				
sobre lucro	-	_	354	1.735
Impostos e contribuições a recolher	9.424	17.907	11.646	20.831
Provisão para imposto de renda diferido	97.513	65.061	138.391	68.510
Total	106.937	82.968	181.041	111.532
Em Dozombro do 2016 ao provições para pas	civos do naturo	za tributária fora	m roclassificada	s no Ranco nolo

can Dezembro de 20 da Sproviscos para plassivos de Hatiliteza inbutanta foram reclassificadas no Banco pero valor de R\$ 708.165 e no Consolidado pelo valor de R\$ 728.850 para a rubrica Outras Obrigações - Diversas de acordo com a Circular nº 3.782/16 do BACEN (nota 22).

22 Outras Obrigações - Diversas

		MÚLTIPLO	c	ONSOLIDADO
	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16
Cheques administrativos	399	589	399	589
Obrigações por venda/transferência				
de ativos financeiros (*)	297.338	710.029	-	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	_	_	1	1
Provisão para pagamentos a efetuar	15.717	28.115	26.772	52.652
Provisão para passivos contingentes (**)	853.924	803.740	888.611	840.349
Provisão para garantias financeiras				
prestadas (nota 30)	152.863	104.815	152.863	104.815
Credores diversos - país	60.889	18.959	52.782	17.910
Total	1.381.130	1.666.247	1.121.428	1.016.316

(*) Refere-se ao saldo da obrigação assumida nas cessões de operações de crédito intragrupo com retenção substancial de risco, e será amortizada pelo repasse aos cessionários e, as despesas dessa obrigação, serão reconhecidas ao resultado no prazo do contrato.

(**) Refere-se à provisão para processos trabalhistas, cíveis e fiscais (nota 23); Em Dezembro/16 as provisões para passivos de natureza tributária foram reclassificadas no Banco pelo valor de R\$ 708.165 e no Consolidado pelo valor de R\$ 728.850 da rubrica Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias de acordo com a Circular no 3.782/16 do BACEN (nota 21)

O CCB Brasil e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária

a) Ativos contingentes Não existem ativos contingentes contabilizados

b) Passivos de natureza cível, trabalhista e fiscal

A Administração, com base em informações de seus consultores jurídicos, em análises das demandas judiciais pendentes e, quanto às acões trabalhistas, com base no histórico de perdas, constituiu provisão para passivos contingentes em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas con c) Obrigações legais e passivos contingentes classificados como perda provável

As obrigações legais e os passivos contingentes classificados como perdas prováveis estão integralmente contabilizados, sendo as mais relevantes

CSLL x Isonomia - valor envolvido R\$ 149.299 (Dezembro/16 - R\$ 140.644) no Banco e Consolidado: pleiteia suspender a exigência da CSLL, do período base de 2008 a 2014, em relação à majoração da aliquota de 9%, aplicada às demais pessoas jurídicas, para 15%, aplicada às instituições financeiras, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia. O valor envolvido foi depositado em juízo.

COFINS x Lei nº 9.718/98 - valor envolvido R\$ 504.977 (Dezembro/16 - R\$ 476.029) no Banco e R\$ 521.134 (Dezembro/16 - RS 495.820) no Consolidado: pleiteia o pagamento da contribuição, a partir de novembro de 2005 até dezembro de 2014, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº 9.718/98. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo R\$ 26,247 (Dezembro/16 - R\$ 24,317).

PIS x Lei nº 9.718/98 - valor envolvido R\$ 82.003 (Dezembro/16 - R\$ 77.301) no Banco e R\$ 82.782 (Dezembro/16 - R\$ 77,949) no Consolidado: pleiteia o pagamento da contribuição, a partir de novembro de 2005 até dezembro de 2014, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº 9.718/98. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo R\$ 90.225 (Dezembro/16 - R\$ 82.905).

uepusitado en juizo n.§ 90/225 (Dezembro/16 - 9.8). PIS. - Emenda Constitucional nº 10/96 - valor envolvido R\$ 17.583 (Dezembro/16 - R\$ 12.511) no Banco e Consolidado: pleiteia afastar a exigência da contribuição para o PIS de forma retroativa e durante o período de 90 dias compreendido entre 07/03/96 e 07/06/96, em observância aos princípios da "irretroatividade" e da "anterioridade nonagesimal", bem como assegurar o direito de calcular e recolher a partir de 07/06/96 a contribuição ao PIS sobre a receita bruta operacional, entendida como aquela decorrente exclu da prestação de serviços e venda de bens, tal como definida no artigo 44º da Lei nº 4.506/64, no artigo 120 do Decreto-Lei nº 1.587/77 e no artigo 226º do Decreto nº 1.041/94. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo R\$ 17.583 (Dezembro/16 - R\$ 16.471).

ISS - Servicos Tributados - Taxatividade da Lista de Servicos Anexa à LC Nº 56/87 - valor envolvido R\$ 1.199 (Dezembro/16 - R\$ 1.679) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de lançamento de débito de ISS incidente sobre supostas receitas de prestação de serviços tributáveis, não previstas expressamente na lista de serviços anexa à Lo nº 6687, ao fundamento da lista ser exemplificativa, em desacordo com jurisprudência pacífica do Superior Tribunal de Justiça, ante o seu caráter taxativo. O valor envolvido foi depositado em juízo.

d) Processos fiscais e previdenciários classificados como perda possível
Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela Instituição e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as

possíveis perdas, sendo compostas principalmente pelas seguintes questões:
ISS - Serviços Tributados - Taxatividade da Lista de Serviços Anexa à LC Nº 56/87 - valor envolvido
R\$ 20.468 (Dezembro/16 - R\$ 19.132) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de lançamento de débito de ISS incidente sobre supostas receitas de prestação de serviços tributáveis, não previstas expressamente na lista de serviços anexa à LC nº 56/87, ao fundamento da lista ser exemplificativa, em desacordo com jurisprudência pacifica do Superior Tribunal de Justiça, ante o seu caráter taxativo. O valor

envolvido foi depositado em juízo.

PDD/94 - valor envolvido R\$ 24.639 (Dezembro/16 - R\$ 23.216) no Banco e Consolidado: pleiteia dedu: cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, relativo ao ano-base de 1994, da despesa relativa à constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, nos termos em que é determinada pelo CMN e BACEN, tal como prevista na Resolução nº 1.748/90 e modificações poste afastando-se, por inconstitucional e ilegal o disposto no artigo 43°, § 4°, da Lei nº 8.981/95. O valor envolvido foi depositado em juízo.

INSS - Participação nos Lucros dos Administradores - valor envolvido R\$ 102.953 (Dezembro/16 R\$ 73.562) no Banco e Consolidado: pieltelia a desconstituição de lançamento de suposto débito de INSS, relativo aos períodos-base de 2006 a 2012, lançados através de Auto de Infração, primeiro pelo fato de já ter operado a decadência em relação aos débitos relativos aos fatos geradores coorridos até 10 de outubro de 2006, segundo porque não incide INSS sobre participação nos lucros, nos termos do artigo 7°, XI, da Constituição Federal e artigo 28°, § 9°, da Lei nº 8.212/91.

IRPJ/CSLL, valor envolvido R\$ 82.588 (Dezembro/16 - R\$ -) no Banco e Consolidado: pleiteia a desconstituição de débito de IRPJ/CSLL, relativo ao período-base de 2012, lançado por auto de infração, decorrente de glosa da dedutibilidade de perdas com créditos, por suposto descumprimento dos procedimentos previstos na Lei nº 9.430/96

e) Passivos contingentes - Trabalhistas e Cíveis

ncessos trahalhistas

O Banco possui 130 (Dezembro/16 - 121) e o Consolidado possui 180 (Dezembro/16 - 157) processos trabalhistas avaliados como sendo de risco provável, os quais foram integralmente provisionados, totalizando R\$ 43.045 (Dezembro/16 - R\$ 38.835) no Banco e R\$ 45.608 no Consolidado (Dezembro/16 - R\$ 40.921). No Banco existem 188 (Dezembro/16 - 85) e no Consolidado existem 193 (Dezembro/16 - 105) processos, cujas verbas indenizatórias reclamadas totalizam R\$ 9.913 (Dezembro/16 - R\$ 6.825) no Banco e R\$ 11.185 (Dezembro/16 - R\$ 7.757) no Consolidado, que estão classificadas como risco possível, e para esses casos, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor máximo de indenização desses processos em caso de perda é da ordem de R\$ 8.815 (Dezembro16 - R\$ 4.701) no Banco e de R\$ 1.087 (Dezembro16 - R\$ 4.701) no Banco e de R\$ 10.087 (Dezembro16 - R\$ 5.633) no Consolidado. As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, adicional de transferência e outros.

Processos cíveis

O Banco possui 239 (Dezembro/16 - 319) e o Consolidado possui 3.066 (Dezembro/16 - 3.196) processos cíveis avaliados como sendo de risco provável, os quais foram integralmente provisionados e totalizam R\$ 55.818 (Dezembro/16 - R\$ 56.741) no Banco e R\$ 71.006 (Dezembro/16 - R\$ 70.578) no Consolidado. O Banco possui 455 (Dezembro/16 - 505) e o Consolidado possui 478 (Dezembro/16 - 509) processos, cujos valores reclamados totalizam no Banco R\$ 506,212 (Dezembro/16 - R\$ 716,667) e no Consolidado R\$ 515,664 (Dezembro/16 - R\$ 724.788), os quais estão classificados como risco possível, e assim sendo, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor possível de indenização desses processos é de R\$ 277.545 (Dezembro/16 - R\$ 340.214) no Banco e R\$ 286.990 (Dezembro/16 - R\$ 348.328) no Consolidado. As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível

f) Movimentação das provisões para "obrigações legais" e "passivos contingentes", classificado

como perda provaver							
					MÜ	JLTIPLO	CONSOLIDADO
	Dezem-			Atuali-		Dezem-	Dezem-
<u>Descrição</u>	bro/16	Adição	Reversão	zação	Baixa	bro/17	bro/17
Cíveis	56.741	963	(2.414)	22.484	(21.956)	55.818	71.006
Trabalhistas	38.835	5.876	(1.937)	6.363	(6.092)	43.045	45.608
Subtotal	95.576	6.839	(4.351)	28.847	(28.048)	98.863	116.614
	Dezem-			Atuali-		Dezem-	Dezem-
Fiscais e previdenciárias	bro/16	Adição	Reversão	zação	Baixa	bro/17	bro/17
CSLL Isonomia de Alíquotas -							
2008 em diante	140.644	-	_	8.655	-	149.299	149.299
PIS - Receita Bruta Operacional -							
EC nº 10/96 e EC 17/97	12.511	-	_	5.072	_	17.583	17.583
PIS - Alargamento da Base							
de Cálculo - Lei nº 9.718/98	77.301	-	_	4.702	-	82.003	82.782
COFINS - Alargamento da Base							
de Cálculo - Lei nº 9.718/98	476.029	-	_	28.948	_	504.977	521.134
ISS - Serviços Não Tributados -							
LC nº 56/87	1.679	-	(574)	94	-	1.199	1.199
Subtotal	708.164		(574)	47.471		755.061	771.997
Total	803.740	6.839	(4.925)	76.318	(28.048)	853.924	888.611
Para as contingências acima desc	ritas o CC	B Brasi	Lidenosito	em na	rantia (no	nta 10 -	Outros Créditos -

rara as contingencias acima descritas o CCB Brasil depositiou em garantia (nota 10 - Outros Créditos - Diversos), no Consolidado, o montante de R\$ 112.80 (Dezembro/16 - R\$ 73.614) - processos Cíveis, R\$ 22.840 (Dezembro/16 - R\$ 22.933) - processos Trabalhistas e R\$ 346.018 (Dezembro/16 - R\$ 323.635) - processos Ficasias, e no Múltiplo o montante de R\$ 112.63 (Dezembro/16 - R\$ 73.458) - processos Tiesalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 31.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.064 (Dezembro/16 - R\$ 321.036) - processos Trabalhistas e R\$ 343.0

				MU	<u>JLTIPLO</u>	CONSOLIDADO
	Dezem-				Dezem-	Dezem-
Descrição	bro/15	Adição	Reversão	Baixa	bro/16	bro/16
Cíveis	75.269	10.299	(28.827)	_	56.741	70.578
Trabalhistas	27.084	13.166	(457)	(958)	38.835	40.921
Subtotal	102.353	23.465	(29.284)	(958)	95.576	111.499
	Dezem-			Atuali-	Dezem-	Dezem-
Fiscais e previdenciárias	bro/15	Adição	Reversão	zação	bro/16	bro/16
CSLL Isonomia de Alíquotas - 2008 a 2014	129.310		_	11.334	140.644	140.644
PIS - Receita Bruta Operacional - EC nº 10/96	12.108	-	-	403	12.511	12.511
PIS - Alargamento da Base de Cálculo -						
Lei nº 9.718/98	71.146	-	-	6.155	77.301	77.949
COFINS - Alargamento da Base						
de Cálculo - Lei nº 9.718/98	438.120	-	-	37.909	476.029	495.820
ISS - Serviços Não Tributados - LC nº 56/87	1.549	-	-	130	1.679	1.679
ISS - Operações de Leasing fora da Sede	_	-	-	_	_	247
Subtotal	652.233			55.931	708.164	728.850
Total	754.586	23.465	(29.284)	54.973	803.740	840.349
Para as contingências acima descritas o CO	B Brasil	deposito	ou em gara	antia (n	ota 10 -	Outros Créditos

raria as contingencias acima descritas o CUB brasil depositiou em garántia (nota 10 - Outros Créditos - Diversos) no Consolidado o montante de R\$ 73.614 (Dezembro/15 - R\$ 64.086) - processos Criveis, R\$ 22.939 (Dezembro/15 - R\$ 7.289) - processos Tabalhistas e R\$ 323.635 (Dezembro/15 - R\$ 291.792) - processos Fiscais e no Multiplo o montante de R\$ 73.458 (Dezembro/15 - R\$ 6.950) - processos Criveis, R\$ 18.334 (Dezembro/15 - R\$ 13.288) - processos Trabalhistas e R\$ 321.036 (Dezembro/15 - R\$ 289.259) - processos

FISCAIS.

24. Captações e Empréstimos no Exterior
a) Dívida subordinada

Está representada por captações que compõem o cálculo do Capital de Nível II para fins de apuração dos limites operacionais, conforme segue:

					MULTIPL	O E CONS	OLIDADO
			Venci-	Valor de	Taxa de	Dezem-	Dezem-
<u>Captação</u>	Valor	Emissão	mento	Emissão	Juros (a.a.)	bro/17	bro/16
CDB Subordinado	R\$ 200.000	03/11/2009	04/11/2019	200.000	100% taxa Selic	459.343	417.728
Eurobonds	US\$ 300.000	27/04/2010	27/04/2020	529.153	8,50%	853.612	841.467
LOAN Subordinado (*)	US\$ 32.000	30/07/2010	15/10/2017	52.093	7,31%	_	105.860
Total - Nível II PR						1.312.955	1.365.055
(-) Despesas - captag	ções						(2.637)
Total						1.312.955	1.362.418
b) Instrumento de dív	ida elegível	a capital					
	-	-					

b) instrumento de divida elegivei a capital										
					MÚLTIPLO	E CONSC	LIDADO			
				Valor de	Taxa de	Dezem-	Dezem-			
Captação	Valor	Emissão	Vencimento	<u>Emissão</u>	Juros (a.a.)	bro/17	_bro/16			
EMTN - ITB Nível II	US\$ 100.000	29/09/2015	29/09/2025	397.299	7,20%	336.821	331.780			
EMTN - ITB Nível I	US\$ 70.000	30/12/2016	30/12/2021	228.025	8,00%	231.560	228.146			
Total PR						568.381	559.926			

25. Resultado de Exercícios Futuros
Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo. 26. Patrimônio Líquido

fluencia do prazo.
26. Património Líquido
a) Ações
O capital social do Banco é de R\$ 2.956.864 (Dezembro/16 - R\$ 1.699.886) e está dividido em 465.631.466
ações nominativas (Dezembro/16 - 354.322.935), sendo 297.223.908 ordinárias (Dezembro/2016 - 2524.595.558 preferenciais (Dezembro/16 - 128.683.409), sem valor nominal.
Em 29 de abril de 2016 a Assembleia Geral Extraordinária, aprovou a redução do capital social para R\$ 794.860
mediante a absorção de prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.217.950. Na mesma data, aprovou também o aumento do capital social de R\$ 794.860 para R\$ 1.554.860, com emissão de 84.110.804 novas ações, ao preço de R\$ 9.0354 por ação, sendo 53.281.674 ordinárias a 93.082.9130 preferencials, perfazendo um aumento no montante de R\$ 760.000, o qual foi integralizado exclusivamente pelo acionista controlador, após o decurso do período do direito de preferência a favor dos acionistas minoritários. Em 30 de junho de 2016, o referido aumento foi homologado pelo BACEN.
Em 02 de setembro de 2016 o Conselho de Administração aprovou a proposta de aumento de capital mediante a emissão de 2.632.449 ações, todas ordinárias, ao preço de R\$ 9,49 por ação que perfaz o montante de R\$ 2.4805, sendo R\$ 26 destinado a aumento de capital e R\$ 2.4.956 a reservas de capital. Do total, foi subscrita e integralizada e de R\$ 2.4801. As sobras de ações no total de 18.922 e valor de R\$ 179, foi subscrita e integralizada em 10 de outubro de 2016 pelo acionista controlador, após o não exercício do direito de preferência pelos demais acionistas. Em 04 de novembro de 2016, o referido aumento foi homologado pelo BACEN.
Em 20 de caezembro de 2016 o Conselho de Administração propôs o aumento de capital social de R\$ 1.554.886 para R\$ 1.699.886 dentro do limite do capital social autorizado, com a emissão de 14.676.113 de novas ações

Em 28 de dezembro de 2016 o Conseiho de Administração propõs o aumento de capital social de R\$ 1.554.886 para R\$ 1.699.886 dentro do limite do capital social da utorizado, com a emissão de 14.676.113 de novas ações ao preço de R\$ 9,88 por ação, sendo 9.338.570 ordinárias e 5.337.543 preferenciais, perfazendo um aumento de R\$ 145.000, após o decurso do período do direito de preferência a favor dos acionistas minoritários. A controladora subscreveu e integralizou na data de 28 de dezembro de 2016 o valor correspondente a sua participação proporcional no capital do Banco, correspondente ao montante de R\$ 141.262. Em 01 de fevereiro de 2017 o Conselho de Administração aprovou o referido aumento de capital, após a comprovação de que a controladora subscreveu as sobras de ações, dos acionistas minoritários que não exerceram seu direito de preferência, no montante de R\$ 3.738. O aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 23 de maio de 2017. 23 de maio de 2017

23 de maio de 2017. Em 26 de outubro de 2017 o Conselho de Administração propôs o aumento de capital mediante a emissão de 113.647.791 novas ações ao preço de R\$ 11,07 por ação, sendo 72.315.322 ordinárias e 41.332.469 preferenciais que perfaz um montante de R\$ 1.258.081, o qual foi aprovado nas Assembleias Gerais

Extraordinárias de 26 de outubro e 27 de novembro de 2017, sendo R\$ 1,256,978 destinados a aumento de capital e R\$ 1.103 para constituição de reservas de capital, destinadas a suportar resgate de ações. Do total, foram subscritas e integralizadas, na data da Assembleia, a quantidade de 110.845.180, sendo 72.138.610 ações ordinárias e 38.706.570 ações preferencias no montante de R\$ 1.227.056. As sobras de ações no total de 2.802.611, sendo 176.712 ordinárias e 2.625.899 preferenciais, no montante de R\$ 31.025, foram subscritas e integralizadas em 27 de novembro de 2017 pelo acionista controlador, após verificação do não

subscritas e integralizadas em 27 de novembro de 2017 pelo acionista controlador, apos verificação do não exercício do direito de preferência pelos demais acionistas. Em 12 de dezembro de 2017, o aumento foi homologado pelo BACEN.

Em 22 de dezembro de 2017 o Conselho de Administração propõs e a Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas aprovou, o resgate de ações nos termos do artigo 4°, § 5°, da Lei das Sociedades por Ações, e da Instrução CVM n° 361, envolvendo a totalidade das 550.940 ações ordinárias e 1,788.320 ações preferenciais acrossos de la consecue a totalidade das 550.940 ações ordinárias e 1,788.320 ações preferenciais remanescentes em circulação após o leilão da OPA ocorrido em 1º de outubro de 2016. O valor a ser pago será de R\$ 7,30 por ação ajustado pela variação da SELIC desde 29 de agosto de 2014 e totalizará o montante de R\$ 25.160 e será liquidado, a partir de 04 de janeiro de 2018, à conta de reservas de capital, sem necessidade da redução de capital social. O quadro de acionistas do CCB Brasil passará a ser o seguinte:

	Partici-	Açoes ordinarias					Total
<u>Acionista</u>	pação (%)	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
CCB Holding	100%	297.223.908	1.794.511	168.407.558	1.162.353	465.631.466	2.956.864
b) Ações em te	esouraria						

De Holding 100% 29/22/39/8 1.794.511 168.407.535 1.162.395 405.05.13406 2.956.804 b) Ações em tesouraria Alé 31 de dezembro de 2017 foram adquiridas 6.879.540 ações preferencias no montante R\$ 58.593, deste montante, 481.022 ações foram transferidas aos administradores a título de remuneração variável nos anos de 2013 e 2014.

O custo mínimo, médio e máximo por ação foi de R\$6,96, R\$ 8,52 e R\$ 9,70. Não há valor de mercado para estas ações.
Desta forma, a quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2017 corresponde a 6.398.518 ações no montante de R\$ 55.105 (R\$ 55.105 em 2016).
c) Dividendos e Juros sobre capital próprio
Conforme estatuto é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, nos termos da legislação societária aplicável.
Não houve pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no exercício.
d) Reservas - a apuração de prejuízo fundamentou a não constituição de reservas de lucros.

27. Imposto de Renda e Contribuição Social
O crédito tributário e o passivo bilderido, relativos à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), apurados

O reddio tributário e o passivo difierido, relativos à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), apurados até 31 de dezembro de 2017, com base nas premissas do Estudo Técnico para Créditos Tributários, foram calculados com a aliquota de 20% pelo período de 2016 a 2018 e aliquota de 15% para os exercicios a partir

a) Créditos tributários: o imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados no CCB Brasil -

Realizável a Longo Praz	o - Outros o	réditos div	ersos, apr	esentaram a			io no período: CONSOLIDADO
	Dezem-	Reali-		Ajustes		Dezem-	Dezem-
			Adicões		nº 3.059/02		
Descrição		Luyooo	, taiquou	10/0 20/0	0.000,02		210/11
Imposto de Renda							
Provisão para crédito de							
liquidação duvidosa	118.990	(135.936)	114.525	-	-	97.579	118.577
Provisão para							
desvalorização de bens não de uso	20.528	(656)	40.007			33.859	34.065
Provisão para	20.520	(636)	13.987	_	_	33.039	34.003
contingências e outras	286 690	(173.655)	124 312	_	_	237.347	247.639
Subtotal		(310.247)		_	_	368.785	
Prejuízo fiscal	383.227		65.833		(179.150)	269.910	
Subtotal - Crédito					, , , , ,		
Tributário IRPJ	809.435	(310.247)	318.657		(179.150)	638.695	695.597
Contribuição Social							
Provisão para crédito de							
liquidação duvidosa	95.192	(108.749)	91.620	(14.942)	-	63.121	78.728
Provisão para							
desvalorização de bens não de uso	14.466	(524)	11.189	(4.375)		20.756	20.921
Provisão para	14.400	(324)	11.109	(4.375)	_	20.756	20.921
contingências e outras	176 891	(139.025)	99.552	13.541	_	150.959	157.293
Subtotal		(248.298)		(5.776)	_	234.836	
Base negativa da							
CSLL acumulada	260.484	_	79.890	(32.788)	(137.929)	169.657	187.587
Subtotal - Crédito							
Tributário CSLL	_547.033	(248.298)	282.251	(38.564)	(137.929)	404.493	444.529
Total - Crédito							
Tributário IRPJ/CSLL	1.356.468	(558.545)	600.908	(38.564)			
-					Transferên-	MULTIPLO	CONSOLIDADO
	Dezem-	Reali-			cia Crédito	Dezem-	Dezem-
	bro/15	zações	Adições		Presumido		
<u>Descrição</u>							
Imposto de Renda							
Provisão para crédito							
de liquidação		· · ·					
duvidosa	523.726	(555.551)	367.779	-	(216.964)	118.990	130.005
Provisão para desvalorização de							
bens não de uso	16.646	(158)	4.040			20.528	20.647
Provisão para	10.040	(130)	4.040	_	_	20.526	20.047
contingências							
e outras	215.699	(71.183)	142,174		_	286.690	297.576
Subtotal	756.071	(626.892)	513.993	-	(216.964)	426.208	448.228
Prejuízo fiscal	152.703		230.524	_		383.237	412.501
Subtotal - Crédito							
Tributário IRPJ _	908.774	(626.892)	744.517		(216.964)	809.435	860.729
Contribuição Social							
Provisão para crédito							
de liquidação	400 407	(444 440)	004.000		(400.000)	05.400	110.070
duvidosa Provisão para	409.107	(444.440)	294.223	-	(163.698)	95.192	113.876
FIOVISÃO DATA							

Realização dos créditos tributários - com base em estudo técnico, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros, em valor suficiente para a realização total dos créditos tributários existentes na data do balanço,

bens não de uso Provisão para

Tributário CSLL

Total - Crédito IRPJ/CSLL

Base negativa da CSLL acumulada Subtotal - Crédito

contingências e outras

Subtotal

12.418

(126)

(66.844)

4.131 (1.957)

566.561 (511.410) 449.515 (54.419) (163.698) 286.549

706.844 (511.410) 655.989 (140.692) (163.698) 547.033

1.615.618 (1.138.302) 1.400.506 (140.692) (380.662) 1.356.468

- 206.474 (86.273)

151.161

- 14.466

- 260.484

13.485

175.349

302.710

281.038

583.748

1.444.477

							Re	ealização do	os Créditos	Tributários	Dezembro/17	Dezembro/16
Ano Projetado	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total	Total
Valor Projetado	190.814	47.247	61.193	72.940	91.312	61.348	76.755	88.461	81.802	271.316	1.043.188	1.356.468
Valor Presente (*)	178.331	41.267	49.952	55.645	65.104	40.878	47.799	51.485	44.495	137.923	712.879	744.889
% Realização	18,2%	4,5%	5,9%	7,0%	8,8%	5,9%	7,4%	8,5%	7,8%	26,0%	100%	
(*) Calculado com base na taxa Selic projetada.												
()												CONSOLIDADO
							Re	ealização do	s Créditos	Tributários	Dezembro/17	Dezembro/16
Ano Projetado	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	Total	Total
Valor Projetado	217.179	54.819	64.582	74.419	94.839	66.704	84.369	98.331	94.374	290.510	1.140.126	1.444.477
Valor Presente (*)	202.971	47.881	52.718	56.774	67.619	44.447	52.541	57.230	51.333	147.681	781.195	789.677
% Realização	19,0%	4,8%	5,7%	6,5%	8,3%	5,9%	7,4%	8,6%	8,3%	25,5%	100%	
(*) Calculado com base na taxa Selic projetada.												

A realização e manutenção do registro do crédito tributário depende da geração de lucros tributáveis futuros e do atendimento aos prazos e condição de realização definidos pela Resolução nº 3.059/02 do CMN.

Nesse contexto a referida Resolução estabelece que o registro contábil de crédito tributário só pode ser efetuado na condição em que o Banco apresente histórico de lucros tributários para fins de imposto de renda e contribuição social, comprovado pela ocorrência dessa situação em pelo menos três, dos últimos cinco exercícios sociais. O Banco apresentou prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social nos exercícios sociais de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. Consoante a Resolução nº 3,059/02 do CMN, esta condição deixou de ser aplicável no Banco até o exercício de 2014, em decorrência da mudança de controle acionário ocorrida no final daquele ano.

Desta forma, no primeiro semestre de 2017, a Administração do Banco apresentou estudo técnico para realização de créditos tributários, conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02 do CMN alterada pela Resolução nº 4.441/15 do CMN e Circular nº 3.776/15, que resultou na autorização do Banco Central do Brasil para manutenção do saldo de créditos tributários advindos de prejuízo fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social registrados em 31 de maio de 2017, para os quais o Banco possui expectativa de realização, conforme estudo técnico de realização de crédito tributário, em até 10 anos, bem como dar continuidade ao registro de créditos tributários de decorrentes de diferenças temporárias apuradas na base de cálculo de imposto de renda e contribuição social. Diante do exposto, o Banco e o Consolidado possuem créditos tributários não ativados decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social no valor total de R\$ 522.072 (Dezembro/16 -) para os quais não há expectativa de realização no prazo previsto pela Resolução nº 3.059/02 do CMN de até 10 anos.

CONSOLIDADO

2017 2017 2016

Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo do	(1.070.000)	(1.070.000)	(2.011.000)	(1.550.550)
IR e CSLL (Acumulado 2017)	(779.295)	(779.295)	(695.555)	(691.818)
(+) Resultado Fiscal negativo das	(110.200)	(110.200)	(000.000)	(001.010)
empresas consolidadas	_	_	779.295	779.295
(-) Compensação de Prejuízo Fiscal/				
Base de Cálculo Negativa CSLL	_	_	(15.437)	(15.437)
Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL	_	_	68.303	72.040
Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CSLL	_	-	10.245	14.334
Adicional de 10% de IR	_	-	6.728	_
Impostos correntes			16.973	14.334
Conciliação do resultado				
Impostos correntes	_	_	16.973	14.334
Imposto de Renda e CSLL Diferido	47.832	30.191	71.575	43.877
(=) Provisão IR e CSLL (2017)	47.832	30.191	88.548	58.211
Constituição de créditos tributários				
(sobre adições temporárias)	(253.592)	(197.200)	(270.454)	(209.822)
Constituição de créditos tributários (sobre prejuízo fiscal				
e base de cálculo negativa CSLL)	(65.833)	(47.103)	(65.833)	(47.103)
Realização do crédito tributário (sobre reversão	010 017	0.40.000	047 500	051001
de adições temporárias)	310.247	248.298	317.562	254.991
Realização do crédito tributário (sobre compensação			0.050	0.000
prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL)	_	-	3.859	2.623
Baixa de crédito tributário de prejuízo fiscal	470 450	107.000	470 450	407.000
e base de cálculo negativa CSLL	179.150	137.929	179.150	137.929
(=) Efeito líquido do crédito tributário	169.972	141.924	164.284	138.618
Despesa com Imposto de Renda	217.804	170 115	252.832	106 920
e Contribuição Social	217.004	172.115		196.829
		MULTIPLO		NSOLIDADO
A	L	ezembro/16	IR.	ezembro/16
<u>Apuração</u>	IH	CS	IH	CS
Described a code and definition of a color of trans-	(440 505)	(440 505)	(407.045)	(407.045)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(443.595)	(443.595)	(437.815)	(437.815)
Base de cálculo	(443.595)	(443.595)	(437.815)	(437.815)
Base de cálculo Adições temporárias	(443.595) 2.028.708	(443.595) 2.028.708	(437.815) 2.115.643	(437.815) 2.091.098
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes	(443.595) 2.028.708 378.391	(443.595) 2.028.708 378.391	(437.815) 2.115.643 378.619	(437.815) 2.091.098 378.619
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões	(443.595) 2.028.708	(443.595) 2.028.708	(437.815) 2.115.643	(437.815) 2.091.098
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894)	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743)
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016)	(443.595) 2.028.708 378.391	(443.595) 2.028.708 378.391	(437.815) 2.115.643 378.619	(437.815) 2.091.098 378.619
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (-) Resultado Fiscal negativo das	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447)	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841)
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (-) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às aliquotas de 15% para IR e 20% para CSLL	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414 8.980	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (·) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414 8.980 5.627	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414 8.980	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (-) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às aliquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes Conciliação do resultado	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414 8.980 5.627 14.607	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615 - 6.615
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414 8.980 5.627	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às aliquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes Conciliação do resultado Imposto de Renda e CSLL Diferido	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414 8.980 5.627 14.607	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615 - 6.615
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (-) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes Conciliação do resultado Impostos correntes Imposto de Renda e CSLL Diferido (-) Provisão IR e CSLL (2016)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861) ————————————————————————————————————	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861) ————————————————————————————————————	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414 8.980 5.627 14.607	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às aliquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes Conciliação do resultado Imposto de Renda e CSLL Diferido	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861) ————————————————————————————————————	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861) ————————————————————————————————————	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414 8.980 5.627 14.607	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às aliquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes Conciliação do resultado Impostos correntes Imposto de Renda e CSLL Diferido (-) Provisão IR e CSLL (2016) Constituição de créditos tributários	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861) - - - - 22.608 22.608 (515.502)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861) ————————————————————————————————————	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414 8.980 5.627 14.607 17.655 32.262	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615 - 6.615 7.319 11.628 18.947
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (·) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes Conciliação do resultado Impostos correntes Imposto de Renda e CSLL Diferido (-) Provisão IR e CSLL (2016) Constituição de créditos tributários (sobre adições temporárias)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861) - - - - 22.608 22.608 (515.502)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861) ————————————————————————————————————	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414 8.980 5.627 14.607 17.655 32.262	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615 - 6.615 7.319 11.628 18.947
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às aliquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes Conciliação do resultado Impostos correntes Imposto de Renda e CSLL Diferido (-) Provisão IR e CSLL (2016) Constituição de créditos tributários (sobre adições temporárias) Constituição de créditos tributários (sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL) Realização do crédito tributários	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861) - - - - 11.654 (396.303)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414 8.980 5.627 14.607 14.607 5.7655 32.262 (528.388)	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615 - 6.615 7.319 11.628 18.947 (406.437)
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (-) Resultador Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes Conciliação do resultado Impostos correntes Imposto de Renda e CSLL Diferido (-) Provisão IR e CSLL (2016) Constituição de créditos tributários (sobre adições temporárias) Constituição de créditos tributários (sobre prejuízo fiscal e base de cálculon negativa CSLL) Realização do crédito tributário (sobre reversão de adições temporárias)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861) - - - - 11.654 (396.303)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414 8.980 5.627 14.607 17.655 32.262 (528.388)	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615 - 6.615 7.319 11.628 18.947 (406.437)
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às aliquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes Conciliação do resultado Impostos correntes Imposto de Renda e CSLL Diferido (-) Provisão IR e CSLL (2016) Constituição de créditos tributários (sobre adições temporárias) Constituição de créditos tributários (sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL) Realização do crédito tributários	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414 8.980 5.627 14.607 14.607 5.7655 32.262 (528.388)	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615 6.615 7.319 11.628 18.947 (406.437) (127.522)
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (-) Resultador Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes Conciliação do resultado Impostos correntes Imposto de Renda e CSLL Diferido (-) Provisão IR e CSLL (2016) Constituição de créditos tributários (sobre adições temporárias) Constituição de créditos tributários (sobre prejuízo fiscal e base de cálculon negativa CSLL) Realização do crédito tributário (sobre reversão de adições temporárias)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414 8.980 5.627 14.607 14.607 5.7655 32.262 (528.388)	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615 6.615 7.319 11.628 18.947 (406.437) (127.522)
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes Conciliação do resultado Impostos correntes Imposto de Renda e CSLL Diferido (-) Provisão IR e CSLL (2016) Constituição de créditos tributários (sobre adições temporárias) Constituição de créditos tributários (sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL) Realização do crédito tributário (sobre reversão de adições temporárias) Realização do crédito tributário (sobre compensação prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL) (-) Efeito figuido do crédito tributário (sobre compensação prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL) (-) Efeito figuido do crédito tributário (robre compensação	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.411 8.990 5.627 14.607 14.607 17.655 32.262 (528.388) (241.987) 641.382	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615 6.615 7.319 11.628 18.947 (406.437) (127.522) 522.893
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (·) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às aliquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes Conciliação do resultado Impostos correntes Imposto de Renda e CSLL Diferido (e) Provisão IR e CSLL (2016) Constituição de créditos tributários (sobre adições temporárias) Constituição de créditos tributários (sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL) Realização do crédito tributário (sobre reversão de adições temporárias) Realização do o rédito tributário (sobre reversão de adições temporárias) Realização do o rédito tributário (sobre compensação prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL) (e) Efelto líquido do crédito tributário	(443.595) 2.028.708 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 92.261 32.414 8.980 5.627 14.607 14.607 17.655 32.262 (528.388) (241.987) 641.382 2.619 (126.374)	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615 6.615 7.319 11.628 18.947 (406.437) (127.522) 522.893 1.769 9.297)
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às alíquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes Conciliação do resultado Impostos correntes Imposto de Renda e CSLL Diferido (-) Provisão IR e CSLL (2016) Constituição de créditos tributários (sobre adições temporárias) Constituição de créditos tributários (sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL) Realização do crédito tributário (sobre reversão de adições temporárias) Realização do crédito tributário (sobre compensação prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL) (-) Efeito figuido do crédito tributário (sobre compensação prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL) (-) Efeito figuido do crédito tributário (robre compensação	(443.595) 2.028.708 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861) 11.654 11.654 (396.303) (120.201)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 922.861 32.414 8.990 5.527 14.607 14.607 17.655 32.262 (528.388) (241.987) 641.382 2.619	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615 6.615 7.319 11.628 18.947 (406.437) (127.522) 522.893
Base de cálculo Adições temporárias Adições permanentes Exclusões Prejuizo Fiscal e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2016) (·) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL Encargos às aliquotas de 15% para IR e 20% para CSLL Adicional de 10% de IR Impostos correntes Conciliação do resultado Impostos correntes Imposto de Renda e CSLL Diferido (e) Provisão IR e CSLL (2016) Constituição de créditos tributários (sobre adições temporárias) Constituição de créditos tributários (sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL) Realização do crédito tributário (sobre reversão de adições temporárias) Realização do o rédito tributário (sobre reversão de adições temporárias) Realização do o rédito tributário (sobre compensação prejuízo fiscal e base de cálculo negativa CSLL) (e) Efelto líquido do crédito tributário	(443.595) 2.028.708 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(443.595) 2.028.708 378.391 (2.886.365) (922.861)	(437.815) 2.115.643 378.619 (2.946.894) (890.447) 92.261 32.414 8.980 5.627 14.607 14.607 17.655 32.262 (528.388) (241.987) 641.382 2.619 (126.374)	(437.815) 2.091.098 378.619 (2.943.743) (911.841) 926.395 11.020 6.615 6.615 7.319 11.628 18.947 (406.437) (127.522) 522.893 1.769 9.297)

a) Resultado de operações de crédito										
		M	ÚLTIPLO		CONS	SOLIDADO				
	2° Semestre			2° Semestre						
	2017	2017	2016	2017	2017	2016				
Crédito pessoal consignado	143.474	256.130	168.161	332.504	654.740	353.023				
Capital de giro e descontos	110.298	245.216	347.708	110.298	245.216	347.708				
Financiamentos de máquinas										
e veículos pesados	327	929	5.854	38.527	78.039	77.323				
Recuperação de créditos baixados										
como prejuízo	34.906	62.504	103.121	42.829	77.179	110.172				
Financiamentos à exportação	26.900	52.595	66.421	26.900	52.594	66.421				
Financiamentos à importação	1.801	4.966	4.289	1.801	4.966	4.289				
FUNCAFÉ	1.292	3.877	4.670	1.291	3.877	4.670				
Financiamentos rurais										
e agroindustriais	917	2.551	661	917	2.551	660				
Contas garantidas	632	1.325	3.425	632	1.325	3.425				
Outros empréstimos										
e financiamentos	17.799	44.146	55.132	19.727	46.942	55.362				
Variação cambial sobre créditos										
em moeda estrangeira	(1.732)	682	(13.072)	(1.732)	682	(13.072)				
Total	336.614	674.921	746.370	573.694	1.168.111	1.009.981				

Rendas de aplicações		450		7.10	400 700	450.040	040 740
	169.723 109.347	450. 195.		3.743 1.427	169.723 109.729	450.046 196.503	313.743 282.495
Rendas de aplicações	100.047	100.	020 20	1.421	100.720	150.500	202.400
interfinanceiras de liquidez	158.863	375.	567 288	3.515	18.891	81.111	53.155
Outras operações com títulos	24 000	~~	100 0	1.400	24 000	67 400	04.400
e valores mobiliários Variação cambial	31.932 245	67.		1.430 2.980	31.932 245	67.132 796	24.430 2.980
	470.110	1.089.		1.095	330.520	795.588	676.803
c) Resultado com instrumentos finance	iros deri	vativos					
					MÚLTIPLO		
Mercado futuro - dólar			20 5	Semestre		.139) (2016 199,947)
Variação cambial Mercado futuro - dólar							189.492)
Mercado futuro - DI							118.933)
Swap							253.709)
Variação cambial - Swap				(30			542.413)
Termo de moedas Total			_	(20)		4.340 .603) (1.	(4.493) 308.987)
d) Resultado de câmbio				(20	0.007) (000	.000/ 11.	000.507)
,					MÚLTIPLO		LIDADO
			2° 5	Semestre		2017	2016
Rendas de operações de câmbio				1		5.821	29.455
Despesas de operações de câmbio Variações cambiais				4		.188) 0.572 ((1.367) 124.745)
Total						5.205	(96.657)
e) Despesas de captação no mercado							
	2° Sem	notro	MU	LTIPLO ,	2° Semestre	CONSC	LIDADO
		2017	2017	2016	2017	2017	2016
Operações compromissadas		7.324 45		327.613	163.752	443.161	313.023
Depósitos a prazo		9.052 25		331.647		250.834	327.375
Títulos e valores mobiliários no exterior		3.831 13		113.806		133.802	113.807
Depósitos interfinanceiros Despesas de letras do agronegócio - LCA			0.120 3.945	65.183 26.154	11.065 5.194	21.160 13.945	52.990 26.152
Despesas de letras do agronegocio - LCA Despesas de letras de crédito	,	2.104 I		20.134	3.134	10.540	20.102
imobiliário - LCI		2.611	9.592	21.021	2.611	9.592	12.532
Despesas de letras financeiras - LF	4	1.752	7.500	11.668	4.751	7.500	11.668
Depósitos de poupança Outras	,	234 2.137	565 3.956	957 6.231	234 2.151	565 3.987	957 14.757
Variação cambial sobre títulos	2	13/	J.530	U.23 I	2.151	3.987	14./5/
emitidos no exterior		(54) 1	3.248 (1		(54)		174.933)
Total		7.922 92	7.459	729.347		897.794	
f) Despesas (receitas) com empréstimos	s, cessõ	es e rep	asses		MÚLTIDI O	E 00N00	LIDADO
			200	Semestre	MÚLTIPLO 2017	2017	2016
Despesas de obrigações com banqueiros	no exteri	or	- '		25.362 20	3.343	92.470
Repasses FUNCAFÉ/BNDES					1.473	4.846	8.992
Marcação a mercado - item objeto de hede						.869)	(40.640)
Variações cambiais sobre empréstimos e r Total	epasses		-				726.292)
g) Outras receitas operacionais			_		3.300 23	3.222	665.470)
g) outras receitas operacionais			М	ÚLTIPLO		CONSC	LIDADO
	2° Se	emestre			2° Semestr		
_ ,		2017					
Empréstimos vinculados (Resolução nº 2.9 Recuperação de encargos e despesas	921)	152.244 541	152.244			4 152.244 5 42.294	
Atualização de depósito em garantia		9.097					
Rendas de títulos de crédito e		3.037	18.404	22.634	9.19	2 18.628	22.917
Rendas de títulos de crédito e por venda de bens		2.801	9.553				9.585
por venda de bens Reversão de contingências fiscais			9.553	9.406		5 9.614	9.585 961
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras			9.553	9.406 - 24.591		5 9.614 - 26	9.585 961 22.453
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisão para fiança	al		9.553	9.406 - 24.591	2.80	5 9.614	9.585 961 22.453 151
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras	al		9.553 9 1.569	9.406 24.591 151 38.928	2.80	5 9.614 26 - 1.569	9.585 961 22.453 151 38.928
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisão para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total		2.801 - - - - 2.152	9.553 9 1.569 6.930	9.406 24.591 151 38.928	2.80	5 9.614 26 - 1.569	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisão para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais		2.801 - - - - 2.152	9.553 9 1.569 6.930 211.499	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611	2.80	5 9.614 - 26 - 1.569 - 7 9.294 233.669	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisão para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total	=	2.801 - - - 2.152 166.835	9.553 9 1.569 6.930 211.499	9.406 24.591 151 38.928 16.912	2.80 3.50 180.82	5 9.614 - 26 - 1.569 - 7 9.294 233.669	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisão para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total	=	2.801 - - 2.152 166.835 emestre 2017	9.553 9 1.569 6.930 211.499 M	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 ÚLTIPLO	3.50 180.82 2° Semestr	5 9.614 - 26 - 1.569 - 7 9.294 3 233.669 CONSC e 7 2017	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões oara fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais	=	2.801 	9.553 9 1.569 6.930 211.499 M	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 ÚLTIPLO	3.50 180.82 2° Semestr	5 9.614 - 26 - 1.569 - 7 9.294 3 233.669 CONSC	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisão para liança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais	=	2.801 	9.553 9 1.569 6.930 211.499 MI	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 ÚLTIPLO 2016 36.121	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99	5 9.614 - 26 - 1.569 7 9.294 3 233.669 CONSC e 7 2017 3 154.800	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 DLIDADO 2016 141.370
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisõe para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais	=	2.801 	9.553 	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 ÚLTIPLO 2016 36.121	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99	5 9.614 - 26 - 1.569 - 7 9.294 3 233.669 CONSC e 7 2017 3 154.800 7 78.816	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 DLIDADO 2016 141.370
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisõe para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em	=	2.801 	9.553 9.569 1.569 6.930 211.499 MI 2017 75.409 78.232 49.617	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 ÚLTIPLO 2016 36.121 17.664 1.900	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61	9.6144 - 266 - 1.569 - 7 9.294 3 233.669 CONSC - 2017 3 154.800 7 78.816 7 49.617	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 DLIDADO 2016 141.370 22.404 1.900
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações	=	2.801 	9.553 9.569 1.569 6.930 211.499 MI 2017 75.409 78.232 49.617	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 ÚLTIPLO 2016 36.121 17.664 1.900	3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99	9.6144 - 266 - 1.569 - 7 9.294 3 233.669 CONSC - 2017 3 154.800 7 78.816 7 49.617	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 DLIDADO 2016 141.370
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisõe para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e	=	2.801 	9.553 	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 ÚLTIPLO 2016 36.121 17.664 1.900	3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61	5 9.614 - 26 - 1.569 - 7 9.294 3 233.669 CONSC 6 2017 3 154.800 7 78.816 7 49.617 0 31.770	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 DLIDADO 2016 141.370 22.404 1.900 9.317
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações	=	2.801 	9.553 	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 ÚLTIPLO 2016 36.121 17.664 1.900	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05	9,614 - 26 - 1,569 - 7 9,294 3 233,669 CONSC 6 2017 3 154,800 7 78,816 7 49,617 0 31,770 4 24,390	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 ILIDADO 2016 141.370 22.404 1.900 9.317
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbilo próprias	=	2.801 	9.553 9.553 1.569 6.930 211.499 MI 2017 75.409 78.232 49.617 31.612 24.315	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 ÚLTIPLO 2016 36.121 17.664 1.900 9.317 6 44.599 752	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 63.63	5 9.614 - 26 - 1.569 - 7 9.294 3 233.669 CONSC 6 7 2017 3 154.800 7 78.816 7 49.617 0 31.770 4 24.390 7 19.864 0 1.003	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 ILIDADO 2016 141.370 22.404 1.900 9.317
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisão para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas	2º Se	2.801	9.553 9 1.569 6.930 211.499 MI 2017 75.409 78.232 49.617 31.612 24.315	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 ÚLTIPLO 2016 36.121 17.664 1.900 9.317 6 44.599 752 18.677	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 63 777	5 9.614 - 26 - 1.569 - 7 9.294 3 233.669 CONSC 7 2017 3 154.800 7 78.816 7 49.617 0 31.770 4 24.390 7 19.864 1 10.03 5 9.268	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 DLIDADO 2016 141.370 22.404 1.900 9.317 98 45.358 753 22.692
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbilo próprias	2º Se	2.801	9.553 9 1.569 6.930 211.499 MI 2017 75.409 78.232 49.617 31.612 24.315 1.003 17.170 277.358	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 ÚLTIPLO 2016 36.121 17.664 1.900 9.317 644.599 752 18.677 129.036	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.66 63 77 203.59	5 9.614 - 26 - 1.569 7 9.294 233.669 CONSC 7 2017 3 154.800 7 78.816 7 49.617 0 31.770 4 24.390 7 19.864 1.003 5 9.268 3 369.528	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 DLIDADO 2016 141.370 22.404 1.900 9.317 98 45.358 753 22.692
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total	2° Se	2.801 	9.553 9 1.569 6.930 211.499 MI 2017 75.409 78.232 49.617 31.612 24.315 1.003 17.170 277.358	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 ÚLTIPLO 2016 36.121 17.664 1.900 9.317 644.599 752 18.677 129.036	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.66 63 77 203.59	5 9.614 - 26 - 1.569 7 9.294 233.669 CONSC 7 2017 3 154.800 7 78.816 7 49.617 0 31.770 4 24.390 7 19.864 1.003 5 9.268 3 369.528	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 DLIDADO 2016 141.370 22.404 1.900 9.317 98 45.358 753 22.692
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total	2° Se	2.801	9.553 9.553 1.569 6.930 211.499 MI 2017 75.409 78.232 49.617 31.612 24.315 1.003 17.170 277.358	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 ÚLTIPLO 2016 36.121 17.664 1.900 9.317 644.599 752 18.677 129.036	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 637 203.59	5 9.614 - 26 - 1.569 7 9.294 3 233.669 7 8.816 7 49.617 0 31.770 4 24.390 1.003 9.268 3 369.528 CONSC	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 DLIDADO 2016 141.370 22.404 1.900 9.317 98 45.358 753 22.692 243.892
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisão para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comistica de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despessas Total i) Despesas de pessoal	2° Se	2.801 	9.553 9.553 1.569 6.930 211.499 MI 2017 75.409 78.232 49.617 31.612 24.315 1.003 17.170 277.358	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 ÚLTIPLO 2016 36.121 17.664 1.900 9.317 6 44.599 752 18.677 129.036	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 63.77 203.59	5 9.614 - 26 - 1.569 7 9.294 3 233.669 CONSC 6 2017 7 78.816 7 49.617 0 31.770 4 24.390 7 19.864 0 9.268 3 369.528 CONSC 6 7 2017 0 31.770 0 31.770 1 9.864 0 9.268 0 9.268	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 1LIDADO 2016 141.370 9.317 98 45.358 45.358 45.358 22.692 224.692 1243.892
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total	2° Se	2.8011 2.1622 2.1622 2.1622 39.179 49.617 9.892 12.169 30 12.651 159.890	9.553-9 1.569-6.930 211.499 211.499 75.409 78.232 49.617 31.612 24.315 1.003 17.170 277.358	9.406 24.591 151 38.928 114.611 ÚLTIPLO 2016 44.599 44.599 44.599 129.036 ÚLTIPLO 2016 137.096	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.55 49.61 10.05 12.24 19.62 63 77 203.59 2° Semestr 201 92.56	5 9.614 - 26 - 1.569 7 9.294 3 233.669 CONSC 6 2017 3 154.800 7 78.816 7 49.617 0 31.770 4 24.390 4 1.003 5 9.268 3 369.582 CONSC 6 7 165.882	9.585 961 22.453 151 33.20.119 124.322 NLIDADO 2016 141.370 9.317 98 45.358 753 22.692 243.892 DLIDADO 2016 147.980
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos Outras despesas Total i) Despesas de pessoal Salários Beneficios Encargos sociais	2° Se	2.801 —	9.553 9.569 1.569 6.9300 211.499 MM 2017 75.409 49.617 31.612 24.315 21.7.170 277.358 MM 2017 153.088 20.284	9,406 24,591 151 38,928 16,912 114,611 ÚLTIPLO 2016 36,121 17,664 1,900 9,317 6 44,599 129,036 ÚLTIPLO 2016 137,096 21,416 46,395	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.655 49.61 10.05 12.24 19.62 63 77 203.59 2° Semestr 201 202.59	5 9.614 - 26 - 1.569 7 9.294 3 233.669 CONSC 6 2017 3 154.800 7 78.816 7 49.617 0 31.770 4 24.390 1 1.003 9 2.68 3 369.528 CONSC 6 7 19.864 0 1.003 1 165.882 7 165.882 7 24.655 3 52.709	9.585 961 22.453 151 32.2453 151 32.0119 124.322 NLIDADO 2016 141.370 9.317 98 45.358 753 22.692 243.892 DLIDADO 25.166 147.980 25.165 50.157
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisão para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total i) Despesas de pessoal Salários Benefícios Encargos sociais Honorários da diretoria	2° Se	2.8011	9.553 9.569 9.569 MM 2017 75.409 78.232 49.617 31.612 24.315 1.003 17.170 277.358 MM 48.822 20.264 48.825	9.406 24.591 151 151 38.928 38.928 16.912 114.611 17.664 1.900 9.317 44.599 752 18.677 129.036 2016 46.399 21.416 46.395	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 63 777 203.59 2° Semestr 201 92.56 12.90 29.25 7.12	5 9.614 - 269 - 1.569 - 7 9.294 3 233.669 CONSC 7 2017 3 154.800 7 49.617 0 31.770 4 24.390 7 19.864 7 49.617 0 31.770 4 24.390 5 9.268 3 369.528 CONSC - 2017 7 164.685 7 2017 7 164.685 3 52.709 6 16.010 6 16.010	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 DIDADO 2016 141.370 9.317 98 45.358 722.692 243.892 DIDADO 2016 147.980 50.157 15.648
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisõe para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, civieis e fiscas Constituição de provisões trabalhistas, civieis e fiscas Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total i) Despesas de pessoal	2° Se	2.801 	9.553 9.569 6.930 2017 75.409 M 2017 75.409 49.617 1.002 17.170 277.358 M 2017 48.824 48.824 15.786	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 17.664 2016 36.121 17.664 1.900 9.317 64.599 752 18.677 129.036 117.096 21.416 137.096 22.4416 146.395 15.240	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.67 10.05 12.24 19.62 63 777 203.59 2° Semestr 201 201 201 201 201 201 201 404	5 9.614 - 26 - 1.569 7 9.294 3 233.669 CONSC 7 2017 154.800 7 49.617 0 31.770 4 24.390 1 1.003 9 9.288 3 369.583 6 COSSC 6 7 7 165.8826 7 2017 7 165.8626 7 26.655 9 2	9.585 961 22.453 151 32.2453 151 32.0119 124.322 NLIDADO 2016 141.370 98 45.358 753 22.692 243.892 0LIDADO 25.165 50.157 15.648 1.012
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisão para flança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despessas Total i) Despessas de pessoal Salários Benefícios Encargos sociais Honorános da diretoria Outros Total	2° Se	2.801 	9.553 9.569 6.930 2017 75.409 M 2017 75.409 49.617 1.002 17.170 277.358 M 2017 48.824 48.824 15.786	9.406 24.591 151 151 38.928 38.928 16.912 114.611 17.664 1.900 9.317 44.599 752 18.677 129.036 2016 46.399 21.416 46.395	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.67 10.05 12.24 19.62 63 777 203.59 2° Semestr 201 201 201 201 201 201 201 404	5 9.614 - 269 - 1.569 - 7 9.294 3 233.669 CONSC 7 2017 3 154.800 7 49.617 0 31.770 4 24.390 7 19.864 7 49.617 0 31.770 4 24.390 5 9.268 3 369.528 CONSC - 2017 7 164.685 7 164.685 7 164.685 6 16.010 6 16.010	9.585 961 22.453 151 32.2453 151 32.0119 124.322 NLIDADO 2016 141.370 98 45.358 753 22.692 243.892 0LIDADO 25.165 50.157 15.648 1.012
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisõe para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, civieis e fiscas Constituição de provisões trabalhistas, civieis e fiscas Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total i) Despesas de pessoal	2° Se	2.801 	9,553 9 1,569 6,930 211,499 M 2017 75,409 78,232 24,315 1,103 17,177 277,358 M 2014 48,824 20,264 48,824 M M M M M M M M M M M M M M M M M M M	9.406 24.591 151 38.928 16.912 114.611 17.664 2016 36.121 17.664 1.900 9.317 64.599 752 18.677 129.036 117.096 21.416 137.096 22.4416 146.395 15.240	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 63 777 203.59 2° Semestr 201 92.56 12.29 40 142.26	5 9.614 - 268 - 1.569 7 9.294 - 2017 7 2017 7 2017 7 48.617 7 48.617 0 31.770 0 31.770 0 10.033 3 369.528 - 2017 7 165.865 - 3 2.678 - 3 2.709 - 3 2.709 - 5 9.288 - 6 16.010 - 6 16.010 - 6 16.010 - 7 16.865 - 7 16.865 - 8 2.865 - 8 2.865	9.585 961 22.453 151 32.2453 151 32.0119 124.322 NLIDADO 2016 141.370 98 45.358 753 22.692 243.892 0LIDADO 25.165 50.157 15.648 1.012
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisão para flança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despessas Total i) Despessas de pessoal Salários Benefícios Encargos sociais Honorános da diretoria Outros Total	2° Se	2.8011 2.8011 2.152 2.152 2.152 2.152 39.179 49.617 9.892 12.169 1159.890 288 20.176 6.890 288 131.216	9,553 9,1.568 6,930 211.499 M 2017 75,409 76,232 49,617 153,088 2017 153,088 48,824 48,824 M M	9.406 24.591 151 151 151 1851 1851 1851 1851 1851	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 10.05 12.24 19.62 2° Semestr 201 2° Semestr 201 2° Semestr 202 2° Semestr 203 2° Semestr	5 9.6141 - 262 - 1.5699 - 7 9.294 2 233.6696 7 2017 7 7 8.8161 7 7 78.8163 0 31.770 0 31.770 0 1.003 3 355.728 - 2017 7 168.828 - 2017 7 168.828 - 2017 7 168.828 - 2018 -	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 1LIDADO 2016 141.370 9.317 98 45.358 45.358 45.358 753 -22.692 224.94 1.1010 147.980 221.692 147.980 25.165 50.157 15.648 1.012 229.962
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisõe para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comissões crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despessas Total i) Despesas de pessoal Salários Beneficios Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Total j) Outras despesas administrativas	2° Se	2.801 — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	9,553 9 1,569 6,930 211,499 M 2017 75,409 78,232 24,315 -1,003 17,170 277,358 20,264 48,824 15,578 238,424 M 40 2017	9.406 24.591 31.928 36.922 114.611 17.664 36.121 17.664 4.599 9.317 6 44.599 18.677 129.036 2016 137.096 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.66 10.05 12.24 19.62 63 77 203.59 2° Semestr 201 92.56 12.90 29.25 7.12 40 142.26	5 9.614 - 268 - 1.5699 2 23 23 3669 - 2017 7 9.294 - 2017 7 49.617 7 49.617 0 31.770 0 31.770 0 1.033 - 2017 1 65.882 - 2017 1 7 65.882 - 2017 1 7 65.882 - 2017 1 7 65.882 - 2017 1 7 65.882 - 2017 2 8 6 7 2017 2 8 6 7 2017 - 2 8	9.585 961 22.453 151 38.928 120.119 124.322 DLIDADO 2016 141.370 9.317 98 45.358 753 22.692 2243.892 DLIDADO 25.165 50.157 15.648 1.012 239.962
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Contra de consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despessas Total i) Despessas de pessoal Salários Benefícios Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Total j) Outras despesas administrativas Despesas de serviços de terceiros	2° Se	2.801 —	9,553 9 1,569 6,930 6,930 M 2017 75,409 76,232 49,617 31,612 24,315 1,003 171,702 277,358 M 2017 155,088 670 238,424 M 2017 31,021	9.406 24.591 151 151 151 1851 1851 1851 1851 1851	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 63.77 203.59 2° Semestr 201 92.56 12.90 142.26 2° Semestr 201 2° Semestr 201 20.78	5 9.6141 - 262 - 1.5699 - 2.53.6696 - 2.53.6696 - 2.53.6696 - 2.53.6696 - 2.53.6696 - 2.53.6696 - 2.53.6696 - 2.53.6696 - 2.53.6696 - 2.53.6696 - 2.53.6696 - 2.53.6696 - 2.53.6696 - 2.65.6666 - 2.65.6666666666666666666666666666666666	9.585 961 22.453 38.928 38.928 38.928 38.928 20.119 124.322 1LIDADO 2016 144.370 9.317 98 45.358 45.358 22.692 224.892 224.892 147.980 25.165 50.157 15.648 1.012 239.962 1LIDADO 2016
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Comistra rendas operacionais Comistra de provisões para fiança Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização e dimpostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total i) Despesas de pessoal Salários Benefícios Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Total j) Outras despesas administrativas Despesas de serviços de terceiros Despesas de alugueis e taxas	2° Se	2.801 —	9,553 9 1,569 6,930 6,930 M 2017 75,409 76,232 49,617 31,612 24,315 1,003 171,702 277,358 M 2017 155,088 670 238,424 M 2017 31,021	9.406 24.591 151 151 151 1851 1851 1851 1851 1851	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 63.77 203.59 2° Semestr 201 92.56 12.90 142.26 2° Semestr 201 2° Semestr 201 20.78	5 9.6141 - 262 - 1.5699 - 7 9.294 - 7 9.294 - 7 9.294 - 7 7 7 88.1616 - 7 01.77 - 7 88.1616 - 7 19.864 -	9.585 961 961 961 961 961 961 961 961 961 961
por venda de bens Reversão de contingências fisoais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisõe para fiança Receilas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comistoses crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total i) Despesas de pessoal Salários Beneficios Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Total j) Outras despesas administrativas Despesas de serviços de terceiros Despesas de amortização e depreciação Despesas de amortização e depreciação Despesas de processamento de dados	2° Sc	2.801 — 2.152 166.835 mestre 2017 35.752 49.617 9.892 12.169 6.303 12.651 159.890 mestre 2017 15.934 17.15 15.934 15.551 15.938 16.016 17.15	9,553 9 1,569 6,930 211,499 M 2017 75,409 31,612 24,315 -1,003 17,170 277,358 M 2017 153,088 20,264 48,824 15,578 238,424 M 2017 31,021 18,661	9.406 24.591 38.928 36.922 114.611 2016 36.121 17.664 1.900 9.317 6 44.599 752 18.677 129.036 137.096 221.416 137.096 22.1416 20.903 0LTIPLO 2016 20.903 0LTIPLO 2016 20.903	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 63 77 203.59 2° Semestr 201 40 142.26 2° Semestr 201 20.78 41.75 9.67 9.67 9.67 9.67	5 9.614 - 2-7 - 7 9.294 2 233.669 CONSC 7 2017 7 78.816 7 48.617 7 19.864 0 31.770 0 31.770 0 31.770 0 31.770 0 31.770 0 5.2017 7 165.882 0 2017 7 165.882 0 2017 7 26.650 0 2017 7 26.650 0 2017 7 26.650 0 3 200.800 0	9.585 961 22.453 151 38.20.119 124.322 11DADO 2016 141.370 9.317 98 45.358 753 22.692 2243.892 11DADO 25.165 50.157 15.648 1.012 239.962 11.012 239.962 11.010 2016 43.738 30.698 27.377
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Comiste crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total i) Despesas de pessoal Salários Benefícios Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Total j) Outras despesas administrativas Despesas de serviços de terceiros Despesas de alugueis e taxas Despesas de alugueis e taxas Despesas de serviços sitema financeiro	2° Sc	2.801 — — — — — — — — — — — — — — — — — — —	9,553 9 1,569 6,930 211,499 M 75,409 76,232 49,617 31,612 24,315 1,003 2017 153,088 2017 153,088 2017 31,021 29,133 1,021 29,133	9.406 24.591 151 353 38.928 16.912 114.611 17.664 1.900 9.317 64.599 18.677 129.036 137.096 2016 21.416 46.399 21.416 220.903 01.226 26.940 30.226 25.296 11.875 7.361	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 63 203.59 2° Semestr 201 92.65 12.90 29.25 7.121 40 142.26 2° Semestr 207 8.35 6.35	5 9.614 - 1.509 - 7 9.294 - 7 19.86 89.528 - 2.60184 - 2.260.08 -	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 10.110ADO 2016 1411.370 9.317 98 45.358 753 22.692 243.892 11.01ADO 25.165 50.157 147.980 25.165 50.157 15.648 1.012 239.962 10.11DADO 2016 43.738 30.698 43.788 30.698 27.377 21.297
por venda de bens Reversão de contingências fisoais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisõe para fiança Receilas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comistoses crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total i) Despesas de pessoal Salários Beneficios Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Total j) Outras despesas administrativas Despesas de armortização e depreciação Despesas de amortização e depreciação Despesas de amortização e depreciação Despesas de processamento de dados Despesas de serviços do sistema financei Despesas de serviços do sistema financei	2° Sc	2.801 — 2.152 166.835 mestre 2017 9.892 12.169 6.30 12.651 159.890 mestre 2017 9.892 12.169 8.30 12.651 159.890 mestre 2017 15.934 15.551 3.878 3.878 2.438	9,553 9 1,569 6,930 211,499 M 2017 75,409 31,612 24,315 1,003 17,170 277,358 M 2017 153,088 20,284 49,617 16,232 49,617 11,153,088 20,284 15,578 238,424 M 2017 31,011 11,195 11,195 11,195 12,207	9.406 24.591 38.928 38.928 38.928 36.121 114.611 17.664 1.900 9.317 4.599 129.336 121.116 137.096 221.416 137.096 22.14.62 22.14.62 22.14.62 20.16 22.14.62 20.903	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 63.77 203.59 2° Semestr 201 12.90 142.26 2° Semestr 201 20.78 40 14.75 9.67 8.35 6.35	5 9.614 - 2 1.569 - 7 9.294 - 2017 - 7 9.816 - 7 7 8.816 - 7 7 8.816 - 7 19.864 - 8 2017 - 7 19.864 - 8 2017 - 7 19.864 - 8 2017 - 7 19.864 - 8 2017 - 7 19.864 - 8 2017 - 8 2017 - 9 208 - 9 208 - 1 2017 - 1 2017 - 1 2017 - 1 2017 - 1 2017 - 1 2017 - 2 3 2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	9.585 961 22.453 151 38.9219 124.322 11.000 2016 141.370 9.317 98 45.358 753 22.692 243.892 243.892 1.01DADO 25.166 147.980 25.166 147.980 25.1664 147.980 25.1664 447.780 25.167 15.648 43.738 30.698 27.377 11.674
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Comistoses crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despessas Total i) Despessas de saudização e impostos Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Total j) Outras despessas administrativas Despesas de serviços de terceiros Despesas de aluguéis e taxas Despesas de serviços de terceiros Despesas de serviços de sistema financei Despesas de serviços sistema financei Despesas de manutenção e conservação	2° Sc	2.801 –	9,553 9 1,569 6,930 211,499 M 2017 75,409 78,232 21,17,170 217,356 M 2017 153,088 20,264 48,824 8,927 153,088 11,198 11,1	9,406 24,591 31,512 31,	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 63.59 2° Semestr 201 92.56 12.90 12.90 12.90 142.26 2° Semestr 201 92.56 6.35 2.79	5 9.614 - 1.509 - 7 9.294 - 2017 1 9.86 82 2 20.184 - 20.185 2 2 20.184 4 1.206 6 16.910 6 16.010 6 16	9.585 961 22.453 151 38.928 20.119 124.322 DIDADO 2016 141.370 22.404 1.900 9.317 98 45.358 753 22.692 243.892 243.892 110ADO 25.165 50.157 15.648 1.012 2016 43.738 30.698 30.698 30.698 30.698 30.698 30.698 30.698 30.698
por venda de bens Reversão de contingências fisoais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisõe para fiança Receilas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comistoses crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total i) Despesas de pessoal Salários Beneficios Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Total j) Outras despesas administrativas Despesas de armortização e depreciação Despesas de amortização e depreciação Despesas de amortização e depreciação Despesas de processamento de dados Despesas de serviços do sistema financei Despesas de serviços do sistema financei	2° Sc	2.801 — 2.152 166.835 mestre 2017 9.892 12.169 6.30 12.651 159.890 mestre 2017 9.892 12.169 8.30 12.651 159.890 mestre 2017 15.934 15.551 3.878 3.878 2.438	9,553 9 1,569 6,930 211,499 M 2017 75,409 78,232 24,315 -1,003 17,170 277,358 M 2017 153,088 20,264 48,824 22,84 88 22,84 15,578 67 31,021 31,	9.406 24.591 38.928 16.912 114.611 38.928 16.912 114.611 17.664 1.900 9.317 4.599 12.936 20.166 20.166 20.2093 ÚLTIPLO 2016 20.166 20.903 ÚLTIPLO 20.16 20.166 20.903 ÚLTIPLO 20.16 20.166 20.903	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 63.77 203.59 2° Semestr 201 40 142.26 2° Semestr 201 20.78 20.79 20.80 2	5 9.6147 - 2017 7 9.294 CONSC 7 2017 7 7 88.161 0 1.033 154.800 0 1.033 369.528 CONSC 2 2017 7 19.864 2 2017 7 19.864 2 2017 7 165.882 2 260.184 CONSC 2 2017 2 13.455 2 13.455 1 1 29.937 2 13.455 1 6.340 2 13.455 1 6.340 2 13.455 1 6.340 2 13.455 1 6.340 2 13.455 1 6.340 2 13.455 3 16.882 2 2 6.6184	9.585 961 22.453 151 38.921 124.322 11.0ADO 2016 141.370 9.317 98 45.358 753 22.692 243.892 243.892 10.1DADO 25.166 147.980 25.165 15.648 147.980 25.165 15.648 27.377 15.648 27.379 28.962 29.962 29.962 29.962 20.963 20.968 20.979 20.
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisõe para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comisticia de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total i) Despesas de pessoal Salários Benefícios Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Utras despesas administrativas Despesas de aluguéis e taxas Despesas de aluguéis e taxas Despesas de aluguéis e taxas Despesas de mortização e depreciação Despesas de mortização e depreciação Despesas de mortização e depreciação Despesas de proneções do sistema financei Despesas de propaganda e publicidade Despesas de propaganda e publicidade Despesas de promoções e relações públic	2° St	2.801 — 2.152 166.835 mestre 2017 9.892 12.169 - 303 12.651 159.890 mestre 2017 86.016 10.627 37.395 88.016 10.627 38.794 38.794 5.551 3.878 3.878 5.551 5.551	9,553 9 1,569 6,930 211,499 M 75,409 76,232 49,617 31,612 24,315 1,003 17,170 277,358 M 2017 153,088 8,824 M 2017 153,088 8,824 15,578 31,021 29,130 18,661 7,220 29,130 18,691 1,195 7,220 1,195 4,71 3,628 941	9.406 24.591 138.928 16.912 114.611 38.928 16.912 114.611 36.121 17.664 1.900 9.317 4.4.599 1752 18.677 2016 137.096 2016 137.096 2016 137.096 202.093 ÚLTIPLO 2016 137.096 202.093 ÚLTIPLO 2016 137.096 202.093	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 63.77 203.59 2° Semestr 201 92.56 12.90 142.26 2° Semestr 201 20.77 203.59	5 9.6141 - 2	9.585 961 22.453 151 38.20.119 124.322 1LIDADO 2016 141.370 9.317 98 45.358 753 22.692 224.94 1.900 9.317 98 45.358 753 122.692 2243.892 10.1DADO 25.165 147.980 25.1661 147.980 25.1661 147.980 25.1661 147.980 25.167 15.649 21.297 11.677 21.297 11.677 21.297 11.677 2.377 2.2637 2.2651
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Comistoses crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e relenção de funcionários Despesas de stualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total i) Despesas de pessoal Salários Beneficios Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Total j) Outras despesas administrativas Despesas de amortização e depreciação Despesas de processamento de dados Despesas de propaganda e publicidade Despesas de propaganda e publicidade Despesas de propaganda e relações públio Outras despesas e relações públio Outras despesas de promoções e relações públio Outras despesas de promoções e relações públio Outras despesas	2° St	2.801 – 2.152 166.835 mmestre 2017 35.752 12.169 1159.890 12.651 1159.890 12.651 159.890 131.216 2017 15.934 131.216 2017 15.9	9,553 9 1,569 6,930 211,499 M 75,409 78,232 24,315 1,033 17,170 277,358 M 20,264 48,824 15,578 20,238,424 M 11,199 21,330 18,661 11,198 5,477 1,200 5,477 1,200 1,200 1,300 1,200 1,300 1,	9,406 24,591 31,512 31,	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.661 10.05 12.24 19.62 63.77 203.59 2° Semestr 201 92.565 12.90 142.26 2° Semestr 20.78 40.78 14.75 2° Semestr 20.79 14.75 2° Semestr 20.79 14.75 8.35 8.35 8.35 8.35 8.37	5 9.614	9.585 961 22.453 151 38.928 161 22.453 151 38.928 161 141.370 2016 141.370 22.404 1.900 9.317 98 45.358 753 22.692 243.892 01DADO 25.165 50.157 15.648 1.012 239.962 01DADO 2016 43.738 30.698 27.377 21.1674 8.672 21.297 11.674 8.675 2.375 1.616
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Comistrucia de provisões para fiança Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despessas Total i) Despesas de pessoal Salários Benefícios Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Despesas de admitistrativas Despesas de serviços de terceiros Despesas de aluguéis e taxas Despesas de serviços de sistema financei Despesas de serviços os istema financei Despesas de serviços os istema financei Despesas de proneções e relações públic Outras despesas Despesas de promoções e relações públic Outras despesas Despesas de promoções e relações públic Outras despesas Total	2° St	2.801 – 2.152 166.835 mmestre 2017 35.752 12.169 1159.890 12.651 1159.890 12.651 159.890 131.216 2017 15.934 131.216 2017 15.9	9,553 9 1,569 6,930 211,499 M 75,409 78,232 24,315 1,033 17,170 277,358 M 20,264 48,824 15,578 20,238,424 M 11,199 21,330 18,661 11,198 5,477 1,200 5,477 1,200 1,200 1,300 1,200 1,300 1,	9.406 24.591 138.928 16.912 114.611 38.928 16.912 114.611 36.121 17.664 1.900 9.317 4.4.599 1752 18.677 2016 137.096 2016 137.096 2016 137.096 202.093 ÚLTIPLO 2016 137.096 202.093 ÚLTIPLO 2016 137.096 202.093	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.661 10.05 12.24 19.62 63.77 203.59 2° Semestr 201 92.565 12.90 142.26 2° Semestr 20.78 40.78 14.75 2° Semestr 20.79 14.75 2° Semestr 20.79 14.75 8.35 8.35 8.35 8.35 8.37	5 9.6141 - 2	9.585 961 22.453 151 38.928 161 22.453 151 38.928 161 141.370 2016 141.370 22.404 1.900 9.317 98 45.358 753 22.692 243.892 01DADO 25.165 50.157 15.648 1.012 239.962 01DADO 2016 43.738 30.698 27.377 21.1674 8.672 21.297 11.674 8.675 2.375 1.616
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Comistoses crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e relenção de funcionários Despesas de stualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total i) Despesas de pessoal Salários Beneficios Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Total j) Outras despesas administrativas Despesas de amortização e depreciação Despesas de processamento de dados Despesas de propaganda e publicidade Despesas de propaganda e publicidade Despesas de propaganda e relações públio Outras despesas e relações públio Outras despesas de promoções e relações públio Outras despesas de promoções e relações públio Outras despesas	2° St	2.801 – 2.152 166.835 mmestre 2017 35.752 12.169 1159.890 12.651 1159.890 12.651 159.890 131.216 2017 15.934 131.216 2017 15.9	9,553 9 1,569 6,930 211,499 M 2017 75,409 31,612 24,315 -1,003 17,170 277,358 M 20,264 48,824 15,578 31,021 31,861 29,130 18,661 11,195 7,202 38,424 14,11,195 16,388 16,3	9.406 24.591 3.812	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 637 77 203.59 2° Semestr 201 142.26 2° Semestr 201 20.78 40 142.26 2° Semestr 201 20.78 14.75 9.67 9.67 8.35 6.35 2.79 2.03 1.09 8.88 8.77 76.09	5 9.614 - 2-6 - 1.569 7 9.294 2 23.569 CONSC 7 2017 7 19.864 7 48.617 7 49.617 7 19.864 6 10.00 6 2017 7 24.659 6 16.010 6 10.00 6	9.585 961 22.453 151 33.20.119 124.322 1110ADO 2016 141.370 98 45.358 753 22.692 243.892 110ADO 25.165 50.157 15.648 147.980 25.165 25.165 20.165 21.1012 239.962 11.674 8.672 6.375 2.371 2.1265 1.1674 8.672 6.375 2.371
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisões para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Comistrucia de provisões para fiança Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despessas Total i) Despesas de pessoal Salários Benefícios Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Despesas de admitistrativas Despesas de serviços de terceiros Despesas de aluguéis e taxas Despesas de serviços de sistema financei Despesas de serviços os istema financei Despesas de serviços os istema financei Despesas de proneções e relações públic Outras despesas Despesas de promoções e relações públic Outras despesas Despesas de promoções e relações públic Outras despesas Total	2° Sc C	2.801	9,553 9 1,569 6,930 211,499 MM 75,409 78,232 49,617 31,612 24,315 1,003 171,772 277,358 MM 2017 153,088 24,48,824 15,579 238,424 MM 2017 131,021 2017 3,622 5,477 3,622 5,477 3,622 5,477 1638 941 11,372 11,372 11,21569 MM	9,406 24,591 31,512 31,	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 9.2° Semestr 20.5 2° Semestr 20.5 2° Semestr 20.5 2° Semestr 20.5 2° Semestr 20.7 20.35 2° Semestr 20.7 20.35 3.50 3.77 7.60 3.50	5 9.614	9.585 961 22.453 151 38.928 161 22.453 151 38.928 161 141.370 2016 141.370 22.404 1.900 9.317 98 45.358 753 22.692 243.892 01DADO 25.165 50.157 15.648 1.012 239.962 01DADO 2016 43.738 30.698 27.377 21.1674 8.672 21.297 11.674 8.675 2.375 1.616
por venda de bens Reversão de provisões outras Reversão de provisões para flança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Comistra rendas operacionais Comistra de provisões para flança Constituição de provisões para flança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total i) Despesas de pessoal Salários Benefícios Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Total j) Outras despesas administrativas Despesas de aiuqueis et avas Despesas de aiuqueis et avas Despesas de serviços de terceiros Despesas de serviços de sterceiros Despesas de serviços de sterceiros Despesas de tratopartos es tavas Despesas de transportas e viagens Despesas de comunicações Despesas de transportas e viagens Despesas de promoções e relações públic Outras despesas Total k) Despesas tributárias	2° Sc C	2.801	9,553 9 1,569 6,930 211,499 M 76,232 49,617 31,612 24,315 1,003 171,779 277,356 M 2017 153,088 48,824 M 2017 31,021 29,130 11,195 11,19	9,406 24,591 151 151 153 18,928 16,912 114,611 17,664 1,900 9,317 64,599 18,677 18,678	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 49.61 12.24 19.62 63.77 203.59 2° Semestr 201 20.78 14.75 9.67 8.35 6.353 2.79 2.03 1.09 8.87 77 76.09	5 9.614— - 2.62 - 1.569 - 1.569 - 2.32 - 2.33 - 2.3	9.585 961 22.453 3.511 3.8928 20.119 124.322 11DADO 2016 144.390 9.317 98 45.358 45.358 753 22.692 224.94 1.900 9.317 98 45.358 1.012 2239.962 11DADO 2016 147.980 621.892 621.892 621.892 622
por venda de bens Reversão de contingências fiscais Reversão de provisões outras Reversão de provisões outras Reversão de provisão para fiança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Total h) Outras despesas operacionais Comistoses crédito consignado Constituição de provisões trabalhistas, cíveis e fiscais Constituição de provisões para fiança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total i) Despesas de pessoal Salários Beneficios Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Total j) Outras despesas administrativas Despesas de amortização e depreciação Despesas de processamento de dados Despesas de processamento de dados Despesas de processamento de dados Despesas de proneções e relações públic Despesas de propagnada e conservação Despesas de propagnada e publicidade Despesas de propagnada e publicidade Despesas de promoções e relações públic Outras despesas Total Despesas te propagnada e publicidade Despesas de promoções e relações públic Outras despesas Total	2° Sc C	2.801 — 2.152 166.835 mestre 2017 9.892 12.169 630 12.651 159.890 mestre 2017 15.934 1.4379 8.740 8.740 15.951 15.951 15.951 15.951 15.951 15.951 15	9,553 9 1,569 6,930 211,499 M 2017 75,409 31,612 24,315 1,003 17,170 277,358 M 2017 153,088 20,264 15,578 238,424 M 2017 31,021 11,195 1,638 941 1,291 11,1372 121,569 M M 2017 8,484 8,484	9.406 24.591 1851 38.928 38.928 38.928 36.121 114.611 17.664 1.900 9.317 6 44.599 752 18.677 2016 137.096 22.1416 137.096 22.1416 26.940 30.226 25.296 30.226 25.296 13.131.316 13.138.33 131.316 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 20	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 63.77 203.59 2° Semestr 201 142.26 2° Semestr 201 20.78 40 142.26 2° Semestr 201 20.78 8.35 6.35 2.79 2.03 1.090 88 89.77 76.09	5 9.614	9.585 961 22.453 151 38.20.119 124.322 11.000 2016 141.370 9.317 98 45.358 753 22.692 243.892 243.892 10.000 2016 147.980 25.165 15.648 147.980 25.1664 43.738 0.0088 27.377 15.648 43.738 0.0088 27.377 16.74 8.672 6.375 2.371 2.465 1.616 20.454 176.737 0.10DADO
por venda de bens Reversão de provisões outras Reversão de provisões para flança Receitas por recebíveis do Governo Feder Outras rendas operacionais Comistra rendas operacionais Comistra de provisões para flança Constituição de provisões para flança Descontos concedidos em antecipações e renegociações Programa de remuneração e retenção de funcionários Despesas de atualização de impostos IOF sobre operações de câmbio próprias Outras despesas Total i) Despesas de pessoal Salários Benefícios Encargos sociais Honorários da diretoria Outros Total j) Outras despesas administrativas Despesas de aiuqueis et avas Despesas de aiuqueis et avas Despesas de serviços de terceiros Despesas de serviços de sterceiros Despesas de serviços de sterceiros Despesas de tratopartos es tavas Despesas de transportas e viagens Despesas de comunicações Despesas de transportas e viagens Despesas de promoções e relações públic Outras despesas Total k) Despesas tributárias	2° Sc C	2.801	9,553 9 1,569 6,930 211,499 M 2017 75,409 31,612 24,315 1,003 17,170 277,358 M 2017 153,088 20,264 15,578 238,424 M 2017 31,021 11,195 1,638 941 1,291 11,1372 121,569 M M 2017 8,484 8,484	9.406 24.591 1851 38.928 38.928 38.928 36.121 114.611 17.664 1.900 9.317 6 44.599 752 18.677 2016 137.096 22.1416 137.096 22.1416 26.940 30.226 25.296 30.226 25.296 13.131.316 13.138.33 131.316 2016 2016 2016 2016 2016 2016 2016 20	2.80 3.50 180.82 2° Semestr 201 68.99 41.65 49.61 10.05 12.24 19.62 63.77 203.59 2° Semestr 201 142.26 2° Semestr 201 20.78 40 142.26 2° Semestr 201 20.78 8.35 6.35 2.79 2.03 1.090 88 89.77 76.09	5 9.614	9.585 961 22.453 151 38.20.119 124.322 11.000 2016 141.370 9.317 98 45.358 753 22.692 243.892 243.892 10.000 2016 147.980 25.165 15.648 147.980 25.1664 43.738 0.0088 27.377 15.648 43.738 0.0088 27.377 16.74 8.672 6.375 2.371 2.465 1.616 20.454 176.737 0.10DADO

1.411 2.834 2.620

MÚLTIPLO 2° Semestre 2017

2° Semestre 2° Semestre 2° Semestre 2017 2017 2016 2017 2017 2016

488 1.378 1.788 9.523 19.890 20.470

(60.385) (65.092) (15.529)

(56.208) (59.607) (11.792)

697 4.202 2.877 (9) (9) 45 489 1.292 815

. Refere-se basicamente a resultados obtidos na venda de bens próprios e provisionamentos para ajuste ao

3.697

1.559 3.402 3.506

1.258 3.011 3.356 16.369 34.451 33.129

(60.473) (65.930) (17.429)

(53.600) (56.410) (12.006)

6.387 (9) 495 8.218 (9) 1.311

CONSOLIDADO

de qualquer natureza Despesas de contribuição ao PIS/PASEP Total

valor de realização de bens ou outros ativos não operacionais.

I) Resultado não operacional

Despesa de provisão para ajuste do valor de realização de bens

Resultado na alienação de bens Ganho/(Perda) de Capital

m) Resultado das variações cambiais sobre ativos e passivos

resultado da intermediação financeira foram computadas variaçõe exados a moedas estrangeiras, cuja composição líquida é a seguinte utadas variações cambiais sobre ativos e passivos

	MÚLTIPL	O E CONS	OLIDADO
	2° Semestre 2017	2017	2016
Mercado futuro - dólar	2.209	(27.050)	(189.492)
Resultado de câmbio	44.856	70.572	(124.745)
Swap - dólar	(30.462)	54.154	(542.413)
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior	27.584	(33.902)	726.292
Títulos e valores mobiliários no exterior - Passivo	54	(13.248)	174.933
Termo de moeda - dólar	1.688	4.340	(4.493)
Títulos e valores mobiliários no exterior - Ativo	245	796	2.980
Operações de crédito	(1.731)	683	(13.072)
Variação cambial depósito em garantia no exterior	(81)	(81)	
Total	44.362	56.264	29.990
20 Apordo do Basileio			

O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados pelo risco (RWA) que passou a ser de 9,25% mais o adicional de capital principal de 1,25% (totalizando 10,50%) de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017.

	Basileia III	Basileia III
Cálculo do Índice de Basileia Prudencial	Dezembro/17	Dezembro/16
Patrimônio de Referência Nível I	1.454.212	472.315
- Capital Principal	1.222.652	336.303
- Bônus Perpétuo (*)	231.560	136.012
Patrimônio de Referência Nível II	814.779	905.331
 – Dívida Subordinada 	814.779	905.331
Patrimônio de Referência - Prudencial	2.268.991	1.377.646
Risco de Crédito	620.810	830.411
Risco de Mercado	44.635	9.290
Risco Operacional	70.541	62.158
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	735.986	901.859
Índice de Basileia (%)	28,52	15,08
Índice de Capitalização Nível I (**)	18,28	5,17
Índice de Capitalização Nível II	10,24	9,91
Em Dezembro/16: (*) Parte do Bônus Perpétuo no montante total de	R\$ 228.145 (US\$ 70 mi	lhões), emitidos

em 29 de dezembro de 2016

(**) Se considerado no cálculo o aumento de capital integralizado pela Controladora em 28 de dezembro de 2016, o índice seria de 6,89% (vide nota 26a).

30. Avais e Fianças prestadas

a) As responsabilidades por avais e fianças prestadas montam R\$ 1.456.414 (Dezembro/16 - R\$ 1.721.806) e presentam a seguinte concentração

		MÚLTIPLO E CONSOLIDADO			
	Dezembro/17	%	Dezembro/16	- %	
Maior tomador de fiança	201.263	13,82	182.859	10,62	
10 Maiores fianças	742.437	50,98	755.259	43,86	
20 Maiores fianças	992.170	68,12	1.041.284	60,48	
50 Maiores fianças	1.290.149	88,58	1.428.152	82,95	
				/ 1	

No exercicio findo em 31 de dezembro de 2017, o saldo de provisão para avais e fianças prestadas é de R\$ 152.863 (Dezembro/16 - R\$ 104.815), registrada na rubrica "Outras obrigações diversas" (nota 22). b) As responsabilidades por avais e fianças honradas representam o montante de R\$ 43.075 (Dezembro/16 - R\$ 9.782) e estão classificadas na carteira de crédito de acordo com a Resolução nº 2.682/99

do CMN (nota 7a)

31. Estrutura de Gerenciamento de Risco

31. Estrutura de Gerenciamento de Risco
O gerenciamento de riscos do Banco permite que os riscos inerentes sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados e controlados, visando suportar o desenvolvimento sustentado das atividades e o contínuo aperfeiçoamento da gestão de riscos.
O Banco centralizou o gerenciamento dos riscos Socioambientais, Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e Gestão de Capital com o objetivo de potencializar a eficiência de seus controles. Isso resulta em uma visão global das exposições a que o Banco está sujeito pela própria natureza de suas atividades, o que permite aperfeiçoar e tornar mais ágeis as decisões estratégicas, assegurar o cumprimento das políticas estabelecidas para a área e aperfeiçoar a identificação dos riscos que possam afetar essa estratégia de negócios e o cumprimento de objetivos. Atende a Resolução nº 4.557/17 do CMN. O Relatório de Gestão de Riscos (não auditado) em atendimento a Circular nº 3.678/13 do BACEN que dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos, encontra-se en o site.
A estrutura de Gerenciamento de Capital encontra-se implantada, atendendo à Resolução nº 3.988/11 do CMN. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definição da

CMN. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definição da estrutura organizacional, aplicável a todo o conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do

estrutura drigarrizacional, apincaver a todo o fungionirado un inantenero e une intale trippiresas integrantes do consolidado econômico financeiro. Existem políticas institucionais e processos definidos com os procedimentos e sistemas necessários à efetiva implantação da estrutura de Gerenciamento de Capital. Da mesma forma, atendendo à Resolução nº 4.090/12 do CMN, a estrutura de Gerenciamento de Liquidez foi estabelecida e implantada. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definida a estrutura organizacional aplicável a todo o conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro, bem como aprovadas as políticas institucionais para o gerenciamento de liquidez.

A Resolução nº 4.327/14 do CMN também está observada relativamente ao estabelecimento e implementação

A Resolução nº 4.327/14 do CMN também está observada relativamente ao estabelecimento e implementação ad Política de Responsabilidade Socioambiental. O Banco já adaptou a estrutura de gerenciamento de riscos atendendo a Resolução nº 4.557/17 do CMN, todavia para este exercício atende às Resoluções CMN nºs 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09, 3.988/11 e 4.090/12, que serão por ela substituídas.

A Política de Gerenciamento de Riscos estabelece os princípios que norteiam a estratégia institucional no controle e gerenciamento dos riscos em todas as operações. Administrativamente, as ações são avaliadas nos diversos comitês que garantem a adequação do gerenciamento, considerando a complexidade dos produtos, a exposição ao risco e a relação risco-retorno que envolvem todas as decisões de negócios do Banco. A gestão de riscos está em linha com as diretrizes definidas pelo Banco Central e abrange todas as empresas controladas.

As políticas de gestão de riscos do CCB Brasil destinam-se a suportar a formulação do apetite ao risco, guiar os colaboradores e constituir procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar e reportar os riscos à Diretoria Executiva. O envolvimento da Alta Administração com as questões de gestão de riscos coorre por deliberações dos seus órgãos de administração, definidos, estatutariamente, como Conselho de Administração, Diretoria Executiva e os Cornitês. A estrutura de governança garante uma gestão efetiva dos riscos. O gerenciamento de riscos do Banco é realizado por decisões colegiadas, apoiando-se em Comitês específicos. A Diretoria de Governança Corporativa compõem-se, dentre outros, de departamentos direcionados para a gestão do risco socioambiental, mercado, do risco de crédito, do risco operacional, de liquidez e gestão de capital. Essas áreas suportam os Comitês de Riscos, de Controles Internos, Operacional e Financeiro que analisam e definem estratégias e ações dentro de sua área de atuação.

Os comitês e os órgãos gestores de controles e de riscos dão suporte ao desenvolvimento e buscam a minimização de perdas ao adotar uma visão integrada centralizada. Têm como meta a automação e a formação da base de dados para o gerenciamento e a modelagem de riscos, baseada em dados históricos de perdas e evolução dos controles.

I. Os controles mitigadores dos riscos possibilitam que os limites possam ser definidos previamente, considerando o perfil e os aspectos estratégicos e operacionais de cada unidade.

II. Os limites ao risco consideram de forma ampla os valores que o Bancos e dispõe a admitir na realização dos seus objetivos, e está refletido na filosofia de gerenciamento de riscos corporativos, que por sua vez influenciam a cultura e o modo de atuação do Banco. Esta tolerância é influenciada por diversos fatores, incluindo a avaliação dos Consistência do risco com a estratégia corporativa.

Restão DE RISCOS

A Política de Gerenciamento de Risco do CEB Brasil define um conjunto de controles, processos

amento de Risco do CCB Brasil define um conjunto de controles, processos, ferramentas,

sistemas e deterioriamento de moderna de consensario de la moderna de defendada e de consensario de sistemas e relatórios padrões, necessários para o adequado controle e gerenciamento dos riscos. O Banco deverá submeter à designação do *CRO - Chief Risk Officer* como responsável pela Estrutura de Riscos perante o Banco Central ao Conselho de Administração.

Gestão do Risco de Mercado

O Departamento de Gerenciamento de Risco de Mercado é responsável pela manutenção e atualização anual da Política e estrutura da área. Atua de forma independente das áreas de negócios e é responsável pelo monitoramento e análise dos riscos de mercado advindos das atividades comerciais e tesouraria do Banco. Também é responsável por garantir que os níveis de exposição ao risco estejam de acordo com os limites adotados pelo Comitê Financeiro, assim como observar e recomendar níveis de capitalização adequados e

compatíveis com tais riscos.

O Risco de Mercado pode ser caracterizado por alguns principais tipos de medidas: posições (stale positions), sensibilidades (PV01), testes de estresse, o "Value-at-risk" (incluindo testes de aderência e validações) e EVE - Economic Value of Equity.

Todas as métricas de risco são monitoradas continuamente de forma integrada com o objetivo de propiciar uma

visão global do perfil de risco sacrodo CCB Brasil. O monitoramento e control de sposições do Banco, não se limita apenas ao adiculo do seu valor de mercado, mas reconhece uma sensibilidade adequada à real exposição aos diversos fatores de risco do Banco. A complementação desta medida com as demais leramentas de controle de risco torna melhor o monitoramento e análise das exposições.

Gestão do Risco de Crédito

de risco torna melhor o monitoramento e análise das exposições.

Gestão do Risco de Crédito

O CCB Brasil possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito, seguindo as melhores práticas de governança. Esta área atua de forma independente da estrutura de aprovação de crédito, calcula os ratings de clientes baseados em métricas que consideram o comportamento do cliente no mercado, além daquele que advém de suas operações no Banco. Difere, portanto, os conceitos utilizados pela área de aprovação de crédito, cuja estrutura está alicerçada em criteriosos procedimentos de análise, desenvolvidos a partir de expertise adquirida ao longo da história do Banco.

O Banco aprimora constantemente as metodologias e ferramentas usadas para avaliar as variáveis sociais e ambientais em seu processo de concessão de crédito para mitigar eventuais riscos associados à capacidade de pagamento e default de investimentos. Por isso, tem previsto políticas e instrumentos que possibilitam a suspensão da operação, antecipação do vencimento de contratos e a aplicação de penalidades limitantes. Em consonância com as práticas de referência do mercado, o Banco continua aperfeiçorando seus controles e modelos de análise. Em atendimento à Resolução CMN nº 3.721/09 e ao acordo da Basileia, refletido pelas circulares e resoluções recentemente emitidas pelo BACEN, que preveem um alinhamento com as recomendações internacionais no que diz respeito ao nível mínimo de capital.

32. Outras informações

a) Benefícios pós-emprego a empregados

O COB Brasil não mantém nenhum plano específico de benefícios a empregados, com exigência de contribuições definidas ou responsabilidades como patrocinador.

b) Compromissos assumidos por garantias recebidas e captações junto a Organismos Internacionais

O COB Brasil não rempregados obdidos junto à Proparco (Société de Promotion et de Participation pour la Coopération Économíque) para repasses a empresas brasileiras, cujo contrato exige manutenção de indices financeiros mínimos (financial covena

Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação prasileira e as normas do BACEN. São também monitorados e aferidos pelo credor mencionado.

MÚLTIPLO E CONSOLIDADO	Requerido
Capitalização (Basileia)	≥ 11%
Soma dos 20 maiores riscos sobre PR	≤ 300%
Concentração de risco por segmento de mercado	≤ 25%
Créditos D-H + Dações - Provisões sobre "PR"	≤ 25%
Despesas Operacionais sobre Resultado Operacional	≤ 85%
Gap de liquidez de 90 dias em R\$	· 0

e) Seguros

O Banco adota uma política de proteção a riscos, segundo a relevância dos montantes envolvidos e a Administração considera suficientes os valores globais dos seguros contratados.

d) Caixa e equivalentes de caixa para o fluxo de caixa indireto

MÚLTIPLO CONSOLIDADO

	Dezembro/17	Dezembro/16	Dezembro/17	Dezembro/16	
Disponibilidades	92.599	110.289	93.107	110.743	
Aplicações no mercado aberto	53.008	3.578.596	53.008	3.578.596	
Aplicações em moedas estrangeiras	190.936	131.157	190.936	131.157	
Total	336.543	3.820.042	337.051	3.820.496	

Controladas.			Total	000.040 0.020.042 007.001 0.020.4		
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		DIRETORIA		COMITÊ DE AUDITORIA		
Presidente:	Xilai Feng (*)	Diretor Presidente:	Xi Zhang	Presidente e membro qualificado:	Heraldo Gilberto de Oliveira	
Membros do Conselho:	Xi Zhang Fanggen Liu (*) Qiuyue Fang (*) Daniel Joseph McQuoid Heraldo Gilberto de Oliveira	Diretores Vice-Presidente:	Yongdong Jiang Hong Yang Milto Bardini Paulo Celso Del Ciampo	Membros do Comitê:	Walter Mallas Machado de Barros Daniel Joseph McQuoid	
(*) Tomaram posse em 11 de janeiro de	2018.	Diretores:	Carlos José Roque Francisco Edênio Barbosa Nobre			

Contador - Fábio José Mazzetto Said - CRC 1SP264988/O-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Aos Administradores e Acionistas China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nesas data, assim como as demonstrações financeiras consolidados do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluidado resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adoladas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras indivíduais e consolidadas. Comos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos

para fundamentar nossa opinião Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Porque é um PAA

Provisão para créditos de liquidação duvidosa PCLD (Notas explicativas 3(e.4), 7 e 8) -Banco e Consolidado

área de estimativa crítica contábil e foi definida como foco em nossa auditoria

Banco e Consolidado

A determinação do valor da provisão para crédito de liquidação duvidosa é uma área que requer eliquidação duvidosa é uma área que requer entendimento e testes dos controles internos julgamentos es utilização de um conjunto de relevantes relacionados à apuração da provisão para crédito se diquidação duvidosa que tratam: (i) da ntegridade da base de dados e sistemas subjacentes, classificadas quanto ao nível de risco, levando em consideração várias premissas e fatores, incluindo a situação financeira da contraparte, os níveis de regulamentares do Banco Central do Brasil Resolução CMN nº 2.682.

Tendo em vista esses aspectos, bem como a relevância dos montantes envolvidos, essa é uma relevância dos montantes envolvidos, essa é uma processa de créditos de respectados de provisão para créditos de figuidação e os valores contabilizados e (ii) processos de créditos de respectados de provisão para créditos de figuidação e os valores contabilizados e (ii) processos de créditos de respectados de provisão para créditos de figuidação e os valores purados de provisão para créditos de figuidação e os valores parados de provisão para créditos de figuidação duvidos, essa é uma processão de crédito e a respectiva análise e e regulamentares do Banco Central do Brasil, bem como para as divulgações em notas evidicativas. explicativas.

> Analisamos os critérios utilizados pela Administração para determinação do risco de crédito das operações, bem como recalculamos as provisões com base nessas atribuições de risco e nos atrasos das operações. Realizamos também outros testes em atendimento aos requerimentos da Resolução CMN nº 2.682.

> Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a determinação e registro contábil da provisão para créditos de liquidação duvidosa são razoáveis e consistentes com as divulgações em notas explicativas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Porque é um PAA

O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo Nossos procedimentos consideraram o entendimento SA e suas controladas possuem ativos decorrentes de prejuizos fiscais de le imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre lucro liquido, ocujo registro é suportado por estudo de projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários para a realização desses créditos tributários. A projeção de lucro tributário envolve inglamentos e premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela Administração com base em setudo do cenário atual e futuro, conforme requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. No exercício de 2017, foi Com base no resultado dos procedimentos de realizada a baixa dos créditos tributários decorrentes auditoria e no contexto das incertezas inerentes de de prejuizo fiscal de imposto de renda e base negativa realização dos valores registrados como créditos de contribuição social, para os quais não há tributários, consideramos que as premisas adotados de contribuição social, para os quais não há tributários, consideramos que as premissas adotadas expectativa de realização no prazo de até 10 anos, pela Administração são razoáveis e consistentes com conforme previsto pela Resolução CMN nº 3.059. as divulgações em notas explicativas.

Considerando que a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com consequente contábil, essa é uma área de estimativa crítica e foi definida como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Ambiente de tecnologia da informação

S.A. e suas controladas são dependentes da sua entendimento e teste do ambiente de tecnologia da estrutura de tecnologia para a gestão e geração de informação, incluindo os controles automatizados ou informações, incluindo os controles automatizados ou informações, detendogia relevantes para entendimento de tecnologia da estrutura de tecnologia para entendimento de tecnologia da estrutura de tecnologia para entendimento de tecnologia da estrutura de tecnologia para entendimento de teste do ambiente de tecnologia da estrutura de tecnologia para entendimento de teste do ambiente de tecnologia da estrutura de tecnologia para entendimento de teste do ambiente de tecnologia da estrutura de tecnologia para entendimento de teste do ambiente de tecnologia da estrutura de tecnologia para entendimento de teste do ambiente de tecnologia da estrutura de tecnologia para entendimento de teste do ambiente de tecnologia da estrutura de tecnologia para entendimento de teste do ambiente de tecnologia da estrutura de tecnologia d operações e conseque demonstrações financeiras.

de auditoria.

O China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo Nossos procedimentos consideraram, entre outros, o consequente elaboração das elaboração das demonstrações financeiras.

Com o auxílio de nossos especialistas, os principais Assim, a não adequação da estrutura de tecnologia e procedimentos executados envolveram testes de dos respectivos controles gerais, poderia ocasionar controles relacionados com a segurança da a segurança da no processamento incorreto de informações críticas informação, atrelados aos processos de para a tomada de decisões ou das próprias operações, gerenciamento e desenvolvimento de mudanças Dessa forma, o ambiente de tecnologia da informação foi considerado uma área de foco em nossos trabalhos de auditoria. e segregação de função.

> Consideramos que o ambiente de tecnologia da informação e os controles estabelecidos pela Administração apresentaram uma base razoável para suportar os principais processos de negócios que fornecem informações utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras

Outros assuntos - auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outindentes, que emitiram relatório de auditoria sem ressalvas, com data de 28 de março de 2017, antes stes descritos na nota explicativa 2(c).

dos ajustes descritos na nota explicativa 2(c).

Como parte de nosso exame sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercicio findo em 31 de dezembro de 2017, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa 2(c), que foram elétuados para alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes es ão apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da

A Administração do Banco e responsavel por essas outras informações que compreendem o Helatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma appeada cetar discribida de forma relevante. So com bece na trabalha realizado expolsivimes que há forma proposado por la complexa de trabalha realizado expolsivimes que há forma proposado por la complexa de trabalha realizado expolsivimes que há forma proposado por la complexa de trabalha realizado expolsivimes que há forma proposado por la complexa de trabalha realizado expolsivimes que há forma proposado por la complexa de trabalha realizado expolsivimes que há forma proposado por la complexa de trabalha realizado expolsivimes que há forma proposado por la complexa de trabalha realizado expolsivimes que há forma proposado por la complexa de trabalha realizado expolsivimes que há forma proposado por la complexa de la complexa forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras indivíduais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinuo como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela na elaboração das eleministrações ilitalicenas introducians e obsenivadas, a administração e responsave pera avallação da capacidade de o Banco e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda líquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela

Os responsaveis processos de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de riad unita garantia et que a aduntia realizada de accidor com las infinitas sinasienas e liminatoriais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

- exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

 Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e ntemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais
- italismo, aporto, initalizado ou representações labas arientorials.

 Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dívida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou cação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão incluir intolinicação em nosas opinido, se as unvolgações ioriem inaterequeates, novesas conclusões estat, fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições uturas podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e
- consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de audiforia apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram obieto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles Des assumos que oriam tojeto de continuitação com o responsaveres pera governança, queriminantos aqueres que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido nstrações financeiras individuais e divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



PricewaterhouseCoopers Auditores Independe CRC 2SP000160/O-5

Luís Carlos Matias Ramos Contador - CRC 1SP171564/O-1

O Comitê de Auditoria do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S/A - CCB é institudo em atendimento à Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e ao estatuto social da Instituição, sendo composto por três membros independentes, dois dos quais também membros do Conselho de Administração. Compete ao Comitê de Auditoria assessora ro Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas: (i) ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do CCB e de suas controladas; (ii) à qualidade e eficácia do sistema de controls internos e de administração de riscos, e (iii) à indicação e availiação da efetividade da Auditoria Independente. O Comitê atua como órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento do Conselho de Administração, sem poder decisório ou funções executivas. decisório ou funções executivas

O Comitê de Auditoria analisou a qualidade das demonstrações financeiras individuais e consol ao semestre e ao exercício encerrados em 31 de dezembro de 2017, com foco na aplicação das práticas contábeis adotadas pelo mercado e no cumprimento de normas editadas pelo Banco Central do Brasil -BACEN. O Comitê avaliou as recomendações propostas pelas Auditorias Interna e Independente, bem como as determinações provenientes da área de supervisão do BACEN, discutindo com a Administração as providências com vistas aos respectivos atendimentos, e acompanhando o processo de implementação das mesmas. O Comitê, com base nas informações e relatórios recebidos das áreas de controles internos e riscos, nos trabalhos da Auditoria Independente, concluiu que não foram apontadas falhas no cumprimento da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a ontinuidade da Instituição

A Administração é responsável pela definição e implementação de sistemas de informações que produzam as demonstrações financeiras da Instituição, em observância à legislação societária, práticas contábeis, normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. A Administração também é responsável pela definição e implantação de políticas, procedimentos, processos e práticas de controles internos que assegurem a salvaguarda de attivos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a identificação, quantificação e mitigação, em níveis aceitáveis, dos fatores de risco da Instituição. A Auditoria Interna é responsável por aferir o grau de atendimento ou observância, por todas as áreas da Instituição, dos procedimentos e práticas de controles internos e que estes se encontrem em efetiva aplicação. A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião quanto ao seu preparo consoante às práticas contábeis adotadas

Com relação aos trabalhos da Auditoria Interna, o Comitê revisou o planejamento e os trabalhos realizados, bem como os relatórios produzidos, verificando e acompanhando as recomendações, especialmente nas áreas de crédito, riscos e controles internos, além de demandas específicas durante o período. O Comitê entendeu que a cobertura e qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna ao longo do período foram realizadas com qualidade adequada e com independência.

O Comité reuniu-se com os responsáveis pelas áreas de contabilidade, controles internos, auditoria interna, riscos e com os Auditores Independentes, para análise das demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, relativas ao semestre e ao exercício encerrados em 31 de dezembro de 2017. Foram discutidos e revisados os principais aspectos relativos à sua preparação e apresentação, não se verificando diferenças que pudessem influenciar materialmente a situação econômico-financeira da Instituição, conforme indica o relatório de auditoria dos auditores independentes sem ressalvas.

O comité de Auditoria reuniques com o Conselho de Administração, representantes dos ecionistas a com

O Comitê de Auditoria reuniu-se com o Conselho de Administração, representantes dos acionistas e com Diretores da Instituição, expondo suas opiniões e recomendações, no âmbito de sua atuação, tendo ainda discutido com a Administração as recomendações apresentadas pelos Auditores Independentes e os resultados de ações fiscalizadoras do BACEN.

O Comitê de Auditoria discutiu com os responsáveis pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das referidas demonstrações financeiras, cujo relatório apresenta-se sem ressalvas. Os Principais Assuntos de Auditoria (PAA) levantados pela PwC são: (i) provisão para créditos de liquidação duvidosa; (ii) créditos tributários; e (iii) ambiente de tecnologia da informação. Esses assuntos foram discutidos com os responsáveis pela PwC, assim como demais pontos, relacionados com as práticas contábeis, recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos e riscos e apresentação das demonstrações financeiras. O Comitê de Auditoria entendeu como adequada a política de independência na execução dos trabalhos da auditoria independente do banco e

Conforme a nota explicativa 2 (c), foi realizado ajuste nas demonstrações financeiras de 2016, apresentadas comparativamente, relativamente ao critério de amortização do ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros na aquisição da subsidiária CCB Financeira.

resultados fluturos na aquisição da substituita dos Prinariceira.

O Comité de Auditoria, em decorrência das avaliações fundamentadas nas informações recebidas da Administração, da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e da área responsável pelo monitoramento corporativo dos controles internos e riscos, ponderadas as limitações decorrentes do escopo de sua função, entende que as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas auditadas, referentes ao semestre e ao exercício findos em 31 de dezembro de 2017, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de

O relatório do Comitê de Auditoria e este resumo foram aprovados em reunião nesta data

São Paulo, 20 de marco de 2018

Daniel Joseph McQuoid

Heraldo Gilberto de Oliveira Presidente

Walter M. Machado de Barros

EM UM CENÁRIO ECONÔMICO CADA VEZ MAIS DESAFIADOR, **DECIDA PELO DCI.**

Acesse: dci.com.br/publicidadelegal

